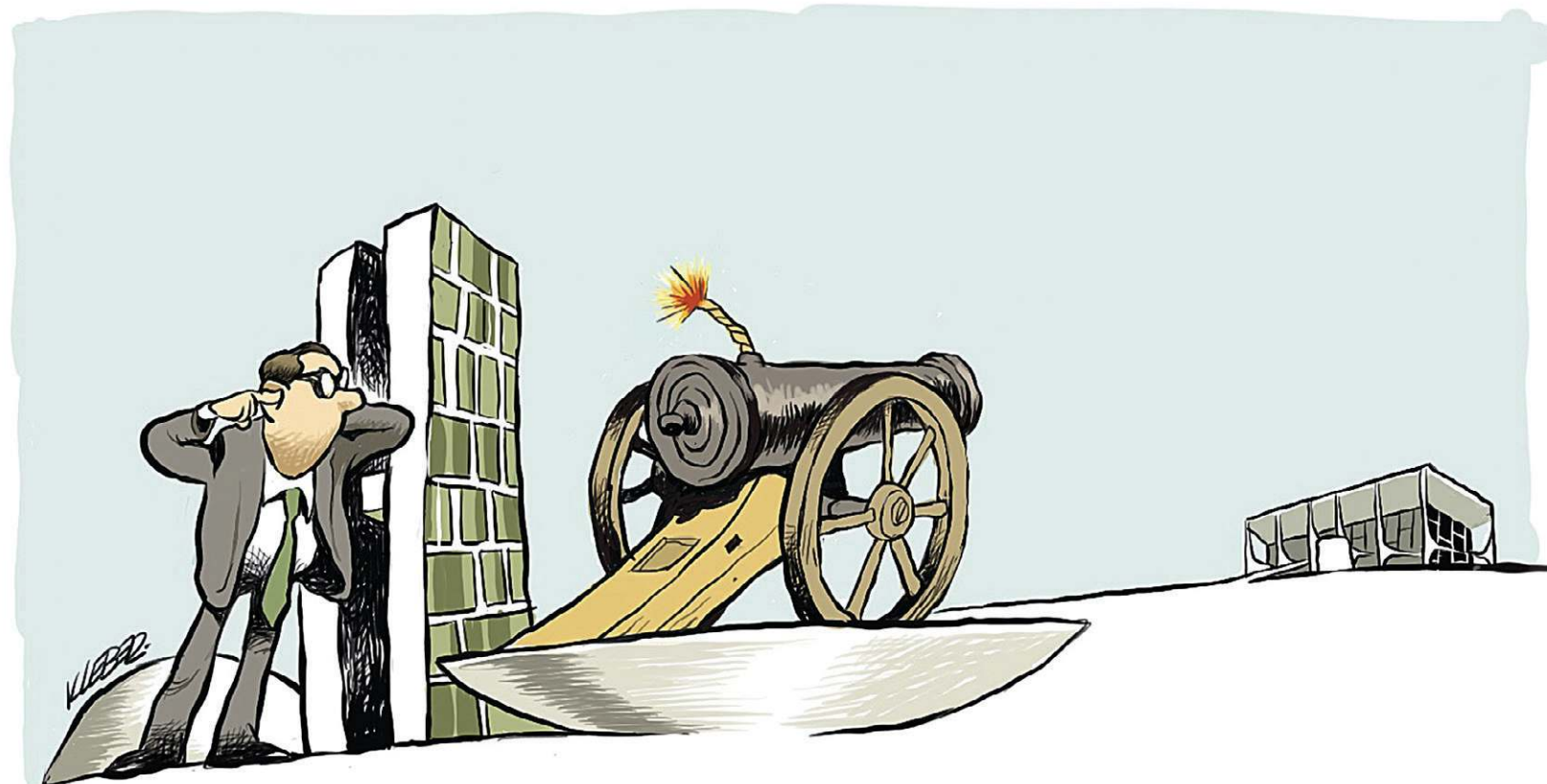


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.743 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00



Aumento do IOF pode ir ao STF

Derrubada do decreto que elevava os valores do Imposto sobre Operações Financeiras pelo Congresso levou o governo Lula a buscar alternativas para evitar a paralisação da máquina pública. Uma delas seria apelar ao tribunal para manter as alíquotas.

Críticas ao Plenário com 531 deputados

PÁGINA 2, 3 E 4. NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, 5

CB.PODER

Wolney Queiroz, ministro da Previdência

Desvios do INSS: “O aposentado deve buscar os canais oficiais”

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Nomeado pelo presidente Lula no auge da crise provocada pela Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-geral da União, que apontou descontos ilegais bilionários nos benefícios do INSS, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, avalia que o governo realizou ações rápidas e eficazes para coibir as fraudes e caminha rapidamente para iniciar a devolução. Em entrevista ao programa *CB.Poder*, ele ressalta a importância de aposentados e pensionistas procurarem os canais de consulta, como a central telefônica 135, o aplicativo Meu INSS e as agências dos Correios em todo o Brasil para descobrirem se foram vítimas das ilegalidades. “E isso só quem pode responder é o próprio aposentado ou pensionista”, pediu Queiroz, apostando que o processo de ressarcimento será breve.

PÁGINA 7

Jadiel Carvalho/Divulgação



Brasília ao som do forró

Do Lago Norte a Ceilândia, as festas juninas tomam conta do Distrito Federal e esquentam as tardes e as noites do quadradinho. Um dos ícones da música nordestina, Amelinha embala o arrasta-pé da Casa do Cantador.

K-pop do grupo coreano NTX invade o Toinha Brasil

O sabor do cordeiro

Carolina Klavdianos, do Zanten, mostra o prato com carré: carne versátil.



Lula muda lei para trazer Juliana

Presidente revogará decreto para trazer ao país, com despesas pagas pelo governo, o corpo da jovem que morreu numa montanha da Indonésia.

PÁGINA 6

Lições acadêmicas

MARCOS PAULO LIMA

Conheça a história da amizade entre Abel Ferreira e João Azevedo, iniciada nos tempos de formação universitária do técnico alviverde.

PÁGINA 22



Rede social será responsabilizada

Em maioria formada há algumas sessões, o Supremo decidiu, ontem, que as plataformas da internet vão responder civilmente por conteúdos ofensivos de seus usuários. Por 8 votos a 3, a Corte entendeu que o artigo 19 do Marco Civil do setor é inconstitucional e omissivo na proteção de direitos fundamentais.

PÁGINA 5

TJDFT terá lista feminina para cumprir paridade

PÁGINA 14 E EIXO CAPITAL



Aiatolá volta a desafiar os EUA

Horas antes de o governo americano defender a versão de Trump sobre a destruição do programa nuclear de Teerã, líder supremo do Irã disse que “nada de significativo” aconteceu e garantiu ter esbofetado Washington na face. PÁGINA 9

Vacinação estagnada é ameaça global

Bruna Gaston/CB/D.A Press



A falta de avanços na imunização infantil nos últimos 20 anos deixa os países vulneráveis ao retorno de doenças potencialmente letais, como o sarampo, alerta o infectologista Tazio Vanni. No DF, o cenário mais crítico é a baixa cobertura contra a influenza.

PÁGINA 15





PODER

Ameaça de apagão da máquina pública

Ante a derrubada do aumento do IOF, pelo Congresso, governo terá de buscar outra fonte de receita, cortar despesas ou contingenciar mais R\$ 10 bilhões no Orçamento, o que eleva a possibilidade de travar o funcionamento de serviços. Haddad fala em recorrer ao STF

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

A derrubada do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso, na quarta-feira, está provocando problemas em série para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tanto que pode paralisar o funcionamento da máquina pública ainda neste ano. A receita esperada com o aumento do IOF seria em torno de R\$ 10 bilhões, e esse valor precisará ser contingenciado no Orçamento, lembrou o economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros. O especialista em contas públicas e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) recordou que esse montante vai ser adicionado ao bloqueio de R\$ 31 bilhões anunciado no fim de maio, totalizando R\$ 41 bilhões — elevando o risco de funcionamento da máquina pública. “Se esse volume de contingenciamento for mantido ao longo do ano, existe, sim, o risco de shutdown da máquina”, afirmou Barros ao **Correio**.

Na avaliação do economista, o governo tentará alternativas para evitar esse corte adicional ao bloqueio. Ele ressaltou que medidas arrecadatórias são limitadas, pois implicam aumento de imposto como o IOF, que foi barrado pelos parlamentares. “Não há clima no Congresso para avançar medidas como essa nem consenso”, frisou. “A única solução é enfrentar o problema estrutural, mas existe uma limitação dentro do Executivo. Assim o problema não tem solução. Só será resolvido quando houver eleição. Até lá, o que dá para o governo fazer é tentar comprar tempo, via medidas extraordinárias de receita”, explicou.

Barros avaliou que o governo dificilmente vai adotar medidas pelo lado do gasto. “Existem dificuldades nessa agenda, porque o próprio governo tem evitado adotar medidas nesse sentido, tanto que algumas já foram propostas a Lula, e ele rejeitou”, frisou o economista da ARX.

Ele disse que o governo poderia retomar a agenda de revisão de gastos, que acabou sendo

Taba Benedicto/Estadão Conteúdo



Haddad e Lula em evento em São Paulo: ministro da Fazenda diz que discutirá com o presidente a eventual judicialização do IOF

abandonada, como a análise dos benefícios assistenciais, combatendo as fraudes. De acordo com ele, o potencial dessa medida, que prevê um pente-fino nas concessões irregulares, é bem superior ao buraco gerado com o bloqueio do IOF. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vê na judicialização uma forma de retomar o aumento do IOF. Ele disse, porém, que vai esperar um posicionamento do presidente Lula.

O titular da equipe econômica alertou para os riscos com a derrubada do imposto e disse que a conta final “vai pesar para todo mundo”. “Vai faltar recurso para a saúde, para a educação, para o Minha Casa, Minha Vida. Não sei se o Congresso quer isso”, ressaltou, em

entrevista ao videocast do jornal Folha de S.Paulo.

Durante o programa, Haddad mencionou três possíveis caminhos para resolver a crise. “Uma é buscar novas fontes de receita, o que pode ter a ver com dividendos, com a questão do petróleo, tem várias coisas que podem ser exploradas. A segunda, é cortar mais. Além dos R\$ 30 bilhões, mais R\$ 12 bilhões”, citou.

Judicialização

A terceira possibilidade seria apelar para os tribunais. Na visão do ministro, a decisão foi “flagrantemente inconstitucional”. “No placar de vitórias e derrotas, o jogo está favorável ao Brasil, porque,

se não estivesse, você ia ver onde estava esse dólar, o desemprego, a inflação”, afirmou, a respeito do embate com o Congresso sobre diversas pautas.

O governo prevê déficit de R\$ 12 bilhões, em 2025, apenas com a derrubada do IOF, mas considerando a medida provisória que ainda deve ser debatida no Congresso, que padroniza a alíquota de Imposto de Renda (IR) em 17,5% para aplicações financeiras, além de tributar em 5% rendimentos antes isentos, como as letras de crédito, entre outras medidas.

As medidas foram discutidas com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e com líderes de bancadas. A

reunião ocorreu em 8 de junho, na residência de Motta e, segundo Haddad, havia uma boa expectativa, à época, para que os acordos fossem mantidos. “Saí de lá imaginando que estava tudo bem. Não só eu, todo mundo. Eu não sei o que mudou. Eu acordei com uma ligação da Gleisi (Hoffmann)”, afirmou o ministro, mencionando a ministra de Relações Institucionais.

Arcabouço em xeque

Em relatório recente, a IFI reforçou o alerta para a sustentabilidade do arcabouço fiscal e apontou a necessidade de reforma estrutural, com cortes de gastos, capaz de gerar um superávit primário anual de 2,4% do Produto Interno Bruto



Sendo uma prerrogativa legal, nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, sobre a possibilidade de recorrer ao STF

(PIB) para estabilizar o crescimento da dívida pública bruta, que poderá chegar a 100% do PIB em 2030.

Gabriel Leal de Barros foi crítico ao arcabouço fiscal desde o início da proposta do Executivo e, agora, frisou que, como a regra fiscal não consegue mais parar em pé, o governo vai evitar ajustes estruturais até 2027. “O arcabouço está dando problema, porque precisa de um volume grande de receitas extraordinárias, em torno de R\$ 150 bilhões por ano. O governo conseguiu isso em 2023 e em 2024, mas não está conseguindo neste ano e, dificilmente conseguirá em 2026”, afirmou.

Estudo do Banco Mundial divulgado ontem também alerta sobre os problemas do arcabouço fiscal e faz sugestões de medidas que podem ter impacto de até 5% do PIB. Entre elas, está a desvinculação dos benefícios previdenciários ao salário mínimo, que poderia gerar uma economia, primeiramente, de R\$ 15 bilhões, mas podendo chegar a 1% do PIB, de acordo com o economista sênior do Banco Mundial, Cornelius Fleischhacker.

Sem as emendas não haverá trégua

» ISRAEL MEDEIROS

A intenção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a derrubada do IOF seria o prego no caixão da articulação política do governo, que já enfrenta sérias dificuldades no relacionamento com o Congresso. O Legislativo não quer votar medidas impopulares em ano pré-eleitoral. Os cargos na Esplanada já não atraem mais. O que os parlamentares querem é que o Planalto abra a torneira das emendas e despeje bilhões nas bases eleitorais dos deputados e senadores.

Os congressistas estão impacientes, e os avisos do governo de que as emendas seriam comprometidas por um eventual novo contingenciamento em virtude da derrubada do decreto do IOF saíram pela culatra: soaram como ameaça.

Sem emendas, não haverá trégua. Nenhuma medida arrecadatária com aumento de impostos passará. A análise é de parlamentares ouvidos pelo **Correio**, que veem a iminência de um cenário de ingovernabilidade num futuro próximo, caso o Planalto não consiga fazer

as pazes com a cúpula do Legislativo. Do lado da oposição, as críticas são direcionadas ao aumento de impostos e também à atuação da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), comandada pela ministra Gleisi Hoffmann.

“Os partidos da base se rebelaram, e a gente sabe que o governo colocou como ministra de Relações Institucionais uma pessoa que não conversa com os parlamentares. Nem como deputada ela tem convívio com os parlamentares, imagine agora como ministra. A gente já sabia que isso (a derrota em pautas relevantes) ia acontecer, era previsível”, disse o deputado Alberto Fraga (PL-DF) ao **Correio**.

Na avaliação do parlamentar, o governo não tem condições de manter uma relação amistosa com o Congresso Nacional e, neste momento, está em uma posição vulnerável junto dos partidos da base, que ameaçam desembarcar da gestão Lula.

“A gente sabia que no dia em que o União Brasil, a federação União Brasil e PP desembarcassem do governo ou fosse contra qualquer ato do governo, eles seriam massacrados no plenário. E não deu outra”, disse Fraga.

Já o deputado Rui Falcão (PT-SP), um dos candidatos à presidência do PT, também vê desgaste da relação do governo com os partidos que têm ministérios, mas avalia que a indisposição partiu das próprias siglas e não vê justificativa plausível.

“Você tem partidos que integram o nosso governo e que sabem a importância desses projetos (de arrecadação) porque não estamos sacrificando a vida do povo, pelo contrário, são projetos de interesse popular que vão beneficiar a maioria”, ressaltou ao **Correio**. “São medidas moderadas de adequação da política econômica, e que surpreendentemente você vê partidos que estão na base, partidos, inclusive, de tradição mais popular, votando contra. Então eu quero crer que, a esta altura, tanto os nossos ministros como os líderes da bancada devem estar certamente buscando um diálogo para ver o que está acontecendo”.

Integrantes do Centrão ouvidos pela reportagem, por sua vez, afirmaram que o que houve foi uma falta de sensibilidade do governo sobre o aumento de impostos. A avaliação é de que a reunião entre

os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Gleisi Hoffmann, de Relações Institucionais, e os presidentes da Câmara e do Senado — além dos líderes — foi o início da construção de um diálogo de conciliação, e não o fim. “Ah, porque a gente tem um carguinho (no governo). Isso não funciona mais”, disse um deputado do União Brasil sob condição de anonimato.

Enquanto isso, as emendas seguem a ritmo lento. A poucos dias do recesso parlamentar do meio do ano, o governo pagou R\$ 6,9 bilhões em 2025, sendo que mais de 99% do valor é de anos anteriores. O pagamento das emendas deste ano, portanto, praticamente nem começou. Dos mais de R\$ 50 bilhões previstos para 2025 no orçamento, menos de R\$ 1 bilhão foi empenhado (reservado para pagamento).

Despiste

Questionada pelo **Correio** sobre a possibilidade de judicializar a derrubada do decreto do IOF, a Advocacia-Geral da União (AGU) respondeu que ainda não há qualquer decisão tomada. “Todas as questões jurídicas serão abordadas

Daniel Estevão/AscomAGU



Messias: “Por ora, não há nenhuma decisão a respeito de judicialização”

tecnicamente pela AGU, após oitavas da equipe econômica. A comunicação sobre os eventuais desdobramentos jurídicos do caso será feita exclusivamente pelo próprio advogado-geral, no momento apropriado”, disse a AGU em nota.

Em entrevista a jornalistas ontem, o advogado-geral da União, Jorge Messias, reiterou a nota e disse que a

AGU vai dialogar com diversos setores antes de tomar qualquer decisão. “Por ora, não há nenhuma decisão a respeito de judicialização. (...) Nós vamos conversar com toda a equipe econômica, com todos os atores envolvidos, a Advocacia-Geral da União vai responder a esta questão de forma muito técnica, sóbria, no momento oportuno”, afirmou Messias.

»Entrevista | CORONEL CHRISÓSTOMO (PL-RO) | DEPUTADO FEDERAL

Relator do projeto que derrubou o aumento do IOF, o parlamentar afirma que, se o Planalto tentar outra medida para reverter o quadro, "vai apanhar novamente". Ele também critica ações no STF para mudar propostas aprovadas pelo Congresso

"O povo quer governo que gaste menos"

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Ante a expressiva derrota do governo Luiz Inácio Lula da Silva na Câmara, com a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 214/2025 — que anula o decreto presidencial nº 12.466/2025 e impede o aumento do IOF —, o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), relator da proposta, enfatiza que o Planalto não tem como reverter o quadro.

“Tivemos 383 votos (para o PDL). Se for fazer uma avaliação, quantos votos da base do governo votaram conosco? Isso está claro. Mas eles votaram por quê? Porque estão totalmente conosco? Não. Eles votaram porque o tema é importante para que não tenha mais imposto para o povo pagar”, afirmou, em entrevista ao Correio. “Então, qualquer coisa que venha do governo para tentar reverter o quadro não vai avançar. Vai ficar pior para o governo, porque ele vai apanhar novamente.”

O deputado também criticou a eventual tentativa do governo de tentar manter o aumento do IOF via Supremo Tribunal Federal (STF). “Acho que a esquerda está — como dizem lá no Norte — “correndo atrás do rabo”, de algo que não é cabível fazer. Uma vez a decisão no Congresso Nacional estando decidida, ponto”, frisou. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como a oposição avalia a votação de quarta-feira?

A oposição está eufórica com

a vitória do relatório sendo votado com mais de 383 apoios de parlamentares. Só que, na verdade, o ganho não é dos parlamentares. O ganho é do povo. O povo teve essa vitória, em especial o povo mais pobre. Vários parlamentares da esquerda dizem: “Mas quem tem ganho com isso são os mais ricos, os mais pobres, não”. Não. Os mais pobres pagam, sim, porque incide o IOF sobre o gás de cozinha, sobre o pão, leite. IOF incide em produtos que vão à mesa do cidadão, no bolso da família. Então, o pobre também paga. Não é só o rico, não.

O senhor considera possível uma articulação para reverter isso?

O que eu tenho conhecimento é que eles já estão terminando de concluir uma MP para tentar reverter um pouco o quadro da peia que eles levaram no relatório do IOF. Mas isso é previsível. O que vai acontecer? Tivemos 383 votos. Se você for fazer uma avaliação, quantos votos da base do governo votaram conosco? Isso está claro. Mas eles votaram por quê? Porque estão totalmente conosco? Não. Eles votaram porque o tema é importante para que não tenha mais imposto para o povo pagar. Esses deputados que votaram favoravelmente ao relatório — mesmo que venha uma outra MP tentando buscar outros recursos via imposto — eles vão votar nessa MP? Eu vejo isso totalmente descabido. Quem votou é porque não quer mais imposto para o povo. Então, qualquer coisa que venha do governo para tentar reverter o quadro, não vai avançar. Vai ficar pior para o governo,

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



porque ele vai apanhar novamente.

Quais são os próximos passos da oposição?

Agora é esperar o governo federal ratificar o que nós votamos aqui no Congresso, mas eu já tenho conhecimento de que há indícios de que eles vão entrar pedindo para o STF anular aquilo que a Casa do povo decidiu. Como é que pode os próprios parlamentares tentarem diminuir a Casa do povo? Porque, quando você vai ao outro Poder pedir para anular aquilo que o povo decidiu, como é que o

parlamentar se coloca numa posição dessa, de inferioridade ao outro Poder? Então, eu acho que aí a esquerda está, como dizem lá no Norte, “correndo atrás do rabo”, de algo que não é cabível fazer. Uma vez a decisão no Congresso Nacional estando decidida, ponto.

Como foi ter sido escolhido relator do projeto para sustar o aumento do IOF?

Uma das coisas que me surpreendeu foi eu ser relator, ter sido designado relator do IOF. Foi muita surpresa para mim,



Quantos votos da base do governo votaram conosco? Isso está claro. Mas eles votaram por quê? Porque estão totalmente conosco? Não. Eles votaram porque o tema é importante para que não tenha mais imposto para o povo pagar"

Coronel Chrisóstomo (PL-RO), deputado federal

não combinaram comigo. O Hugo Motta (presidente da Câmara) decidiu na terça-feira à noite, quase próximo à meia-noite. Ele falou, sim, comigo, umas 22h, na terça-feira. Batemos um papo rápido, mas de outros assuntos que nós vamos até tratar ainda. Mas não me falou nada sobre a relatoria do IOF. E assim eu fiz. Corri, procurei fazer um relatório de forma que não dissesse que era apenas do relator a decisão. Fiz a várias mãos, inclusive com assessoria de outros deputados. Deixei aberta a discussão para o mundo

empresarial, inclusive, alguns me procuraram.

Pesquisa da Paraná mostrou que 38% da população não se identifica com nenhuma sigla de partido; 18,2% se identificam com o PL e 18,1%, com o PT. Como analisa esses dados?

O governo do presidente atual está mostrando para que veio: um governo que desrespeita a questão do Congresso, se alia a outros Poderes, toma decisões totalmente contrárias ao que o povo brasileiro quer. O povo brasileiro quer um governo que gaste menos, que gaste tudo pautado dentro do planejado, dentro do Orçamento. E este governo não faz isso. Ele gasta aleatoriamente, do jeito que é a cabeça do atual governante — com total desgoverno, gastando em coisas totalmente desnecessárias. Basta ver as viagens que eles fazem. Colocam um avião com 200 pessoas dentro. E, se você for observar quem é que está ali dentro, meia dúzia só poderá cumprir alguma missão fora. O resto vai para passear, para gastar dinheiro.

A oposição sempre fala que o STF tem legislado no lugar do Congresso. Como avalia essa questão?

O entendimento deveria ser para todos. Uma vez decidido aqui, não haveria mais possibilidade de mudança nenhuma, porque a decisão é do povo. O poder emana do povo, e aqui está o povo, na Câmara dos Deputados. Então, estão totalmente errados. Totalmente contrários ao que prescreve, ao que reza a Constituição.

EMENDAS PARLAMENTARES

Alcolumbre e Motta em reunião no STF

» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza hoje uma audiência pública sobre emendas parlamentares, com a participação de representantes dos Três Poderes, do Tribunal Contas da União (TCU), de universidades e de entidades da sociedade civil.

A reunião foi convocada pelo ministro Flávio Dino, relator de três ações diretas de inconstitucionalidade que questionam a obrigatoriedade de execução de verbas indicadas por parlamentares e a rastreabilidade dos recursos.

Entre os confirmados na audiência, estão os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicano-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); o advogado-geral da União, Jorge Messias; e o vice-presidente do TCU, Jorge Oliveira. A sessão será transmitida pelo canal do STF no YouTube a partir das 9h.

As emendas impositivas foram incorporadas à Constituição pelas Emendas 86/2015 e 100/2019, que obrigam o Executivo a executar parte do orçamento conforme a indicação de deputados e senadores. As transferências especiais, introduzidas pela EC 105/2019, também conhecidas como “emendas Pix”, permitem o repasse direto de recursos a estados e municípios sem convênio ou detalhamento prévio. Críticos apontam riscos de uso arbitrário das verbas, desvio de finalidade e falta de vinculação a políticas estruturadas.

Dados do TCU mostram que, entre 2020 e 2022, a soma das emendas Pix e impositivas chegou a R\$ 33 bilhões, com crescimento acelerado e baixo nível de transparência. Em resposta, à então presidente do STF, ministra Rosa Weber, suspendeu parte das transferências sem plano de trabalho em 2023. Já em 2024, Dino determinou o registro de todas as transferências especiais no Transferegov.br, exigindo informações sobre os repasses.

O Congresso está dividido. Um grupo defende que as emendas fortalecem a democracia representativa ao permitir que parlamentares

Antonio Augusto/STF



O ministro Flávio Dino é relator de ações que questionam repasses

destinem recursos às suas bases. Para eles, restringir sua execução compromete as prerrogativas do Legislativo e desequilibra a relação entre os Poderes. Por outro lado, partidos como o PSol questionam o modelo atual. Autor da ADI 7697, o partido argumenta que emendas impositivas e Pix concentram poder orçamentário no Congresso, sem controle efetivo, e tornam o planejamento do Executivo mais frágil. Para a legenda, as transferências especiais funcionam como um “cheque em branco”.

Fiscalização

A presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Katia Brembatti, avalia que a realização da audiência “nos parece um acerto do STF para ouvir as várias vozes que precisavam falar sobre as emendas”. Ela é uma das especialistas que fará exposição na audiência.

“Esperamos que, a partir desse debate, fique mais evidente a necessidade de estabelecer mecanismos de controle e fiscalização. É preciso frear a distribuição bilionária de dinheiro público sem critérios e sem rastreamento”, comentou.

Brebbatti critica diretamente a atuação do Congresso, pois considera que as chamadas emendas Pix “são uma sofisticação do discurso da opacidade”. Nesse sentido, avalia que “o Congresso Nacional precisa entender que a transparência é um caminho sem volta”. Para ela, “fica muito evidente que o uso dessas emendas virou uma moeda de troca, instrumento de pressão e de barganha”, o que compromete o interesse público. “Não é aceitável que o orçamento público, que deveria ser baseado em critérios técnicos, seja tratado apenas pelo viés político”, destaca.

Segundo a pesquisadora Mayra Goulart, do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (LAPPCOM/UFRRJ), a condução de Dino buscou contemplar diferentes visões, inclusive antagônicas, indicando uma disposição de encarar o problema “não apenas sob o prisma da constitucionalidade, mas também da legitimidade e da viabilidade institucional”. Ela afirma que o caminho não é suprimir as emendas, mas “estruturar sua operação de maneira mais justa, transparente e coordenada com os objetivos do orçamento público”.





ACESSE O
QR CODE,
INSCREVA-SE
E PARTICIPE.

Chegamos à etapa final do PDOT e você ainda pode participar.

A revisão do Plano Diretor é uma construção coletiva. Desde 2021, a Seduh promoveu 85 eventos abertos ao público com a participação da sociedade civil, áreas técnicas de diversas secretarias, organizações não governamentais e associações.

Agora chegamos à etapa final e você ainda pode participar. A apresentação do texto final será dia 28/6, às 9h, na CLDF.

Acesse: df.gov.br/pdot2025



PODER

Ao mesmo tempo em que entidades da sociedade civil criticam aumento no número de deputados, representantes do empresariado exaltam derrubada da subida do IOF

Os sinais invertidos emitidos pelo Congresso

» ALÍCIA BERNARDES*

A semana legislativa termina com reações intensas e contraditórias da sociedade civil organizada diante de duas decisões do Congresso Nacional, na sessão de quarta-feira. De um lado, entidades como o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e o Instituto Livres criticaram duramente a aprovação do projeto de lei que amplia de 513 para 531 o número de cadeiras na Câmara dos Deputados. De outro, o setor produtivo celebrou a derrubada do decreto que aumentava as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) — considera que a medida traz alívio tributário e é uma vitória do diálogo institucional.

Para o coordenador do MCCE, Luciano Caparroz Pereira dos Santos, o aumento do número de parlamentares representa o “desprezo à opinião pública e à austeridade”. Embora o impacto direto mais evidente seja o aumento de gastos — estimado em cerca de R\$ 65 milhões anuais —, Caparroz aponta que o dano simbólico é o mais grave.

“O Congresso transmite um péssimo exemplo à sociedade, que clama por probidade, moralidade e bom uso dos recursos públicos”, criticou. Ele também lamentou o uso da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) como justificativa, classificando como “casuística, ilegal e imoral” a exclusão dos estados que perderiam cadeiras na redistribuição.

Na mesma linha, Magno Karl, diretor do Instituto Livres, afirmou que a proposta ignora o espírito da Constituição ao transformar uma demanda técnica por redistribuição proporcional em uma oportunidade política. “Foi um trem da alegria. A decisão do STF era clara: redistribuir as 513 vagas e não aumentá-las.” Karl ainda criticou o argumento de que os novos gastos estariam previstos no orçamento da Casa. “É dinheiro público, independentemente de onde saia”, frisou.

As entidades já se articulam para responder à medida. O MCCE estuda judicializar a questão, buscando novamente o STF. Segundo

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Começamos votando o projeto de Decreto Legislativo sustando o aumento do IOF. Essa construção se deu de forma suprapartidária e com a maioria expressiva. A Câmara e o Senado resolveram derrubar esse decreto do governo para evitar o aumento de impostos”

Hugo Motta, presidente da Câmara, em vídeo publicado no X depois das votações

Karl, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dificilmente vetará a medida, dadas as relações delicadas com o Congresso. Diante disso, as organizações planejam intensificar campanhas de mobilização e conscientização, mirando as eleições gerais de 2026 como momento de resposta popular. “A única coisa que ainda impõe limites aos políticos é o medo de perder votos”, disse o diretor do Instituto Livres.

Aplausos

O setor produtivo, por sua vez, reagiu positivamente à derrubada do aumento do IOF. Em nota, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) elogiou a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo que susta o decreto presidencial, afirmando que a decisão do Congresso representa “um compromisso com

a construção de um ambiente de negócios mais estável, previsível e competitivo”.

A CNC e outras entidades ressaltaram que a elevação do IOF representava, na prática, a criação de um novo tributo sem qualquer contrapartida administrativa. Para elas, o caminho para o equilíbrio fiscal passa por reformas estruturantes, como a administrativa, que racionalizem o gasto público antes de impor mais encargos ao setor produtivo. “Recompor receitas com aumento de impostos é uma prática nociva e que precisa ser superada”, afirmou a nota.

As entidades encerraram suas manifestações defendendo o fortalecimento do diálogo entre os Poderes e a participação ativa da sociedade nas decisões de impacto fiscal e tributário. “Seguiremos vigilantes e atuantes, em defesa de um sistema mais justo, eficiente e que promova a competitividade do Brasil”, salienta a CNC.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi às redes sociais logo depois da votação para exaltar a derrubada do aumento do IOF pelo Congresso. “Começamos votando o projeto de Decreto Legislativo sustando o aumento do IOF. Essa construção se deu de forma suprapartidária e com a maioria expressiva. A Câmara e o Senado resolveram derrubar esse decreto do governo para evitar o aumento de impostos”, observou.

Motta acrescentou, no vídeo, que também foram aprovadas matérias que permitem ao governo aumentar a arrecadação sem precisar subir o percentual do IOF. Entre elas, a MP do Fundo Social de Habitação, que segundo o deputado possibilita a injeção de R\$ 15 bilhões no setor de construção civil. Nela foi incluída uma emenda que permite a venda no exterior do excedente de petróleo, que, segundo Motta, possibilitam ao governo arrecadar até R\$ 20 bilhões “sem aumentar impostos”.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

TRAMA GOLPISTA

Cid denuncia abordagem para tirar informação

» LUANA PATRIOLINO

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, disse em depoimento à Polícia Federal que a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro tentou obter informações sobre a delação premiada do militar por meio de abordagem aos parentes do militar. Conforme afirmou, os advogados queriam articular uma “defesa conjunta”.

Ele foi ouvido na terça-feira por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em um inquérito que apura se advogados de réus da tentativa de golpe de Estado agiram para atrapalhar as investigações da Polícia Federal (PF).

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro disse que teria sido gravado sem autorização e que esse material foi editado e recortado. Mauro Cid relatou que o advogado Eduardo Kuntz, que defende o réu Marcelo Câmara, procurou sua mãe e sua filha adolescente.

Kuntz se encontrou com a mãe do militar em três ocasiões, em São Paulo, quando a filha de Cid estava praticando hipismo. O delator relatou que, em um dos encontros, ele estava acompanhado do advogado Paulo da Cunha Bueno — um dos advogados de Bolsonaro — e ofereceu a ela uma defesa conjunta do tenente-coronel, que à época estava preso.

Questionado sobre o perfil *GabrielaR702*, no Instagram, criado a partir de uma conta de e-mail identificada com o nome de Mauro Cid,

Rosinei Coutinho/STF



Cid (com o advogado Cezar Bittecourt) acusa defensores de réus de buscarem detalhes sobre delação premiada

ele afirmou que não criou o perfil e que também não sabe quem o fez. O militar negou ter tratado do acordo de colaboração premiada com Kuntz.

Vazamento

O tenente-coronel é suspeito de ter vazado informações sobre seu acordo de delação premiada relacionado à trama golpista por meio da rede social. De acordo com a Meta, administradora do Instagram, a conta foi aberta a partir do e-mail *maurocid@gmail.com*. A plataforma também confirmou

que a conta *@gabrielar702* não está mais no ar. Segundo a revista *Veja*, mensagens teriam sido enviadas por um perfil da rede social com o nome da mulher do delator.

A manifestação da empresa ocorreu depois de Moraes solicitar informações para investigar a suspeita de que Mauro Cid teria vazado as informações. O Google também enviou informações relacionadas às contas em nome do tenente-coronel e confirmou o mesmo endereço de e-mail em nome dele. Além disso, consta nos registros da plataforma a data de nascimento do militar, 17 de maio de 1979.

O advogado de Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro, relatou que conversou com Mauro Cid por meio do perfil suspeito. Em uma das mensagens, o delator disse a Kuntz que a PF queria “colocar palavras” em sua boca. Também teria argumentado que os delegados que conduziam as investigações forçavam que o militar falasse a palavra “golpe”.

O **Correio** tentou contato com Eduardo Kuntz e Paulo da Cunha Bueno para esclarecimentos sobre as acusações do tenente-coronel. Até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Após emparedar Lula, vem aí a crise do Congresso com o STF

“Follow the money” (“Siga o dinheiro”) é um bordão em língua inglesa popularizado pelo filme *Todos os Homens do Presidente* (*All the President's Men*, de 1976). O roteirista de William Goldman atribui a frase ao “Deep Throat” (“Garganta Profunda”), informante que revelou o escândalo de Watergate aos jornalistas. Embora não apareça no livro dos repórteres Bob Woodward e Carl Bernstein, que investigaram o escândalo do arrombamento da sede do Partido Democrata no edifício Watergate, a frase é verdadeira. Foi dita por Henry Peterson no depoimento diante da Comissão de Justiça do Senado dos Estados Unidos, sobre a nomeação de Earl J. Silbert para procurador federal.

O caso resultou na renúncia do presidente norte-americano Richard Nixon, em 9 de agosto de 1974. Desde então, seguir o dinheiro é uma regra de ouro dos jornalistas investigativos. É o caso, por exemplo, do jornalista Ruben Berta, do UOL, que investigou um esquema milionário envolvendo ONGs contempladas com recursos de emendas parlamentares. Durante seis meses, mergulhou nos mais de 700 contratos de um grupo de sete entidades, que receberam cerca de R\$ 500 milhões em emendas parlamentares.

No Rio, foram destinadas a projetos de esporte, qualificação profissional e castração de animais. Por lei, as ONGs não podem ter fins lucrativos, mas repassam boa parte do que recebem a empresas que não têm essa proibição, muitas criadas do dia para a noite. Um peixeiro carioca, por exemplo, abriu duas empresas e recebeu R\$ 5 milhões de ONGs, oferecendo serviços de treinamento, eventos e monitoramento.

Isso não é nada diante de 40 inquéritos nos quais a Polícia Federal (PF) investiga a destinação e verbas públicas a municípios. Seguir o dinheiro das emendas parlamentares, principalmente as famosas emendas secretas, inexoravelmente, transformará em caso de polícia a destinação sem transparência de recursos do Orçamento da União. Hoje, esse é o principal ponto de fricção entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Subjacente à derrota imposta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na votação do decreto legislativo que derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), em votações relâmpago da Câmara e do Senado, na quarta-feira, também existe uma crise anunciada entre o Congresso e o STF por causa dessas emendas. A face aparente é a suspensão da execução das chamadas “emendas de comissão” pelo ministro Flávio Dino.

Entretanto, o estresse principal são as investigações envolvendo cerca de 80 deputados e senadores beneficiados pelas RP9, as chamadas “emendas secretas”, que os caciques do Congresso querem manter numa caixa preta. Essas investigações estão a cargo dos ministros do STF Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Nunes Marques, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, além de Dino. Ocorrem em sigilo de Justiça por causa da imunidade parlamentar.

Escândalos

As emendas secretas ganharam destaque em 2020, no governo Bolsonaro, quando o relator geral do Orçamento passou a operar bilhões de reais sem transparência. As primeiras denúncias surgiram graças ao trabalho de repórteres investigativos. Depois, entraram em campo o Tribunal de Contas da União (TCU) e o STF. A então presidente da Corte, ex-ministra Rosa Weber, exigiu transparência na execução das emendas secretas.

Em dezembro de 2022, o STF julgou inconstitucional o modelo das emendas secretas. O TCU abriu auditorias para apurar as denúncias de irregularidades na distribuição dos recursos, superfaturamento e direcionamento de obras, empresas de fachada beneficiadas e prefeituras que receberam verbas milionárias. Entre 2020 e 2022, as RP9 movimentaram cerca de R\$ 45 bilhões, com destinação altamente concentrada entre parlamentares da base governista, especialmente aliados do então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Os atuais presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), foram grandes artífices dos acordos de distribuição desses recursos. Proibidas pelo Supremo, as RP9 (STF, 2022) foram substituídas no Orçamento de 2023 pelas RP2 (emendas de comissão) e RP6 (emendas de liderança), mantendo, de forma adaptada, a lógica da barganha e da falta de transparência.

Quais parlamentares indicaram efetivamente os recursos? Que empresas e operadores lucraram com a execução dos contratos? São duas perguntas que precisam ser respondidas. Alguns escândalos são emblemáticos: o “Tratoração”, com a compra superfaturada de máquinas agrícolas, num total de R\$ 3 bilhões, e superfaturamento de até 259%; licitações viciadas em alguns ministérios e prefeituras; e repasses, muitos repasses, para instituições e ONGs de idoneidade duvidosa.

O deputado Juscelino Filho (União-MA), por exemplo, teve de sair do Ministério das Comunicações por causa da manipulação de recursos provenientes de emendas destinadas à sua base eleitoral quando exercia o mandato. O município de Turilândia (MA), com 22 mil habitantes, é um “case” de maracutaia: recebeu R\$ 46 milhões de emendas secretas, em 2020. Castanhal (PA) é outro: sumiu com R\$ 15 milhões destinados à pavimentação e construção de uma unidade de saúde.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Movimentos opostos

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi recebido com toda a pompa na sede do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). A entidade está fechada com ele em defesa do marco regulatório dos metais críticos. Nos bastidores, o que se diz é que, se levar em conta as atitudes de Lula e dos setores minério e energia, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não conseguirá derrubar o ministro, ainda que trave todas as indicações das agências reguladoras.

O sentimento dos senadores

Muitos garantem já ter ouvido de Alcolumbre que as indicações para as agências reguladoras não sairão do papel enquanto os indicados não forem substituídos. E as agências que atuem com os diretores interinos e, em sua maioria, desmotivados.

Situação difícil

O governo tentou apelar aos deputados, mas, ao conseguir menos de 100 votos, ficou claro que o PT voltou aos velhos tempos de oposição, lá no início do governo Fernando Henrique Cardoso. Sem força para fazer valer a sua vontade.

Incongruências

O projeto que aumenta o número de deputados não está sendo bem aceito pela sociedade, e o Ranking dos Políticos alerta para a ampliação de despesa do Estado. “Aumentar o número de deputados é ampliar o custo da máquina pública sem garantir retorno algum à sociedade. O Brasil precisa de eficiência, não de mais cadeiras ocupadas por quem já tem dificuldade em entregar resultados”, critica Juan Carlos Arruda, diretor-geral do instituto.

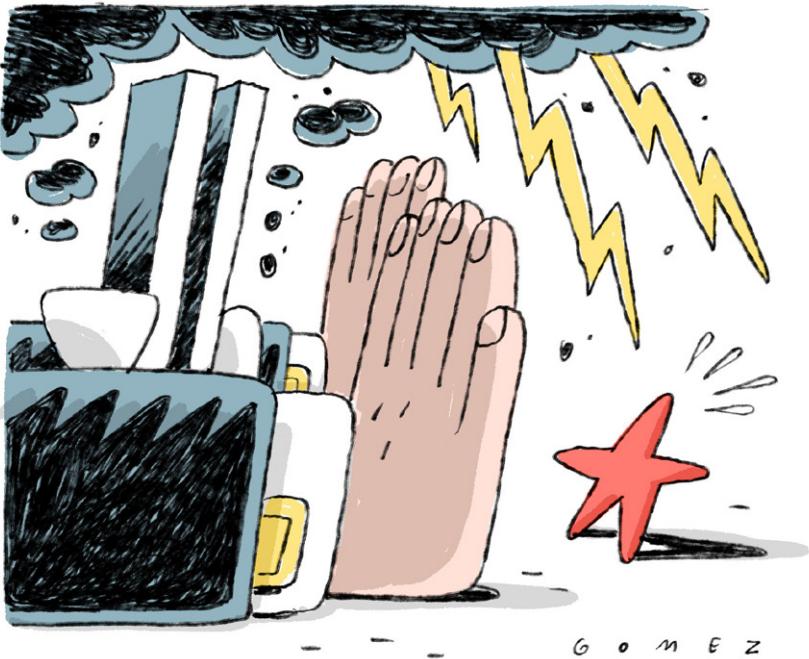
Na contramão

Para ele, o Parlamento está na direção errada. “O Congresso deveria estar discutindo como ser mais enxuto, mais eficaz e mais responsável — não como se tornar maior, mais caro e mais ineficiente”, conclui.

A falta que um articulador faz

Enquanto a cúpula do governo digere a derrota desta semana no Parlamento, seus mais fiéis escudeiros concluem que, enquanto o PT ocupar todos os cargos palacianos e continuar puxando o governo para a esquerda, a situação tende a se agravar. A entrada do presidente Lula na negociação com os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e o do Senado, Davi Alcolumbre, adia a crise, mas não arruma a Casa. A avaliação dos aliados é a de que, enquanto o governo não tiver um articulador político mais ao centro, tudo ficará como está. O que se diz, no governo e fora dele, é que não será com Rui Costa na Casa Civil e Gleisi Hoffmann na coordenação política que Lula terá sucesso na Câmara ou no Senado.

Será declaração de guerra/ É assim que os congressistas têm se referido à ideia do governo de levar a derrubada do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) ao Supremo Tribunal Federal. Para eles, a situação requer diálogo, e não de imposição de projetos.



Todo mundo quer a sua

Quem também quer uma federação, melhor dizendo, uma nova, é o Cidadania. A federação com o PSDB vai acabar, e o partido estuda uma aliança com o PSD, PSB ou MDB — que está quase federando com o Republicanos. Até o momento, o favorito da direção da legenda é o partido de João Campos.

CURTIDAS



UKinbrazil

A “rainha ambiental”/ A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, faz sucesso. Em Londres. Ela esteve esta semana com o Rei Charles III (**foto**), do Reino Unido, e aproveitou para mencionar a ele que a castanheira que o rei plantou no Brasil, em abril de 1991, continua viva e está com 15 metros de altura.

Celebridade I/ Aliás, não são poucas as autoridades que pedem para conversar com Marina. Ainda no governo Fernando Henrique Cardoso, quando o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, esteve no Brasil, em outubro de 1997, ele pediu que seu cerimonial desse um jeito para conhecer a então “senadora da floresta”. Marina, que estava bem atrás no coquetel do Itamaraty, longe de onde o presidente estadunidense passaria, foi colocada num local estratégico. O intérprete da conversa foi o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Celebridade II/ À época, a coluna acompanhou de perto a conversa. Clinton parabenizou Marina pelo trabalho em defesa do meio ambiente, relatado a ele alguns meses antes pela então primeira-dama dos Estados Unidos, Hillary Clinton. Marina havia conversado com Hillary Clinton durante encontro promovido pela então primeira-dama Ruth Cardoso, quando da visita da autoridade norte-americana ao Brasil.

Lide Coreia/ O fundador do Lide e ex-governador de São Paulo João Dória anunciou, em conversa com o cônsul da Coreia do Sul, Jin-Weon Chae, que o grupo Líderes empresariais abrirá seu escritório em Seul em 2026. A ideia é ampliar a conexão do Brasil com outros mercados estratégicos no plano internacional.

Colaborou Israel Medeiros

REGULAÇÃO DA INTERNET

STF amplia responsabilidade das redes

Big techs devem ter a iniciativa de retirar conteúdos considerados ofensivos. Mudanças valem até o Legislativo regular o tema

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, que as redes sociais devem ser responsabilizadas por conteúdos ofensivos publicados por seus usuários, sem a necessidade de uma decisão judicial. Por oito votos a três, os ministros entenderam que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional, pois há omissão na proteção de direitos fundamentais da pessoa humana.

A Corte realizou 12 sessões para discutir a ação. Em 11 de junho, a maioria foi formada para responsabilizar as plataformas pelos conteúdos considerados ofensivos e ampliar o compromisso das big techs na remoção de notícias falsas. Os ministros Dias Toffoli (relator), Luiz Fux (relator), Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes defenderam a moderação de publicações.

Uma das principais mudanças é que as redes deverão levar em conta a notificação extrajudicial para remover um conteúdo irregular. Isso deve valer enquanto não houver uma nova lei sancionada para tratar do assunto. As empresas também devem responder civilmente por danos morais causados por conteúdos ofensivos ou ilegais, como racismo, discurso de ódio, incitação à violência e fake news.

Para a maioria do Supremo, as regras vigentes atualmente — que prevê a remoção somente com decisão judicial — não são suficientes para preservar a dignidade humana. O novo entendimento define que em casos de posts contendo crimes, as plataformas devem agir de forma proativa, além de criarem mecanismos para promover um ambiente virtual saudável.

A ministra Cármen Lúcia lembrou, durante o julgamento, do caso da menina Sarah Raíssa Pereira,

8 anos, que morreu, no Distrito Federal, após participar do “desafio do desodorante”, prática que consiste em inalar aerossóis pelo maior tempo possível. A magistrada destacou a responsabilidade das big techs em moderar esse conteúdo nocivo.

“Um dos fundamentos do meu voto é a função social da propriedade. Se eu propício alguém poder desempenhar uma função antissocial e inconstitucional de cercear inteiramente a liberdade e induzir uma criança a entrar numa disputa para ver quem consegue ficar mais tempo sem respirar e a criança morre, está tudo bem?”, questionou a ministra.

Divergências

Na outra ponta, André Mendonça, Edson Fachin e Nunes Marques discordaram. Para eles, a regulamentação do tema cabe ao Congresso Nacional. Fachin, inclusive, argumentou que é “péssima a experiência” que o Brasil teve com a moderação de conteúdos.

“O que hoje parece insuficiente e a merecer regulação específica pode muito bem ser amanhã regulado por outros atores institucionais. E se há obrigação de todos para combater o conteúdo ilícito, então corremos o risco de ver temerárias ações de investigação atingirem jornalistas e professores”, completou.

Nunes Marques foi o último a votar. Ele entendeu que o artigo 19 do Marco Civil da Internet, vigente desde 2014, é constitucional e votou para que as plataformas sejam responsabilizadas apenas se houver uma decisão judicial específica para a remoção de um determinado conteúdo.

O ministro André Mendonça defendeu que o debate fique fora do poder Judiciário. “Penso que, ao assumir maior protagonismo em questões que deveriam ser objeto de deliberação pelo Congresso

Ton Molina/STF



Barroso ressaltou a prudência do STF: “O tribunal não está legislando. Está decidindo dois casos concretos”

Nacional, o Poder Judiciário acaba contribuindo, ainda que não intencionalmente, para a agudização da sensação de desconfiança hoje verificada em parcela significativa da sociedade”, disse.

Reunião de alinhamento

Após o voto de Nunes Marques, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, esclareceu que o Supremo não está tentando legislar no lugar do Congresso, mas que o debate é urgente e precisa de resolução. “Conseguimos assentar majoritariamente essas regras que definem em que casos prevalece a necessidade de ordem judicial, em que casos a remoção do conteúdo deve se dar por notificação privada”, disse.

“O tribunal não está legislando. O tribunal está decidindo dois casos concretos que se puseram perante ele e estamos definindo critérios que vão prevalecer até o momento em que o Poder Legislativo vier a prover acerca dessa matéria”, completou.

Mais cedo, Barroso havia

reunido os ministros em um almoço para costurar um consenso sobre as redes sociais. Nos bastidores, o entendimento dos ministros é de que a Corte deve se blindar de

possíveis reações do Legislativo quanto à definição do julgamento. Para o Congresso Nacional, a decisão da regulamentação cabe apenas aos parlamentares.



PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO CANCELAMENTO DE CONVENÇÃO

Os Convencionais do **PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO (PRTB)**, que convocaram a Convenção Nacional Extraordinária, nos termos do Estatuto Partidário e do art. 60, do Código Civil, que seria realizada no dia 28/06/2025, com início às 11h (onze horas), no SHS – Qd. 05, Bl. C, San Marco Hotel, Asa Sul, Brasília/DF, vem informar o **CANCELAMENTO DA CONVENÇÃO**, em razão de notícias acerca de filiados expulsos, a fim de que se apure a veracidade da notícia, bem como sejam analisados, com precisão, quais os convencionais aptos.

Brasília/DF, 26 de junho de 2025

Adriana Fernandes Ferrugem de Oliveira
Anthony Leonardo Moreira Grillo
Chanter Lane Pereira de Almeida
Claudivino José Vieira
Giulia Rodrigues de Pinho
João Guimarães Aguiar
João Pedro Rodrigues dos Santos

Josué Vaz da Costa
Magno Marciel Ramos Barbosa
Nataly Vieira de Pinho
Renan Pinho Bonfim
Vanessa Barros Machado
Vinicius Barros Rocha Machado



TRAGÉDIA NA INDONÉSIA

Para trazer Juliana, Lula revogará decreto

Depois de ser atacado nas redes sociais devido à determinação legal que impede transladar, com recursos públicos, corpos de brasileiros que morrem no exterior, presidente anuncia que governo arcará com custos do retorno dos despojos da jovem

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, que o governo federal vai custear o traslado do corpo da brasileira Juliana Marins, de 26 anos, que morreu após cair de uma encosta da trilha para o topo do Monte Rinjani, na Indonésia. Ele telefonou para o pai da jovem, Manoel Marins, que está no país asiático, e garantiu que o Ministério das Relações Exteriores (MRE) prestará todo o apoio necessário à família. Mas, para poder realizar o transporte do corpo, Lula revogará o Decreto 9.199, de 20 de novembro de 2017, que impede o uso de recursos públicos para esse fim.

“Vocês viram que, sábado, uma brasileira que estava na Indonésia fazendo uma subida em volta de um vulcão caiu e ficou sábado, domingo, segunda. Foi resgatada apenas ontem. É uma brasileira do Rio de Janeiro, de Niterói. Essa moça, a Juliana, era uma moça nova. Ela morreu e fui descobrir que tinha um decreto-lei que não permitia que o nosso Ministério das Relações Exteriores (MRE) pudessem trazer o corpo dessa moça para cá. É um decreto de 2017. Quando chegar em Brasília, agora, vou revogar esse decreto e vou fazer um outro para que o governo brasileiro assuma a responsabilidade de custear as despesas da vinda dessa jovem para o Brasil com sua família”, anunciou Lula, em evento na Favela do Moinho, na região central de São Paulo.

O impedimento legal para a União repatriar o corpo de brasileiros que morrem no exterior foi mais uma razão de desgaste para o governo, que sofreu vários ataques nas redes sociais — sobretudo dos bolsonaristas. A negativa do MRE deu munição à oposição na Câmara dos Deputados, que foi às plataformas anunciar que encaminharia um projeto de lei ao Plenário que permitiria ao governo bancar os custos do traslado dos restos mortais de um brasileiro cuja família não tenha condições de arcar com as despesas. Ao mesmo tempo, o senador Romário (PL-RJ) apresentou um projeto com o mesmo objetivo e o

Instagram pessoal



Oposição atacou governo por não se prontificar a repatriar o corpo de Juliana (abraçada à irmã Mariana)

anunciou nas redes sociais.

Os bolsonaristas chegaram a comparar o caso de Juliana com o asilo diplomático que Lula deu à ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia, para a qual enviou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) ao Peru para trazer a mulher do ex-presidente Ollanta Humala. Outros ainda lembraram da mobilização da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no resgate do cavalo Caramelo, preso em um telhado durante as enchentes do Rio Grande do Sul no ano passado.

Antes de Lula anunciar que o governo revogaria o decreto e

cuidaria da volta do corpo de Juliana, o ex-jogador de futebol Alexandre Pato — que jogou no Corinthians e no São Paulo — anunciou que arcaria com os custos do traslado e que manteve contato com a família da jovem oferecendo o auxílio. Por sua vez, a Prefeitura de Niterói, de onde ela é natural, também se prontificou a custear a repatriação do corpo.

Viabilidade

No Palácio do Planalto, chegou-se até mesmo a aventar a utilização de uma brecha

na legislação sob o argumento de que trata-se de uma situação de caráter humanitário. “A assistência consular não compreende o custeio de despesas com sepultamento e traslado de corpos de nacionais que tenham falecido do exterior, nem despesas com hospitalização, excetuados os itens médicos e o atendimento emergencial em situações de caráter humanitário”, diz o decreto, que regulamenta a Lei de Migração, também de 2017. A compreensão da legislação brasileira é de que esse tipo de traslado é de interesse e responsabilidade individual e

Instagram pessoal



Vaquinha criada em: 18/06/2025

Ela sempre amou as montanhas. Dizia que lá em cima o mundo parecia mais leve, como se os problemas ficassem pequenos visto lá de cima. No

Ajude o traslado do corpo de Juliana Marins

Advertência da família de que não há vaquinha para transladar o corpo



Vou revogar esse decreto e vou fazer um outro para que o governo assuma a responsabilidade de custear as despesas da vinda dessa jovem”

Presidente Lula, anunciando o auxílio à família de Juliana

DIREITOS HUMANOS

Estado indeniza família de Herzog pela tortura

» VANILSON OLIVEIRA

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a família do jornalista Vladimir Herzog — assassinado nas dependências do DOI-Codi, em São Paulo, em 1975, durante a ditadura militar — formalizaram, ontem, um acordo de reparação que inclui uma indenização de aproximadamente R\$ 3 milhões por danos morais. A assinatura do pacto, que será homologado pela Justiça Federal, foi em cerimônia no Instituto Vladimir Herzog, na véspera da data em que o jornalista completaria 88 anos.

A negociação, conduzida pela Coordenação Regional de Negociação da 1ª Região e pela Procuradoria Nacional da União de Negociação (PNNE/PGU/AGU), representa o cumprimento de uma das principais recomendações da sentença da Corte Interamericana de Direitos

Humanos, proferida em 2018. Na decisão, o Brasil foi condenado por violar direitos fundamentais da família Herzog pela falta de investigação, responsabilização e reparação efetiva diante do crime que marcou a história da repressão política no país. A base legal utilizada no acordo inclui dispositivos da Constituição e a Lei 10.559/02, que regulamenta o regime de anistiados políticos no Brasil.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, classificou o acordo como um dos momentos mais importantes de sua gestão. “Gostaria de dizer que nada disso seria possível sem a generosidade do presidente Lula. Estamos aqui fazendo algo inédito, que é honrar a memória de Vladimir Herzog. Estou aqui simbolizando a luta da democracia pelo resgate da dignidade da família”, disse o ministro.

Acervo/Instituto Vladimir Herzog



Compensação à família de Vlado foi na véspera da data em que ele completaria 88 anos se vivo fosse

Outras famílias

Messias enfatizou que o acordo não deve ser isolado e que precisa reconhecer outras famílias, vítimas da repressão política na ditadura.

Segundo ele, a morosidade nos processos de reconhecimento apresenta uma grave forma de revitimização.

“A partir de hoje, estamos dando início a um novo momento na

Advocacia-Geral da União. O que estamos fazendo é reconhecer a responsabilidade do Estado. Isso também é advocacia pública”, afirmou.

Ivo Herzog, filho do jornalista, emocionou-se dizendo que o

reconhecimento vai além da indenização — é o reconhecimento de que o Estado violou os direitos de seu pai. “Esse pedido de desculpas não é apenas simbólico. É um ato que nos faz acreditar que o Brasil não pensa como o Estado brasileiro daquela época. A AGU, de uma maneira muito digna, respeitosa e humana, está fazendo seu papel de defender o Estado com esses valores de humanidade e, assim, rapidamente propôs um acordo para a família. Um acordo justo, equilibrado e, o mais importante, que nos deixa em segurança para cuidar daquela que foi a grande heroína dessa história — minha mãe. Gostaria de fazer um agradecimento não protocolar, mas de alma. Muito obrigado!”, disse Ivo.

O diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog, Rogério Sotilli, defendeu a necessidade de garantir justiça e reparação integral a todas as vítimas da repressão política no Brasil. “É um dia muito especial porque dialoga com um momento muito sensível da nossa democracia. Essa é uma resposta às ofensas e ameaças à nossa democracia”, salientou.

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,99% São Paulo	137.115 23/624/625/626/6	R\$ 5,498 (-1,02%) 20/junho23/junho24/junho25/junho 5,5245,5035,5195,555	R\$ 1.518	R\$ 6,438	14,90%	14,91%	Janeiro/20251,31 Fevereiro/20251,31 Março/20250,56 Abril/20250,43 Maio/20250,26

»Entrevista | WOLNEY QUEIROZ | MINISTRO DA PREVIDÊNCIA

Ministro voltou a garantir que todos os segurados roubados serão ressarcidos. E apelou para que eles procurem o INSS

“O Estado falhou, e é preciso entender isso”

» CAETANO YAMAMOTO*

Convidado do programa CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense com a TV Brasília —, o Ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, reconheceu que houve falhas nos vários governos, desde 2019, ano em que teriam se iniciado os descontos indevidos no INSS, houve falhas que precisam ser corrigidas definitivamente. Na entrevista, ontem, aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, ele também se disse contrário à CPMI para investigar o episódio e enalteceu os servidores da Previdência.

Como fica a situação da fraude de R\$6 bilhões?

Seis bilhões de reais foi o total descontado em folha durante décadas, um período longo. Deste volume, um contingente substancial foi devidamente autorizado. Não podemos falar numa fraude de R\$ 6 bilhões. A fraude foi menor, a gente não sabe qual a extensão dela, porque ela está baseada numa autodeclaração. A CGU e a Polícia Federal detectaram que havia uma quantidade gigantesca de descontos não autorizados por entidades associativas que descontavam em folha dos aposentados e pensionistas. Então, deflagram a Operação Sem Desconto. O governo, de pronto, suspendeu todos os descontos. Essa foi a primeira medida que o governo tomou. Fez com que os valores bloqueados, descontados em abril, fossem bloqueados. Foram esses R\$ 292 milhões, que foram devolvidos em maio. O ressarcimento, de certa forma, já começou, porque antes só saía dinheiro dos aposentados e a partir de agora o dinheiro começou a voltar. Mas havia necessidade de se construir um formato em que a gente pudesse identificar quais eram os descontos autorizados e quais eram os descontos não autorizados. Isso, só quem pode responder é o próprio aposentado ou pensionista.

Como foi a escalção do Presidente para o cargo de Ministro?

O governo se debruçou sobre esse assunto com muita seriedade. O presidente da República é um homem indignado com esse assunto. Eu posso dar esse testemunho porque assisti, em várias reuniões internas, a forma como ele trata esse assunto, o rigor com que ele pede que isso seja tratado. E ele me escalou, me convocou para ser ministro já depois da deflagração da operação. Eu entrei no meio do furacão. Em Pernambuco, de onde eu venho com muita honra, se diz que ser bom no bom é fácil, tem que ser bom no ruim, tem que ser bom na crise. Eu fico honrado também com essa confiança do presidente de me trazer para esse momento com a confiança e me dando autonomia para agir. Ele me fez três recomendações básicas. Eu tenho repetido como mantra porque tem sido a diretriz dessa minha chegada ao ministério. Ele disse: “Olha, eu quero que você apure as responsabilidades e vá atrás de quem lesou os aposentados, doa a quem doer. Segunda coisa, cuide dos aposentados.” Nessa hora ele falou com esse olhar mais afetuo. “Olha, cuide dos aposentados. Esse é um público a quem eu

sempre dei muita atenção e que é um contingente vulnerável e que a gente precisa ter toda a atenção”. Por último: “Garanta que ninguém vai ficar no prejuízo que a gente vai conseguir devolver esse dinheiro. Ressarcir a todos eles, que ninguém fique para trás, que ninguém fique no prejuízo”.

Qual o grau de envolvimento dos servidores? Por que as falhas foram tão gritantes?

O Estado brasileiro, em muitos momentos, falhou com relação a isso. Eu não quero identificar, nesse momento, se foi no governo de três governos atrás, se foi dois governos atrás, se foi no governo passado. O Estado, como todo, falhou, e é preciso entender isso para poder a atuar, para que não falhe novamente. Esse vai ser o grande legado disse episódio. Vai ser um conserto para que os meios de controle se deem de forma que nunca mais aconteça. Mas as primeiras informações sobre descontos indevidos, as denúncias ocorreram em 2018, 2019. Entre 2019 e 2022, houve um conjunto de associações fraudulentas. Eu digo fraudulentas porque essas não têm sede, não tem funcionários, elas foram feitas, constituídas para fraudar. Elas se instalaram no INSS naquele período entre 19 e 22 e a partir de 23 elas escalaram a quantidade de descontos sem autorização, porque se descobriu essa fragilidade de que não havia esse batimento das informações com o INSS. Eles chegaram à conclusão: o número que a gente botar, o INSS aceita como verdade.

Qual o desafio, agora?

Nosso desafio vai ser, primeiro, separar o joio do trigo, quer dizer, pegar essas associações, todas elas estão com os descontos suspensos, os Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com INSS estão todos suspensos e elas estão sendo investigadas. O próprio mecanismo de ressarcimento é uma investigação, porque aquela pessoa que foi um dos 9 milhões de brasileiros que são pensionistas e aposentados que tiveram algum tipo de desconto durante algum período receberam um aviso do INSS de que foi descontado em algum momento e que precisa contactar conosco para dizer se esse desconto foi ou não autorizado. Nós constituímos de forma breve, rápida e célere um aplicativo. Discutimos isso com a Dataprev. Quando ele diz que não foi autorizado, a associação recebe essa informação, para então juntar documentos. Se a associação não junta documentos, automaticamente fica debitada. Ela tem que gerar uma GRU, que é aquela guia de recolhimento, ela faz o recolhimento de um valor que fica no INSS para ressarcir aquele aposentado. O ela apresentar os documentos, o aposentado vai ter que ir novamente no aplicativo, no Meu INSS, para então confrontar.

Como recuperar o dinheiro?

Primeiro, usando o 135, que é a central telefônica do INSS, e nós temos o aplicativo na internet. Além dessas duas possibilidades, nós tivemos a ideia de incluir as agências dos Correios. Os Correios fizeram um treinamento rápido. Então, tem 5272 agências espalhadas pelo Brasil inteiro com funcionários treinados. Tem sido um sucesso isso. A gente pensava que ia ser apenas

Bruna Gaston CB/DA Press



O apelo que eu faço é que quem conhece um aposentado ou pensionista dê uma procurada, ajude ele para que ele verifique, que vá com ele nos Correios, tente entrar com ele no aplicativo no Meu INSS, para ver se houve descontos da parte dele”



Por conta de um ou dois servidores que não agiram corretamente, nós não podemos condenar o conjunto dos servidores que são sérios, são dedicados, são operosos, são competentes, e é com eles que a gente vai fazer essa nova previdência social do Brasil”

uma franja ali, pouca gente, mas os números já superam o atendimento por telefone. Quer dizer que as pessoas precisam ter o contato pessoal. Então isso foi uma coisa muito boa, está acontecendo, mas o contingente que procurou até agora foi de 3.500.000 pessoas. É muito menos do que o total de 9 milhões. Então, o apelo que eu faço é que quem conhece um aposentado ou pensionista, dê uma procurada, ajude ele para que ele verifique, que vá com ele nos Correios, tente entrar com ele no aplicativo no Meu INSS, para ver se houve descontos da parte dele, para que ele possa iniciar esse processo de ressarcimento. Outro dado que eu acho relevante é o seguinte alerta: o INSS não telefona, o INSS não manda o WhatsApp. Tem muita gente dando golpe. Então, os contatos têm que ser pelos meios oficiais. Pelo aplicativo Meu INSS, pela central 135 e pelas agências dos Correios com os funcionários treinados.

E no caso dos advogados que se oferecem para intermediação?

Eu recomendo a postura de procurar diretamente o governo. O governo quer pagar, o governo tem interesse em pagar e quer pagar rápido. Então, não tem necessidade de procurar a Justiça. O que isso vai fazer é tumultuar o judiciário com milhões de ações e levar anos porque a Justiça vai ter que ir buscar essas informações e a União vai ter que se contrapor a isso e isso vai levar anos. Não é necessário procurar advogado. O governo está cuidando disso para resolver esse problema. Basta procurar os canais oficiais, que tudo será resolvido e o ressarcimento será feito de forma breve.

O que acha da CPMI “Roubo dos aposentados”?

Eu disse aos parlamentares que me perguntaram, que eu achava que não deveria ser instalada porque as investigações já

aconteceram. Eu participei, por exemplo, da CPI do Caos Aéreo, onde não havia investigação, então, quem fez a investigação, o inquérito, foi o próprio Parlamento. E aí nós encontramos muitos elementos, corrigimos e ela foi muito útil. Agora, que a investigação já aconteceu, que já há uma investigação da CGU e da Polícia Federal adiantada, eu acho que estabelecer uma CPMI agora, com acesso aos dados, que garantia que a gente vai ter? Quantas vezes vazamento de dados, vazamento seletivo de dados, que aí os deputados vão ter o direitos senadores de ter acesso à investigação. Por enquanto, eu não conheço nada da investigação. Eu acho que vai ser um risco que se corre, depois, de atrasar o ressarcimento. Dependendo dos rumos da CPI, pode atrasar o ressarcimento, que é coisa que o governo não quer. Por último, haveria uma guerra de narrativas que não seria interessante. Tudo que o aposentado e o pensionista não querem agora é uma disputa política para saber quem é ocupado.

A CPMI vai atrapalhar o ressarcimento?

Eu tenho medo de que ela atrapalhe o trabalho de ressarcimento, porque a gente não sabe o rumo que a CPI vai tomar. Eu, por outro lado, acho que vai ser uma oportunidade do governo esclarecer esses fatos para sociedade. Essa operação foi deflagrada dentro do governo Lula, pelo governo Lula. Foi a CGU, cujo ministro é indicado pelo presidente, que deflagrou a operação e não há proteção, não há nada encoberto. Esse crédito tem que vir para o governo, porque foi ele que investigou, foi ele que estancou os descontos, foi ele que foi atrás do patrimônio das associações fraudulentas. Já temos 2,9 bilhões de reais bloqueados e é ele que vai ressarcir o dinheiro para os aposentados

O que vai acontecer com as associações, fraudulentas e as profissionais?

Esse processo todo vai gerar aí uma peneira, onde nós vamos separar o joio do trigo. Todas elas estão, os ACTs estão suspensos, todas elas estão sob investigação. Dessas 41 tem uma boa parte que foi fundada, foi criada só para fraudar. Tem outras que são sérias, que têm décadas de trabalho e que estão prestando seus serviços aos aposentados e que são importantes. Então, separar o joio do trigo, ficar com o trigo e melhorar todos os mecanismos.

Sobre o concurso para perícia médica para o INSS?

Fizemos um concurso depois de 15 anos, foram 250 do cadastro inicial, 250 do cadastro reserva. O presidente Lula já autorizou que chamássemos os outros 250. Portanto, nós temos 500 peritos. Nós já tivemos uma guerra de narrativas que não seria interessante. Tudo que o aposentado e o pensionista não querem agora é uma disputa política para saber quem é ocupado. Esse processo todo vai gerar aí uma peneira, onde nós vamos separar o joio do trigo. Todas elas estão, os ACTs estão suspensos, todas elas estão sob investigação. Dessas 41 tem uma boa parte que foi fundada, foi criada só para fraudar. Tem outras que são sérias, que têm décadas de trabalho e que estão prestando seus serviços aos aposentados e que são importantes. Então, separar o joio do trigo, ficar com o trigo e melhorar todos os mecanismos.

* Estagiário sob a supervisão de Edla aLula

CONTAS PÚBLICAS

Arrecadação soma R\$ 1,2 tri

Esse é o melhor desempenho para o período de janeiro a maio desde o início da série histórica, com elevação de 3,95%

» RAFAELA GONÇALVES

A arrecadação federal de impostos e contribuições federais somou R\$ 1,138 trilhão nos meses de janeiro a maio de 2025. De acordo com os dados, divulgados ontem pela Receita Federal, esse é o melhor desempenho arrecadatório para o período desde o início da série histórica, em 1995.

O montante representa um aumento real —descontada a inflação — de 3,95% na comparação com o mesmo período acumulado de 2024. Esses são os primeiros dados de arrecadação divulgados neste ano, devido à greve de servidores enfrentada pela Receita. A mobilização foi suspensa após determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Apenas no mês de maio, a arrecadação foi de R\$ 230,152 bilhões em maio, uma alta real de 7,66% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O resultado também representa o melhor desempenho arrecadatório para o mês de maio da série histórica. Desse valor, foram R\$ 223,8 bilhões administrados pela Receita e R\$ 6,4 bilhões administrados por outros órgãos.

No pacote administrado pela Receita são incluídos tributos como imposto de renda de pessoas físicas e empresas, receita previdenciária, imposto sobre importação, sobre produtos industriais (IPI), imposto sobre operações financeiras (IOF), PIS/Cofins, entre outros. As receitas administradas por outros órgãos incluem rubricas como royalties e depósitos judiciais.

O desempenho positivo foi influenciado pela atividade macroeconômica, além da maior arrecadação do Imposto de Renda sobre ganhos de capital, que foi influenciado pelo aumento da taxa básica de juros (Selic) nos últimos meses, e pelo desempenho dos tributos do comércio exterior.

Segundo o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, houve também um incremento na arrecadação com a tributação dos jogos de azar e apostas. A regulamentação da atividade

das casas de apostas virtuais, as chamadas bets, passou a valer em 2025. “A partir de fevereiro, já tivemos a arrecadação da nova sistemática de tributação das empresas que reúnem as apostas de cotas fixas”, comentou.

IOF

Apesar do bom desempenho, o resultado se dá no momento em que o governo federal tem intensificado os esforços para aumentar a arrecadação, com o objetivo de cumprir a meta fiscal estabelecida para 2025. Segundo os auditores fiscais da Receita, ainda não é possível mensurar exatamente quanto o governo deixará de arrecadar após a derrubada do decreto que aumentava a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

De acordo com Malaquias, as áreas jurídicas da Receita e do Ministério da Fazenda ainda precisam fazer uma análise do decreto para avaliar quais os efeitos da decisão. Ele reforçou que as estimativas de arrecadação do ano devem diminuir. “Assim que sair o decreto legislativo, vamos fazer a aferição precisa da arrecadação entre o período que o decreto vigorou e o que vai deixar de vigorar. Só aí teremos os efeitos precisos do impacto da decisão”, afirmou.

O Executivo precisa buscar alternativas para compensar a perda de R\$ 10 bilhões na arrecadação prevista para este ano. “O governo ainda enfrenta dificuldades para aprovar medidas de aumento de receita e sem cortes de gastos, o equilíbrio das contas fica ameaçado”, destacou Gustavo Trotta, especialista da Valor Investimentos.

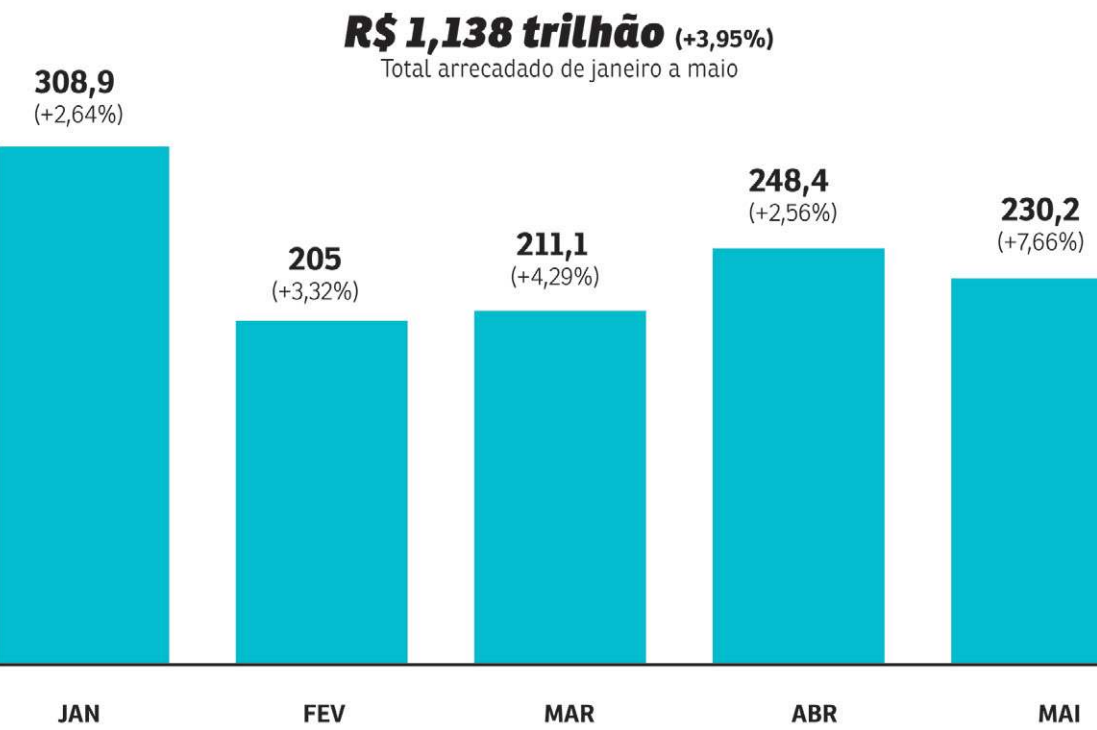
Com a economia mais aquecida e o risco fiscal em aberto, a tendência é de que o Banco Central adote uma postura mais contracionista, como já vem fazendo. “Essa arrecadação recorde é um sinal positivo sobre a economia aquecida, mas não resolve sozinho os desafios fiscais. Sem responsabilidade nos gastos, o risco de funcionário aumenta, e isso afeta diretamente juros, mercado de investimentos e por aí vai”, avaliou Trotta.

Mês a mês

Com variação anual



Valores em bilhões de R\$



Fonte: Receita Federal

BC eleva previsão do PIB de 1,9% para 2,1%

» ROSANA HESSEL

O Banco Central elevou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deste ano de 1,9% para 2,1%, conforme dados do Relatório de Política Monetária (RPM), divulgado ontem, mas manteve a perspectiva de desaceleração da atividade ao longo do ano, apesar de a atividade ter registrado desempenho acima do esperado, em parte, devido aos estímulos do governo ao crédito.

“Apesar da revisão para cima na projeção de crescimento do PIB em 2025, permanece a expectativa de desaceleração da atividade econômica ao longo do trimestre corrente e do segundo semestre. A moderação esperada decorre da manutenção de uma política monetária restritiva, do reduzido grau de ociosidade dos fatores de produção, da perspectiva de moderação do crescimento global e da redução do impulso da agropecuária registrado no primeiro trimestre”, destacou o documento substituiu o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do Banco Central.

O BC reconheceu no relatório que, no cenário doméstico, os dados de atividade e de mercado de trabalho se apresentaram um pouco mais fortes que o esperado no primeiro trimestre do ano, quando o PIB avançou 1,4% devido ao bom desempenho de setores menos sensíveis ao ciclo econômico, em especial a agropecuária, mas ainda destacou que os estímulos ao crédito consignado ajudaram no aumento do consumo doméstico.

De acordo com o RPM, a mudança nas projeções “refletiu a surpresa ligeiramente positiva no resultado do primeiro trimestre” e também incorporou o aquecimento além do esperado do mercado

de trabalho no início do segundo trimestre e – ainda que sob elevada incerteza – algum impacto sobre consumo e PIB das alterações no crédito consignado a trabalhadores do setor privado. Com a resiliência do mercado de crédito, o BC ainda elevou de 7,7% para 8,5% a projeção de crescimento do crédito em 2025.

Inflação desancorada

O Banco Central reconheceu que, apesar da continuidade do aperto monetário, a atividade mais forte contribuiu para que a inflação continue acima do centro da meta no acumulado em 12 meses, de 3%, até o horizonte relevante que é monitorado pela política monetária. Neste relatório, o horizonte relevante da política monetária considerando é o quarto trimestre de 2026, que tem o indicador do custo de vida projetado em 3,6%.

“A nossa avaliação, já colocada nas comunicações, é de uma inflação resiliente acima da meta. Apesar da surpresa baixista no período recente, no acumulado em 12 meses”, afirmou o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, na entrevista coletiva, na qual detalhou o relatório, junto com Gabriel Galípolo, presidente da autarquia. Guillen reconheceu que houve surpresas no desempenho da atividade econômica, principalmente no setor agropecuário e no consumo, para o BC elevar de 1,9% para 2,1% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano.

O relatório destacou que, no acumulado em 12 meses, a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentou de 5,06%, em fevereiro, para 5,32%, em maio, ficando

Raphael Ribeiro/BC



Ao lado de Galípolo, o diretor Diogo Guillen afirmou que a inflação permanecerá “resiliente acima da meta”

levemente abaixo do projetado no relatório anterior, divulgado em março, mas ainda acima do teto da meta, de 4,50%.

“Considerando a série trimestral dessazonalizada, tanto a inflação cheia como a média dos núcleos foram ligeiramente menores que no trimestre anterior, mas continuam acima da meta”, destacou o texto, que ressaltou que, nos horizontes mais longos, não houve melhora para as estimativas do indicador do custo de vida, apesar do recuo das projeções para o IPCA

acumulado em quatro trimestres, de 5,40% a 5,50%, para 4,9%, no fim deste ano; passando para 3,6%, em 2026, e para 3,2%, no quarto trimestre de 2027.

Cenário externo

O Relatório de Política Monetária demonstrou preocupação com o o aumento das incertezas no cenário internacional.

“O ambiente externo mantém-se adverso e segue exigindo cautela por parte de países

emergentes. O cenário se mostra particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos”, destacou o documento. “O comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos também têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. O acirramento da tensão geopolítica adicionalmente mais incerteza a esse quadro”, acrescentou o texto.

R\$ 40,6 bi de deficit

» RAPHAEL PATI

O governo central voltou a fechar as contas no vermelho no último mês de maio. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o déficit primário foi de R\$ 40,6 bilhões, de acordo com dados publicados ontem pelo Tesouro Nacional. A avaliação do órgão é de que o resultado foi menos negativo do que o apontado pela mediana de projeções do Ministério da Fazenda, que estimava um déficit de R\$ 62,2 bilhões.

Considerando apenas o Tesouro Nacional e o Banco Central, o resultado do mês de maio foi superavitário em R\$ 15,5 bilhões. Por outro lado, a Previdência Social (RGPS) respondeu por um déficit de R\$ 56,2 bilhões no mesmo período. Na comparação com o mês de maio do ano passado, a receita líquida apresentou um crescimento de 2,8% (R\$ 4,9 bilhões), enquanto as despesas totais tiveram queda de 7,6% (R\$ 18,1 bilhões).

Pelo lado das despesas, houve uma redução real no mês de maio das despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Financeira, em R\$ 12 bilhões; de créditos extraordinários, em R\$ 6,6 bilhões; e de benefícios previdenciários, em R\$ 3,9 bilhões. No caso dos créditos extraordinários, houve uma queda forte de 94,9%, em virtude do aumento exponencial nessa mesma época do ano passado, por conta da calamidade no Rio Grande do Sul, que ocorreu em maio de 2024.

Apesar do déficit em maio, o governo central atingiu um superávit primário de R\$ 32,2 bilhões no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, ante um resultado negativo de R\$ 28,7 bilhões no mesmo período de 2024, em valores nominais.

De acordo com o Tesouro, o resultado acumulado deste ano decorre de um superávit de R\$ 186,5 bilhões nas contas do Tesouro Nacional e do Banco Central, e de um déficit de R\$ 154,3 bilhões pelo lado da Previdência. Em termos reais (descontada a inflação), a receita líquida registrou um aumento de 3,3%, ou R\$ 31,2 bilhões, no resultado até maio, enquanto a despesa observou regrediu 3,3%, ou R\$ 32,1 bilhões.

Efeito IOF

Ao detalhar os números, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que a equipe econômica corre contr o tempo para preparar medidas compensatórias para a derrubada do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso, antes do início do recesso parlamentar, em 17 de julho. O prazo coincide com o fim da preparação para a apresentação do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, quando o governo terá de cortar gastos, caso a receita seja insuficiente para cumprir o arcabouço fiscal.

“Foram sinalizados alguns caminhos, e vamos ver qual deles vai prosperar para que a gente possa seguir em frente, cumprindo o Orçamento e evitando um cenário mais drástico na execução orçamentária”, afirmou Ceron.

Os três caminhos mencionados pelo secretário haviam sido enumerados pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em um podcast. Um deles seria apelar para a judicialização. Ceron preferiu não comentar essa possibilidade e disse que o governo espera encontrar uma solução pelo lado do Orçamento, apesar de admitir que podem haver novos bloqueios. “Se não houver uma solução pelo lado das receitas, naturalmente vai ter uma contenção ainda maior, que vai, inevitavelmente, ter algum efeito sobre algumas políticas públicas”, considerou.

Com a derrubada do decreto que previa alíquotas maiores para o IOF e considerando a manutenção da medida provisória que prevê outras compensações, como taxação de bets, o governo projeta um déficit de R\$ 12 bilhões.

TENSÃO NO
ORIENTE MÉDIO

Pete Hegseth, secretário de Defesa dos EUA, defende versão de Trump sobre a destruição total do programa nuclear do Irã. Aiatolá diz que “nada de significativo aconteceu” com usinas atômicas. Especialistas veem exagero do presidente americano

khamenei.ir/AFP

Andrew Harnik/Getty Images/AFP

A República Islâmica desferiu um duro tapa na cara dos EUA. Atacou e infligiu danos à Base Aérea de Al Udeid, uma das principais bases americanas na região”

Aiatolá Ali Khamenei,
guia supremo do Irã



O presidente Trump criou as condições para pôr fim à guerra. Dizimando, aniquilando, destruindo — escolham a palavra — as capacidades nucleares do Irã”

Pete Hegseth, secretário da Defesa dos EUA

Contenção de danos

» RODRIGO CRAVEIRO

Primeiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a “obliteração” do programa nuclear iraniano, por meio do ataque com bombardeiros B-2 e caças às usinas atômicas de Fordow, Natanz e Isfahan. Depois, um relatório preliminar do setor de inteligência do Pentágono informou que o enriquecimento de urânio de Teerã teria sofrido um atraso de até seis meses com a ofensiva americana.

Ante a guerra de versões, o secretário da Defesa, Pete Hegseth, saiu em “defesa” de Trump e da campanha no Irã. Em uma estratégia de contenção de danos, reuniu a imprensa e assegurou o sucesso dos ataques às centrais nucleares. “O presidente Trump criou as condições para pôr fim à guerra. Dizimando, aniquilando, destruindo — escolham a palavra — as capacidades nucleares do Irã”, declarou.

Hegseth aproveitou para atacar a imprensa, que colocou em xeque a versão da Casa Branca. “Por buscar escândalos constantemente (...), estão perdendo momentos históricos”, disse.

Também atribuiu as controvérsias ao fato de o relatório preliminar ter sido publicado apenas um dia e meio após o ataque. “O próprio documento sustenta, por escrito, que são necessárias semanas para acumular os dados capazes de fazer tal avaliação”, acrescentou.

A Casa Branca reconheceu a autenticidade do relatório, obtido pela TV CNN, mas classificou-o como “totalmente equivocado”, por alimentar a polêmica. O chefe do Estado-Maior, general Dan Caine, que acompanhava Hegseth na entrevista, esclareceu que os ataques tiveram como alvos dois poços de ventilação que levavam ao complexo subterrâneo de Fordow. Foi por meio deles que as bombas foram lançadas. O jornal *The Financial Times* publicou que agências de inteligência europeias concluíram que todo o estoque de urânio enriquecido foi retirado da instalação nuclear.

Desafiador

Horas antes, o aiatolá Ali Khamenei fez raro discurso em rede nacional de televisão, no qual disse que o Irã deu um “tapa na cara” dos EUA,

reivindicou vitória no conflito com israelenses e americanos, e acusou Trump de exagerar na análise sobre os bombardeios. “O presidente dos Estados Unidos disse que ‘o Irã deve se render’. Nem é preciso dizer que essa declaração é grande demais para sair da boca do presidente dos EUA”, afirmou o guia supremo iraniano. Ele assegurou que “nada de significativo” ocorreu em Fordow, Natanz e Instafan.

No outro extremo, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, divulgou um vídeo em que admitiu triunfo na guerra e demonstrou otimismo em relação às consequências da “vitória” de Israel. “Ela abre o caminho para ampliar de maneira espetacular os acordos de paz.”

Para Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM, Trump exagerou ao dizer que o programa nuclear tinha sido obliterado. “Ele é conhecido por usar adjetivos exagerados, e esse é o grande problema. Ao dizer ‘obliterado’, é como se não tivesse sobrado mais nada. Portanto, criou uma expectativa muito grande entre os americanos sobre isso”, explicou ao **Correio**. “Por causa da alta expectativa criada pela fala do

presidente, quando saem relatórios preliminares indicando que o programa nuclear não teria sido totalmente destruído, isso gera um impacto politicamente negativo para ele. Como bom trumpista que é, o secretário Hegseth teve que reafirmar a destruição do programa, ante o questionamento sobre se valeu a pena a ação e se o Irã buscará uma bomba atômica. Ele tenta conter danos”, acrescentou.

Professor de geopolítica da FACCAMP (Campinas), James Onnig vê uma batalha de narrativas em torno da suposta obliteração do programa nuclear. “É uma guerra que se estabelece. Trump sempre fala que os ataques ao Irã foram bem-sucedidos, mas não diz ‘acabou o programa nuclear’. Ele cita os termos ‘obliteraram’, ‘bloquearam’, ‘atrasaram’, porque ele sabe da dimensão do programa de enriquecimento de urânio”, disse ao **Correio**.

Ele lembrou que o presidente dos EUA foi alvo de críticas pela demora em atacar o Irã e acabou “tragado” pela guerra. “A pressão de Israel foi muito grande. O secretário Hegseth afirmou que a ação foi ‘pontual’ e ‘decisiva’. Vale destacar que este processo da guerra de 12

dias foi vencido pela ‘Pax Americana’. Os EUA ajudaram o aliado e estabeleceram o cessar-fogo, mantendo-se no topo das geopolíticas mundiais como o negociado e o grande concluidor de conflitos, por meio da intervenção militar e da ação diplomática”, afirmou Onnig.

Planos

Durante uma entrevista coletiva na sede da representação diplomática, em Brasília, o **Correio** questionou Abdollah Nekounam Ghadirli (**leia Ponto a ponto**) — embaixador da República Islâmica do Irã no Brasil — sobre as ameaças feitas por Trump de bombardear o país, caso o enriquecimento de urânio seja retomado, e os planos do regime para o setor nuclear. “Se olharmos a história do programa nuclear pacífico do Irã, a resposta estará lá. Uma parte dessa história antecede a vitória da Revolução Islâmica do Irã (1979). Na época, os EUA reconheceram a necessidade de o Irã ter um programa nuclear e sugeriram a geração de 20 mil megawatts. Antes da revolução, fizemos uma parceria com uma empresa francesa, no

âmbito do programa nuclear”, afirmou.

“Outro lado da história é o pós-revolução. Desde o começo, os americanos alegam que os iranianos não têm o direito de usar o programa nuclear por possuírem muitas fontes de petróleo e de gás. Mas, sabemos que essas fontes não surgiram depois da revolução. Se o resultado de qualquer revolução for o surgimento de gás e petróleo, então, temos grandes revoluções, não é?”, ironizou o diplomata.

De acordo com Ghadirli, os EUA adotam uma política de proibir o Irã de desenvolver o programa nuclear pacífico. “Havia uma base de enriquecimento de urânio, em Teerã, usada para a produção de radiomedicamentos. Os EUA não permitiram que o Irã a utilizasse, depois da Revolução Islâmica. Também impuseram sanções sobre esses medicamentos”, acrescentou. “Somos uma nação com 7 mil anos de civilização. Com certeza, tomamos as iniciativas para a produção de urânio enriquecido. Com honra, dizemos que todo o processo — o equipamento, a tecnologia e a produção — foi feito por nós mesmos. Todas essas conquistas foram feitas quando o Ocidente e os EUA nos proibiram.”

Ponto a ponto / Abdollah Nekounam Ghadirli, embaixador da República Islâmica do Irã no Brasil

Inspeções da AIEA

“A resolução aprovada pelo Parlamento e apreciada pelo Conselho de Guardiões foi publicada pelo governo do Irã. Conforme o artigo 60 da Lei nº 1.979 de Viena (Agência Internacional de Energia Atômica ou AIEA), o governo iraniano deve esclarecer questões sobre isso. Essa lei determina que qualquer cooperação, no âmbito da resolução e do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), e para esclarecer quaisquer dúvidas, não será encerrada. Elas (inspeções) serão suspensas por um período determinado. Segundo a Carta da ONU, um dos motivos pelo qual essa suspensão ocorreu é a violação de integridade territorial, além da insegurança em relação aos nossos cientistas e os desdobramentos durante este período (guerra). Faz parte da soberania de um país proteger suas informações e seus cientistas.”

Enriquecimento de urânio

“Outra questão que precisa ser ressaltada seria a confirmação do Irã, segundo o artigo 4 da resolução. Especialmente, o direito ao enriquecimento de urânio, em conformidade com o Conselho de

Guardiões. O governo tem que seguir os próximos passos, de acordo com a resolução. Por mais que nos afastemos de todos os armamentos nucleares, de forma firme e forte, seguimos com os nossos direitos, no âmbito do TNP. Um deles é o de enriquecimento de urânio. Um país grande, como o Irã, com sua civilização, não pode se sentar e esperar que outra nação ofereça urânio, enquanto há pessoas doentes, que precisam de radiomedicamento.”

Irã na cúpula do Brics

“Até este momento, estamos na fase de programação para a possibilidade de o senhor presidente da República Islâmica do Irã, Dr. Masoud Pezeshkian, vir à cúpula do Brics, no Brasil. Estamos seguindo as nossas programações.”

O Brics no conflito

“Nós expressamos os agradecimentos às declarações do governo brasileiro, que condenaram os ataques israelenses e dos EUA às nossas instalações nucleares pacíficas, que atuavam conforme o direito internacional. O Brics faz parte da organização para melhorar a ordem internacional e a necessidade de

Embaixada da República Islâmica do Irã



eficácia dos sistemas internacionais. O papel do Brics é colocar em ordem as partes ausentes da ordem internacional. Muitos ativistas políticos têm essa visão da incapacidade da ordem mundial. Os organismos internacionais estão sem capacidade de ordenar e gerenciar as questões globais.”

Ameaças dos EUA

“Não fazemos questão, nem é importante, se os EUA proibem ou não o nosso programa nuclear. Nós

seguiremos firmemente os nossos desejos e interesses. Eles pensaram que, com os assassinatos de nossos professores e de nossos cientistas às 3h30 da madrugada, quando estavam ao lado de suas mulheres e crianças, impediriam o avanço do Irã.”

Estreito de Ormuz

“Foi feito um decreto no Parlamento do Irã sobre a sugestão de fechá-lo. Se foi oficializado ou não... Acredito que não tenha sido. Não vi essa sugestão de forma oficial.”

A reação do Brasil

“Todas as ordens criadas no mundo, por meio de países e governos, têm uma única meta: o respeito à dignidade do ser humano. São para que possamos coexistir pacificamente. As nações criaram organismos internacionais, para que as ordens sejam seguidas pela via legal. Esses organismos criaram leis e direitos para que, sem conflitos e disputas, os países possam viver de forma pacífica e coexistir. Uma delas é a AIEA. Conforme o artigo 4 do TNP, todos os países-membros têm direito a um programa nuclear e a enriquecer urânio. Dois países que detêm bombas nucleares atacaram um país-membro do TNP e suas instalações nucleares pacíficas. Um deles não é membro do TNP — o regime sionista —, além de ter centenas de ogivas nucleares. O que está em jogo não é a interpretação de conflito entre dois países, mas uma questão humanitária no mundo e de respeito ao direito internacional. Se vocês (brasileiros) permitirem um ato de silêncio diante de uma violação de direitos internacionais, futuramente, os resultados não serão bons.”

Uso de armas nucleares

“Temos uma visão de princípios, mas também uma visão religiosa.

Todas as armas que resultarem em massacre não fazem parte da doutrina do nosso governo nem de nossa ideologia. Temos um fatwa, uma declaração religiosa do nosso Líder Supremo que não autoriza o uso de armas nucleares. O fatwa é superior a qualquer lei, é um direcionamento religioso.”

Ordem internacional

“Há incapacidade das ordens vigentes. Quando o Conselho de Segurança da ONU fica em silêncio, o povo percebe e pergunta se estamos vendo uma desordem mundial. A visão de que essas ordens mundiais são inúteis e ineficazes criará um problema para a sociedade.”

Declínio americano

“Os EUA estão em declínio, tanto em questões internas, quanto nas políticas internacionais. O slogan de Trump na sua eleição — ‘Primeiro, os EUA’ — mostra fraqueza política. A entrada dos EUA no conflito, apoiando um regime criminoso e atacando um país soberano, mostra o motivo dessa fraqueza.” (RC)

Leia mais na página 12

VISÃO DO CORREIO

Formação de médicos requer debate profundo

Nos últimos dois anos, o Brasil tem assistido a uma abertura desenfreada de cursos de medicina. A justificativa do Ministério da Educação (MEC), órgão que autoriza a criação das instituições de ensino, é a pouca oferta de médicos em determinados municípios e, consequentemente, a escassa prestação de serviços de saúde em algumas regiões, com destaque para as áreas mais remotas e periféricas do país.

No entanto, representações médicas — contrárias à abertura desmedida de graduações e à queda de qualidade das instituições de ensino — alegam que, mesmo que os futuros profissionais estudem em faculdades de cidades menores ou mais distantes, não significa que eles permanecerão na região. O que geralmente ocorre, justificam, é um êxodo para as grandes cidades e para polos em que há demanda por serviços médicos e condições de trabalho consideravelmente melhores.

Antes do programa Mais Médicos, lançado em 2013 pelo governo federal, havia cerca de 100 escolas de medicina no Brasil. Atualmente, são mais de 400, e o Conselho Federal de Medicina (CFM) tem divulgado, a partir de consultas ao MEC, que outras 292 aguardam um parecer do Executivo federal para serem criadas. Se aprovadas, o número de instituições no país chegaria a quase 700.

Na tentativa de elevar a qualidade da formação de futuros médicos e os serviços prestados à população, o CFM e a Frente Parlamentar Mista da Medicina (FPMed), formada por deputados e senadores, apresentaram no Congresso Nacional, no ano passado, o Projeto de Lei 2.294/2024, criando o Exame de Proficiência em Medicina. Seria uma

espécie de Exame da Ordem (OAB), feito para os bacharelados em direito, só que para graduados em medicina.

Os defensores do PL acreditam que a implantação do teste — inclusive exigido em dezenas de países — avaliaria competências profissionais e éticas, conhecimentos teóricos e habilidades clínicas com base em padrões mínimos para o exercício da profissão, reduzindo, assim, erros de diagnóstico, prescrição e conduta, muitos com danos irreversíveis aos pacientes e aos sistemas público e privado de saúde. O PL aguarda parecer da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado.

Fato é que abrir escolas de medicina virou uma atividade lucrativa em decorrência de incentivos fiscais, créditos tributários, redução de valores do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), parcerias público-privadas, além de ser um atrativo a mais para os municípios. Daí a importância de uma análise consistente sobre o avanço das graduações, considerando sobretudo quem aprova o aumento do número de médicos no país sem ter interesses financeiros nisso.

Nesse debate, também é fundamental uma profunda reflexão acerca do nível dos profissionais que estão sendo formados. Sem falar em outras questões delicadas ligadas à temática, como a judicialização do ensino médico (abertura de escolas via liminar), os lobbies nas negociações e a contratação de não médicos para aulas do ensino básico e do clínico. Trata-se, portanto, de uma discussão complexa e que não deve ser apressada, sob o risco de equívocos resultarem em desdobramentos dolorosos para a população brasileira.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

E se o mundo estiver acabando?

Se você teve o mínimo, o mínimo mesmo, de contato com qualquer fonte de notícia ou interação social nas últimas semanas, provavelmente sentiu a sensação de que o mundo estava acabando. Guerras, ameaças nucleares, avanço da gripe aviária, a tragédia na Indonésia, queda de balões e morte. A sensação de desespero diante do que parece ser o desmoronamento dos pilares da sociedade como a conhecemos cria um embate: sofrer ou ignorar?

Nesta semana, foi-me apresentado o termo “hipernormalização”. A palavra não existe na língua portuguesa — é uma tradução literal de hypernormalization, expressão criada pelo antropólogo Alexei Yurchak, ainda em 2006, para tentar explicar como os seres humanos “seguem em frente” quando parece haver um colapso social. Em vez de tratar dos problemas que existem no sistema, os indivíduos continuam fazendo o que sempre fazem: acordar, trabalhar, descansar e repetir o ciclo no dia seguinte. Na percepção de Yurchak, parecia existir uma “desconexão entre a realidade e o comportamento” — exatamente a hipernormalização.

Enquanto assisto à desumana situação-vida por crianças na Faixa de Gaza, ou vejo os feeds de diferentes redes sociais serem inundados pelos bombardeios iranianos sobre Tel Aviv, me pergunto se, em algum momento, fui entorpecido e agora vivo em uma hipernormalização do fim do mundo. Imagino que o sentimento não seja inédito, nem singular. Existe uma angústia em assistir a tudo isso e simplesmente seguir a vida.

Os problemas cotidianos — fim de relacionamentos, dificuldades financeiras, desilusões com o time do coração — parecem não ter a mínima importância diante de

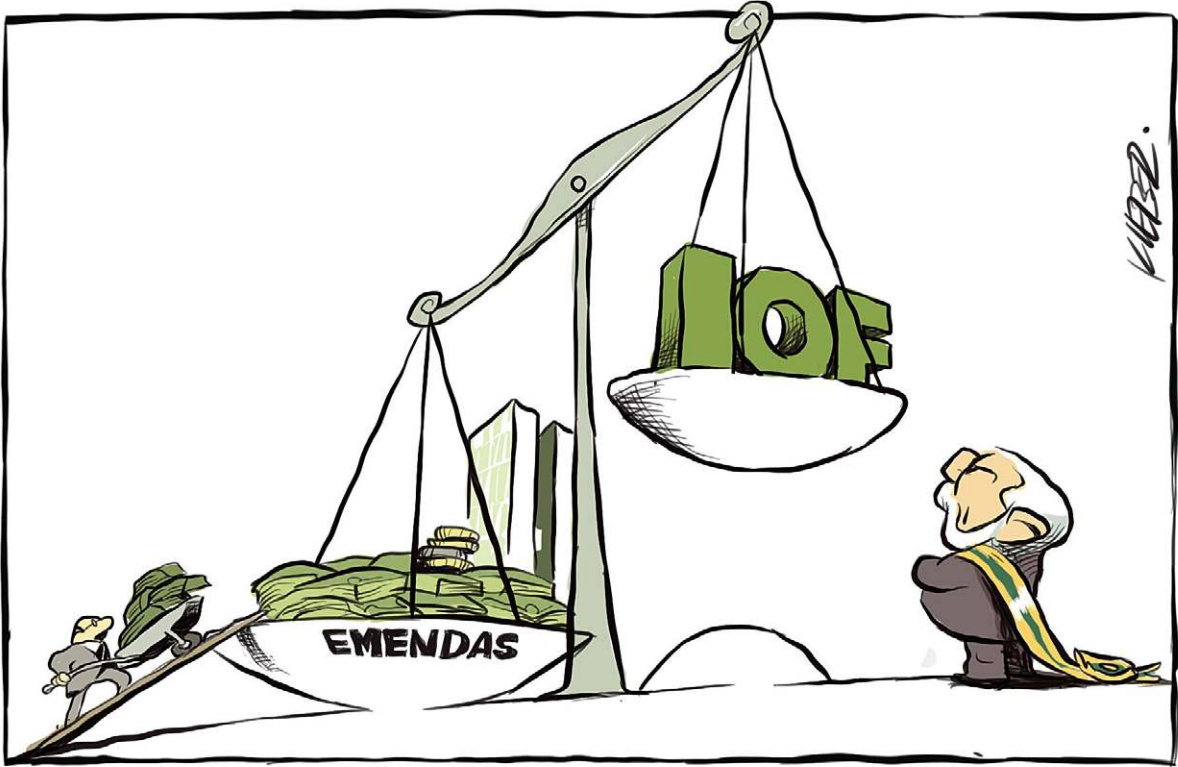
tantas outras atribuições batendo à janelas do nosso delicado cotidiano. E sim, agora é possível perceber como essa rotina, que parece ser a base da nossa existência, na verdade, é um castelo de cartas.

Por outro lado, sofrer até a exaustão por todos os problemas que pipocam nas nossas infinitas telas também não parece ser a melhor solução. Sim, eles parecem insuperáveis e uma ameaça iminente à nossa existência, mas ainda não temos o poder de resolvê-los sozinhos.

Não se trata de abraçar a hipernormalização e seguir como se guerras não caminhassem a longos passos em nossa direção. Não se trata de ignorar os problemas do mundo e ceder ao entorpecimento. Acho que, no fundo, trata-se de reconhecer nossa pequenez diante de questões muito maiores do que podemos humanamente resolver. Entender que fazer a nossa parte, no fim das contas, é tudo o que poderemos fazer.

Uma importante vertente dessa equação é a internet e as redes sociais. Algumas pessoas talvez nem percebam, mas os feeds reverteram drama e sofrimento de maneira gigantesca. O que já está ruim é multiplicado mil vezes nas pequenas telas, e sentimos como se estivéssemos sendo engolidos por tanta tragédia. Saia desse ambiente de vez em quando. É quase uma promessa: fora do feed, o mundo não está acabando tão rápido.

Para responder à pergunta inicial deste texto: é necessário existir um balanço. Não é adequado hipernormalizar o fim do mundo, nem se deixar levar por tantos problemas e tragédias. Saiba seu lugar nesse turbilhão de acontecimentos e faça o que estiver ao seu alcance. Será o suficiente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Escárnio

Que escárnio! As excelências aprovaram o aumento do número de deputados federais, que passa de 513 para 531 deputados. Ora, a sociedade hoje se manifesta, por meios das redes sociais, associações dos mais variados matizes políticos e ideológicos. As discussões de pleitos podem, e devem, ser feitas em associações de bairros, classes, nos bairros, municípios, e o encaminhamento dos pleitos deve começar pelos Legislativos municipais, estaduais e, se necessário, federal, devidamente formatados e instruídos, para que possam ser votados e aprovados nas instâncias a que esteja vinculado, até sua efetiva aprovação e implantação. A meu ver, deveríamos diminuir pela metade o número de vereadores e deputados estaduais e federais, como também as estruturas que os atendem. A sociedade hoje custeia uma estrutura legislativa com 60 mil vereadores e mais de 2 mil deputados federais e estaduais, com gastos absurdos de mordomias e privilégios. É o que merece uma sociedade omissa, focada em futilidades.

» **Gilvan da Silva Gadelha**
Ceilândia

Demagogia

Uma coisa é o discurso. A outra é a prática. Tanto o Legislativo quanto o Executivo são enfáticos ao afirmarem que é necessário reduzir gastos para equilibrar as contas públicas. Disso ninguém tem dúvida. Mas, na realidade, ambos tomam decisões que vão na contramão desse objetivo. Chega de fingimento e de atitudes irresponsáveis. A população não aguenta mais ser, indefinidamente, enganada por políticos que só pensam neles mesmos, em detrimento dos interesses coletivos. Como cidadão e contribuinte, registro meu repúdio aos demagogos e falsos representantes do povo.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Alerta de jogão

O Verdão tem pela frente um duelo brasileiro: Palmeiras x Botafogo! Vai pegar fogo! Agora, eu quero ver. Confronto definido: Flamengo x Bayern. Chegou a hora de mostrar como o Flamengo é gigante. O Fluminense empata com o Mamelodi Sundowns e está classificado para as oitavas do Mundial de Clubes. Vai ter que encerrar a Inter de Milão. Parabéns aos clubes brasileiros. Estamos orgulhosos. Flamengo, Botafogo, Palmeiras e Fluminense representam e seguem firmes na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. O melhor futebol do mundo! Nenhum país tem mais representantes do que o Brasil! Um time de guerreiros! Tem que respeitar. Vibra a torcida brasileira em todo o mundo! O mata-mata será o momento para os clubes do Brasil mostrarem que realmente podem bater de frente com os grandes europeus. É só jogão!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Ilusão

O que justifica o avanço das guerras no planeta, a não ser a estupidez humana sem limites? Enquanto muitas pessoas em todos os continentes estão preocupadas com as mudanças climáticas, que, se não forem contidas, podem exterminar a vida no planeta, há insanos que optaram por antecipar essa tragédia, matando-se uns aos outros. Os orgulhosos líderes acham que, eliminando seus concorrentes, poderão ter domínio pleno de todo o planeta. Quanta burrice. Se fizermos uma avaliação do nosso tamanho, somos menos do que um grão de areia diante do planeta e do universo. Esquecemos que somos mortais, como qualquer animal. Não são precisos equipamentos bélicos ou quaisquer outros métodos de acabar com a vida do outro. O poder político, religioso, a riqueza, as condições de vida... Nada, mas absolutamente nada, detém a senhora Morte.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que país é este? O povo querendo a redução do número de deputados na Câmara Federal, aí acontece o contrário: vai aumentar de 513 para 531 deputados!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A curiosa inversão no número de vagas para deputados: o número delas poderia ter sido 521 ou 523, mas, como são primos, seria apontado um nepotismo ou algo assim. Isso, nem pensar! Então, veio a tal inversão: de 513 para 531!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Derrota para o povo brasileiro e vitória para uma restrita classe dominante burguesa. Esse Congresso é totalmente contrário às demandas da classe trabalhadora, que é basicamente 95% da população.

Vítor Bicalho Mota — São João Del-rei (MG)

Podem falar o que quiserem do Brasil, mas, aqui, todos se mobilizam pra salvar até um gato que subiu em árvore. Se fosse aqui, Juliana Marins teria sido resgatada no mesmo dia.

Fernanda Alves — Asa Norte

Paladinos da honestidade são citados no golpe dos aposentados do INSS. Nenhuma surpresa!

Joana Vieria — Sobradinho

Atualização da música dos Paralamas do Sucesso: Luiz Inácio falou, Luiz Inácio avisou, são 531 picaretas com anel de doutor.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

E nós, depois?



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

O último livro do Yuval Harari que eu li, *Nexus*, me assustou. Ele nos diz que vem aí, daqui a 200 anos, uma civilização que vai substituir a nossa, a dos computadores, e que essa civilização terá outros sentimentos que não os nossos. O amor não será o nosso, nem o ódio, nem o perdão. Nem as crenças serão as nossas. E ainda que, como hoje temos as nossas mitologias, essa civilização também terá as suas, e por aí ocorrerá a extinção dos humanos como eles são hoje, substituídos por uma fornada de humanos que terão outras emoções, diferentes das nossas. É de alarmar. Não será mais para mim nem para nós! Ninguém do nosso tempo verá isso.

Lembro-me de uma anedota, entre as muitas que ouvi em Roma, quando do Concílio do Vaticano II, que se contava de dois cardeais que se dirigiam para a reunião, eles bem velhos, um disse para o outro: “Devemos nos levantar para extinção do celibato na Igreja Católica.” O outro respondeu: “Mas não será mais para nós, não é?” Ao que seu interlocutor, acrescentou: “Mas será para nossos filhos”.

No nosso caso, nem para os filhos dos nossos filhos.

Mas quando eu pensei nessa gente daqui a duzentos anos, tive muita pena deles. Não assistirão ao jogo do Flamengo contra o Chelsea, nem ao carnaval do Rio, nem à festa de Nazaré em Belém, nem ouvirão *O peba na pimenta*, do João do Vale, nem *O siri jogando bola*, do Luiz Gonzaga, nem poderão

ver o Lula vencendo na eleição o José Serra, nem o programa do Chacrinha — e também não poderão chorar a tristeza de uma saudade, como a que sinto do arcebispo e cardeal de Brasília Dom Falcão.

Eu quis experimentar como será esse novo humano: coloquei-me em frente do meu computador e entrei no futuro: havia 12 dedos em minhas mãos — seis dedos em cada mão, como *O homem que matou Getúlio Vargas*, “descoberto” por Jô Soares —, e meu computador não usava mais o sistema binário, de zero e um. Era um algoritmo que fazia o papel de zero e outro que fazia o do um. O sistema binário havia desaparecido, substituído por uma nova linguagem em que não tínhamos mais zeros. Como não existir zero, número do nada que passa a ser tudo a partir do 10, 200 etc.? Ainda com minha “roupa de futuro”, vi que o registro dos séculos estava escrito com cinco dígitos! A partir daí, eu não entendi mais nada, saí da máquina imaginária, que também não era mais o meu computador.

Mas essa gente do futuro, de qualquer maneira, vai ter que opinar e também ficará revoltada com essa matança em Gaza. Lembro-me do romance de Huxley, *Sem olhos em Gaza*, muito diferente da realidade de hoje, com grande crítica da sociedade, a descrição da vida de Anthony Beavis, sua conversão e um grande sentimento de paz.

O que há de verdade no livro do Harari? Tudo e nada. Tudo porque diz dos avanços da era digital. Nada, porque faz previsão do que acontecerá com a nova tecnologia sem que se possa basear em nada de concreto.

A descoberta dos computadores data dos anos 1960. Em 1980, começou a ter um desenvolvimento tecnológico extraordinário até chegarmos aos dias atuais em que entramos na era da inteligência artificial (IA). E é a grande moda — para não dizer, a grande preocupação dos cientistas — antever o que acontecerá com as IAs, até saber se as máquinas se

revoltam, ou não, contra o criador, no velho ditado popular de que toda criatura se revolta contra o seu criador. Isso, na nossa civilização, na política, é lei: acontece sempre. Não só na política, como também na administração pública.

Quando eu era presidente da República e tinha que escolher em uma lista tríplice para nomear uma autoridade maior — ministros dos tribunais superiores, presidentes do Banco Central, de agências e demais cargos —, o José Hugo, então chefe da Casa Civil, me advertia: “Aqui está uma lista para o senhor escolher um nome. Naturalmente, dois ficarão zangados porque preteridos, e o nomeado será um traidor, porque vai dizer sempre que nada deve ao senhor, e, sim, aos próprios méritos. Então, o senhor terá dois inimigos e um traidor”.

O que há de verdade é que os computadores já estão conversando entre eles mesmos, sem dar bola aos seus criadores nem aos provedores que os alimentam.

As operações financeiras de mais de sete trilhões de dólares, diariamente, têm mais de 90% de suas operações feitas por computadores — uns falando com outros computadores e chegando a encontrar o valor do câmbio.

Como anotou Harari, “em 2017, só os homens podiam disseminar mensagens anônimas on-line. A partir do ano passado, sofisticação linguística e política similares podem facilmente ser compostas por computadores, independentemente da interferência dos homens.”

Assim os computadores já estão independentes e podem fazer tudo. Não dependem mais de nós. Péssima notícia.

Mas eles precisam de muita energia. E isso depende de nós.

É verdade que essa turma não precisa aturar o Trump com suas vacilações.

E nós, depois? Vamos torcer pelo Flamengo, e os algoritmos vão chupar dedo!

Qual futuro nos aguarda?



» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Curiosidade e inconformismo, duas características marcantes de nós, seres humanos, sempre foram fatores catalisadores de ações responsáveis por grandes descobertas e invenções ao longo dos séculos, manifestando-se de diferentes maneiras nas mais diversas áreas. Um exemplo é o desejo de conhecer, previamente, futuro e, da mesma forma, poder voltar no tempo para ter a oportunidade de testemunhar o que aconteceu no mundo em eras anteriores. Esse tema foi matéria-prima para obras literárias e cinematográficas.

É o caso do livro *A máquina do tempo*, de H. G. Wells, cuja primeira edição data de 1895. Esse clássico da literatura foi fonte de inspiração para alguns filmes produzidos no século passado, destacando-se o primeiro deles, com o mesmo título, lançado em 1960, dirigido por George Pal e estrelado por Rod Taylor, Alan Young e Yvette Mimieux.

Outra obra cinematográfica, lançada em 1985, foi *De volta para o futuro*. O roteiro original de Bob Gale e Robert Zemeckis já despertava o interesse a partir do título, que representava uma contradição em termos. O sucesso foi estrondoso, e os estúdios produziram mais dois, criando uma trilogia icônica.

Ao me lembrar dessas histórias, pensei: se pudéssemos viajar no tempo, o que veríamos no cenário político brasileiro daqui a cinco anos? Será que ainda estaremos sob a égide da polarização Lula x Bolsonaro? Considerando a situação atual dos dois, a tendência é de que, até lá, provavelmente estejam pendurando as chuteiras. E quem poderá assumir o protagonismo político-eleitoral? Resolvi fazer um breve levantamento de quem, nesse futuro próximo, tivesse, no máximo, 50 anos de idade. Somei a esse critério a diversidade do espectro de pensamento ideológico.

O primeiro nome que me ocorreu foi João Campos, prefeito do Recife e recém eleito presidente nacional do PSB. Com 31 anos, tem uma presença de destaque no cenário brasileiro. Revela uma habilidade ímpar para dialogar com todos os campos sem perder a identidade autodeclarada de esquerda.

No lado oposto, encontramos o deputado federal Nikolas Ferreira. Hoje com 29 anos, foi nacionalmente o mais votado em 2022. Assumidamente de direita, em seu mandato tem se notabilizado por estimular o confronto nas redes sociais, demonstrando uma enorme competência na utilização delas.

Viajando na máquina do tempo até o sul do país, encontramos Eduardo Leite, 40 anos, o primeiro governador reeleito no Rio Grande do Sul. Sua vitória ganha contornos ainda mais relevantes porque, em um estado majoritariamente conservador nos costumes, concorreu declarando ser gay.

Com a mesma idade, temos outro Eduardo, o Bolsonaro, que cresceu politicamente à sombra do pai, mas foi adquirindo luz própria ao se articular com grupos de extrema-direita de vários países. Tendo sido o deputado federal mais votado em 2018, na eleição seguinte viu seu desempenho ter uma queda de 60%. Deverá ser reeleito com folga, mas resta saber se em 2030 continuará em evidência ou terá sido tragado pela saída de cena de seu pai.

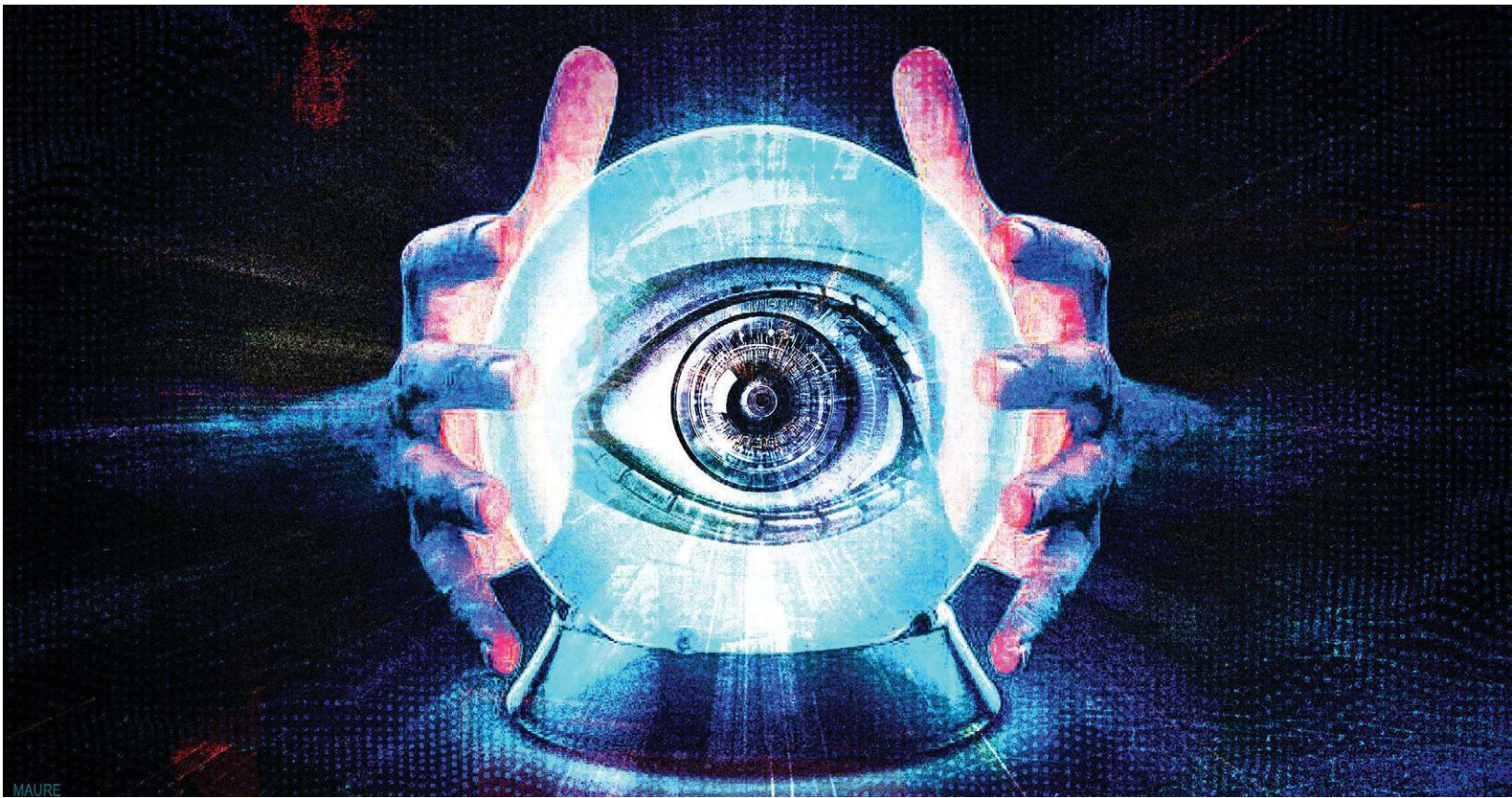
Na mesma família, há o senador Flávio, com 44 anos. Defensor intransigente das mesmas pautas do pai e dos irmãos, caracteriza-se por ser menos belicoso, segundo testemunho de lideranças de diversas tendências. Como as pesquisas indicam que deverá ser reeleito em 2026 para mais oito anos de mandato, tem chance de continuar sendo relevante, mas também poderá ser afetado negativamente em razão da situação do pai.

Um pouco mais novo, o deputado federal Guilherme Boulos (43), apesar de não ser filiado ao PT, tem atuado na Câmara como um parlamentar governista. Essa atuação aparenta fazer parte de um reposicionamento de imagem de olho no projeto de se tornar o herdeiro político de Lula. No entanto, a maior dificuldade é superar seu histórico índice de rejeição que, até aqui, o tem impedido de alcançar vitórias em pleitos majoritários.

Os seis nomes acima estão longe de representar o universo de quem poderá assumir o protagonismo a partir de 2030. A ideia é provocar uma reflexão sobre o que o futuro nos reserva, sem esquecer do impacto que, certamente, representará o resultado das eleições gerais do próximo ano. Afinal, não se pode descartar a presença de uma parte significativa da sociedade descrente da política e dos políticos, o que é um caldo de cultura propício à implantação de regimes autocráticos.

Por fim, mantenho a esperança de que possamos superar a atual situação em que a opção de voto tem sido comandada pela rejeição a um dos lados. Infelizmente, nessa minha viagem imaginária ao futuro ainda não foi possível confirmar essa mudança.

Maurenilson Freire



Educação integral no novo PNE: o lugar das competências socioemocionais



» ISRAEL MATOS BATISTA
Conselheiro da Câmara de
Educação Básica do Conselho
Nacional de Educação,
ex-deputado federal e distrital

O término da vigência do atual Plano Nacional de Educação (PNE) impõe a redefinição do futuro educacional brasileiro. É crucial agir com urgência para impulsionar o ensino e enfrentar os desafios diários da escola, reafirmando o compromisso com uma educação conectada às vivências dos estudantes e ao mundo contemporâneo, integrando a dimensão socioemocional.

A educação do século 21 exige um diálogo com as dimensões emocionais e sociais humanas. A inclusão estruturada de competências como empatia, resiliência, escuta ativa e cooperação representa um avanço significativo. Inovação não se restringe a tecnologias, manifestando-se primordialmente na qualidade das relações e na forma como nos conectamos com a realidade. Nesse sentido, o desenvolvimento socioemocional é decisivo.

O novo PNE é uma oportunidade estratégica para consolidar essa visão. A integração de competências socioemocionais não deve ser um adendo, mas parte fundamental da aprendizagem integral, coexistindo com os conteúdos acadêmicos e ampliando o alcance do ensino sem desviar seu foco.

Matemática e empatia, história e autoconhecimento podem, e devem, enriquecer mutuamente a experiência educacional.

Para materializar essa abordagem, ela deve permeiar toda a trajetória escolar, da primeira infância ao ensino médio, integrando-se aos componentes curriculares, projetos de vida e itinerários formativos, fortalecendo o planejamento pedagógico tradicional com maior propósito e conexão com a realidade dos estudantes.

Os professores são os protagonistas nesse processo, identificando contextos, construindo estratégias e transformando conteúdos em experiências significativas. Reconhecer e valorizar esse papel é indispensável para a eficácia de qualquer política educacional.

Quando os estudantes desenvolvem habilidades socioemocionais, como lidar com frustrações, comunicar-se claramente, trabalhar em equipe e exercitar a empatia, eles não só adquirem competências pessoais, mas também uma postura mais aberta ao conhecimento. O ambiente de sala de aula melhora em clima, engajamento e significado, tornando o aprendizado mais profundo, contextualizado e duradouro.

Muitas escolas e educadores já incorporam práticas socioemocionais intuitivamente. O desafio é construir políticas públicas que legitimem, orientem e sustentem essas ações, exigindo investimento em formação continuada, produção de materiais de apoio, estímulo à escuta da comunidade escolar e criação de espaços institucionais que favoreçam essa integração.

Nesse contexto, torna-se imprescindível que

o relator, deputado Moses Rodrigues (União/CE), bem como os demais membros da Comissão Especial do Novo Plano Nacional de Educação (PNE) na Câmara dos Deputados, considerem a inserção explícita, no relatório final, do compromisso com a promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças desde a etapa da educação infantil.

Como contribuição concreta, propõe-se a reformulação da Estratégia 2.4, no eixo de Qualidade da Educação Infantil, para: “Garantir o acesso a uma diversidade de recursos que favoreçam a ampla participação das crianças, tais como brinquedos, livros, materiais pedagógicos, jogos de raciocínio, áreas de contato com a natureza e espaços internos e externos devidamente organizados, assegurando a adoção de metodologias que promovam o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e a capacidade de resolução de problemas”.

A escola contemporânea deve enxergar o ser humano em sua complexidade. Um estudante que compreende o contexto histórico de um conflito e, ao mesmo tempo, ouve e acolhe o outro, terá uma visão de mundo mais crítica, sensível e propositiva.

Temos a chance de consolidar uma concepção mais integrada de educação, que dialogue com a Base Nacional Comum Curricular e promova, concretamente, a formação de cidadãos plenos e emocionalmente saudáveis. A inovação necessária exige reconhecer a educação como um processo profundamente humano, onde conhecimento e emoção se entrelaçam. Ensinar é, antes de tudo, ajudar o outro a se tornar mais completo, e isso, sem dúvida, começa pela escola.

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Mais de 60 mortos em Gaza

Exército israelense ataca civis que estariam à espera de distribuição de comida por organizações humanitárias, segundo relatos. Primeiro-ministro espanhol cobra da União Europeia suspensão de acordo com Israel, mas fica isolado

Pelo menos 63 pessoas morreram após ataques do exército israelense, ontem, na Faixa de Gaza — cuja guerra não cessa desde 7 de outubro de 2023. De acordo com relatos à AFP, as vítimas foram mortas enquanto esperavam por doações de comida. Após mais de 20 meses de conflito, os mais de 2 milhões de habitantes da região enfrentam condições próximas à inanição, sem o mínimo alimentos nem bebidas, denunciam grupos de defesa dos direitos humanos.

Os ataques ocorreram na cidade de Deir al Balah, no centro de Gaza. A Defesa Civil acrescentou que sete palestinos, inclusive uma criança, morreram em ataques israelenses contra veículos perto de Khan Yunis, ao sul, e contra civis no campo de refugiados de Nuseirat, no centro do território. O exército israelense informou que está investigando os relatos de feridos perto do corredor de Netzarim (centro), onde pessoas estavam concentradas.

A justificativa dos soldados israelenses é de que tiveram de atirar como alerta porque as pessoas se aproximavam de forma suspeita. O exército insiste que mantém a ofensiva para “aniquilar” o Hamas. A região está devastada, organizações governamentais acusam de total impossibilidade de buscar a estabilidade na área.

Genocídio

Para o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, o episódio é inadmissível. Ele chamou a situação de “situação catastrófica de genocídio” e convocou o encarregado de Negócios de Israel em Madri. O espanhol cobrou do israelense as críticas feitas a ele. Em comunicado, o diplomata classificou como “inaceitável” o comentário do chefe de governo e

AFP



Palestino examina corpo de uma das vítimas no hospital Al-Shifa, na Cidade de Gaza, há informações de crianças e mulheres

reagiu, dizendo que a Espanha está do “lado errado” da história e do uso da expressão “genocídio” em Gaza.

A guerra em Gaza foi um dos principais temas da reunião da Cúpula da União Europeia, em Bruxelas. Sánchez cobrou da União Europeia a suspensão imediata do acordo do bloco com Israel. Porém, ficou isolado. A Hungria vetou qualquer avanço nesse sentido, enquanto a vice-presidente do

bloco, Kaja Kallas, buscou uma saída diplomática, segundo a imprensa espanhola.

Paralelamente, Sánchez apelou ao representante especial da UE para os Direitos Humanos, Olof Skoog, para preparar uma declaração sobre o caso. O texto cita o bloqueio israelense à ajuda humanitária, o elevado número de vítimas civis, os ataques contra jornalistas e os deslocamentos e destruição

maciços causados pela guerra. De acordo com o Ministério da Defesa de Israel, 1.219 pessoas, a maioria civis, morreram.

Vulnerabilidade

Depois de dois meses de bloqueio, Israel começou a permitir a entrada limitada de ajuda ao território no final de maio, mas a distribuição tem sido marcada por cenas

caóticas e notícias quase diárias de forças israelenses atirando em pessoas que esperavam para receber comida. Sánchez, que está em Bruxelas, sugeriu à União Europeia a suspensão imediata do acordo de associação do bloco com Israel.

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai repassar aproximadamente US\$ 30 milhões (cerca de R\$ 165 milhões) e instou outros países a seguirem seu exemplo.

Além dos bombardeios, o Ministério da Saúde de Gaza denuncia que, desde o fim de maio, cerca de 550 pessoas morreram perto dos centros de assistência. A coordenação da ajuda está a cargo da Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla em inglês). Há relatos de que a organização, apoiada por Israel e Estados Unidos, é pouco transparente

“Aprovamos um financiamento de US\$ 30 milhões [R\$ 166 milhões, na cotação atual] para a Fundação Humanitária de Gaza. E convocamos os outros países para que também apoiem a Fundação Humanitária de Gaza e seu trabalho crucial”, afirmou à imprensa o porta-voz do Departamento de Estado, Tommy Pigott.

Israel bloqueou em março, por mais de dois meses, o fornecimento de alimentos e outros suprimentos essenciais para a Faixa de Gaza, o que gerou alertas de fome no território devastado. As agências da ONU e as principais ONGs que trabalham em Gaza se negam a colaborar com essa fundação que, segundo elas, militariza a ajuda. As operações da organização têm sido marcadas por cenas caóticas, mortes e problemas de neutralidade. A GHF nega que tenham ocorrido incidentes fatais nas proximidades de seus pontos de distribuição.

Na quarta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou ter realizado a entrega de suprimentos médicos em Gaza desde 2 de março, data em que Israel impôs seu bloqueio ao território palestino. As restrições impostas por Israel à mídia em Gaza e as dificuldades de acesso a algumas regiões impedem a AFP de verificar de forma independente as cifras dos socorristas e das autoridades do território palestino.

Casal perde 9 filhos no bombardeio

AFP



Militares israelenses alegam que atiraram porque havia suspeitas

Os médicos Hamdi al Najjar e Alaa al Najja perderam os nove filhos durante bombardeio no sul da Faixa de Gaza. Ele ficou grave ferido, ainda segue internado e sedado, ao tentar salvar as crianças. Já a pediatra estava de plantão no hospital Nasser de Khan Yunis, quando soube que a casa dela tinha sido alvo do exército israelense. Ao chegar ao local, ela se deparou com os corpos dos nove filhos carbonizados. O marido e o 10º filho escaparam, mas estão hospitalizados.

“Corri para a casa e a encontrei totalmente destruída, reduzida a um monte de escombros sobre seus filhos e seu marido”, disse à AFP a tia

das crianças Sahar al Najjar. Ao redor de Alaa, mulheres choram, enquanto o barulho das explosões ecoa. “Nove crianças estavam carbonizadas, irreconhecíveis”, acrescentou Sahar. “Não pude reconhecer as crianças entre os sudários”, disse chorando. “Seus rostos tinham desaparecido.”

A Defesa Civil da Faixa de Gaza confirmou que as crianças morreram durante ataque israelense. À AFP, o exército israelense informou que um avião “bombardeou vários indivíduos suspeitos de operar a partir de uma estrutura” vizinha à posição de seus soldados nesta área. “A afirmação sobre os danos causados a civis não envolvidos

está sendo avaliada”, acrescentou.

De acordo com pessoas próximas à família, o bombardeio aéreo foi realizado sem advertência na tarde de sexta-feira contra a residência familiar onde estavam as dez crianças com o pai, Hamdi al Najjar, também médico. “Meu irmão estava no chão, com a cabeça ensanguentada, a mão arrancada, coberto pelos escombros”, conta Ali al Najjar, irmão de Hamdi.

Hamdi passou por diversas cirurgias no hospital de campanha jordaniano, onde os médicos tiveram que remover grande parte de seu pulmão direito. Ele precisou da transfusão de 17 bolsas de sangue. Seu filho Adam ficou

gravemente ferido em um braço e sofreu queimaduras no corpo. “É uma perda imensa. Alaa está destruída”, diz Mohammed, próximo à família.

Mas Ali al Najjar está preocupado com o que vai acontecer com seu irmão quando despertar. “Não sei como dizer isso a ele. Devo anunciar que seus filhos morreram? Eu os enterrei em duas sepulturas”, acrescentou. “Não há lugar seguro em Gaza”, afirma. “A morte é melhor que este suplício.” Já a mãe, a média Alaa segue estado de choque e amparada por outras mulheres, muitas que também perderam filhos e parentes na guerra com Israel.

MISSÃO HISTÓRICA

Índia, Hungria e Polônia voltam ao espaço

A cápsula Crew Dragon, que transporta quatro astronautas da Índia, da Hungria, da Polônia e dos Estados Unidos, acoplou, ontem, na Estação Espacial Internacional (ISS) onde deve ficar por duas semanas. Após quatro décadas, uma tripulação da Axiom 4 consegue decolar da Flórida a bordo de um foguete Falcon 9 da SpaceX, empresa espacial de Elon Musk. Na imprensa indiana, o assunto foi destaque em todos os jornais, colocando o país entre as nações com programas espaciais bem-sucedidos e ressaltando que o piloto é um indiano.

Nos 14 dias que passará na estação, a tripulação vai realizar cerca de 60 experimentos, sobretudo com microalgas e tardígrados (animais microscópicos conhecidos como ursos d’água). A expectativa é de que a missão Axiom seja uma sinalização para o primeiro voo tripulado planejado pela Índia em 2027.

Integram o grupo o indiano

Shubhanshu Shukla, o polonês Sławosz Uznanski-Wisniewski, o húngaro Tibor Kapu e a americana Peggy Whitson, ex-astronauta da Nasa que agora trabalha para a Axiom Space, que fornece serviços de voos espaciais privados. “A nave espacial Dragon se acoplou à Space Station às 6h31 ET (1031 UTC)” (7h31 em Brasília), informou a agência espacial americana (Nasa). O grupo foi recebido com abraços e em clima de festa no encontro.

Comemoração

O tom de comemoração se estendeu da imprensa indiana ao piloto, que sabe da importância da missão para as ambições espaciais da Índia. “Foi um voo fantástico”, disse Shubhanshu Shukla após a decolagem. “Não é apenas o início de minha jornada para a Estação Espacial Internacional: é o início do programa espacial tripulado da Índia.”

AFP



Confraternização: astronautas da Axiom 4 abraçam integrantes da Estação Espacial Internacional (ISS)

Os astronautas entraram na estação pela escotilha e foram recebidos pela atual tripulação da ISS em uma breve cerimônia de boas-vindas. “Estamos

honrados de estar aqui, obrigada”, disse Whitson durante uma transmissão ao vivo. A cápsula, a quinta e última Dragon da frota da SpaceX, foi batizada de

“Grace” após entrar em órbita.

Os três países financiam a missão de seus astronautas. A Polônia investiu US\$ 76 milhões (R\$ 421 milhões), segundo a Agência

Espacial Polonesa. Em 2022, a Hungria confirmou que aplicaria US\$ 100 milhões (R\$ 521,7 milhões, na cotação da época) para participar do projeto. A imprensa indiana informa que o governo da Índia gastou mais de US\$ 60 milhões (R\$ 332 milhões, na cotação atual).

A missão envolveu ainda uma disputa entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e Musk - que ameaçou desmontar a cápsula Crew Dragon, mas acabou não levando a ideia adiante. Usada pela Axiom, a cápsula desempenha um papel crucial para a Nasa, visto que é a única espaçonave americana autorizada a transportar astronautas para a ISS.

O conflito entre ambos destacou a interdependência entre o governo dos EUA e a SpaceX, utilizada pela agência espacial americana e pelo Pentágono para enviar tripulações, cargas e satélites ao espaço.

ECONOMIA

A luta dos brasilienses para fugir dos juros

As recorrentes altas da taxa Selic impactam diretamente no orçamento doméstico. Alguns preferem guardar dinheiro e pagar as compras à vista, para evitar as dívidas. De acordo com especialistas, o momento é de cautela

» ARTHUR DE SOUZA

Depois de alcançar o menor patamar desde dezembro de 2021 (10,5% em junho do ano passado), a taxa Selic disparou e chegou a 15% — percentual que é o maior desde 2006. O número, utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação, influencia em outras taxas de juros do país (veja **Fique por dentro**), deixando a população recosa em seguir o sonho da casa própria ou do carro novo, por exemplo.

É o caso da psicóloga Luana Alcantara, 33 anos. A moradora da Asa Norte disse que, com a alta dos juros, é impossível se programar, pois os preços estão sempre instáveis. “Por isso, sempre optei pelo mais seguro, que é juntar dinheiro e pagar à vista”, ressaltou. Além disso, ela contou que sempre foi muito organizada financeiramente. “Tenho uma planilha de gastos, com tudo que entra e sai da minha conta. Por ser uma profissional autônoma, é muito difícil fazer isso se não tiver um controle”, observou.

Foi pensando na questão dos juros que ela e o companheiro decidiram esperar para realizar o sonho da casa própria. “Como a gente não tinha pressa para comprar, achamos mais prudente economizar, principalmente pelo fato de eu ser autônoma (e não ter renda fixa)”, afirmou. “Foi algo muito bom, porque podemos negociar o valor do apartamento e acabamos conseguindo um desconto excelente, o que ajudou também a começar a reforma mais rápido”, observou.

Segundo a psicóloga, o casal prefere sempre pagar tudo à vista. “Até mesmo quando a gente utiliza o cartão de crédito, preferimos não dividir, por causa dos juros. Além disso, estabeleço um teto mensal, de acordo com quanto eu trabalhei no mês, para saber quanto posso gastar no cartão de crédito, independentemente de parcelar ou não”, detalhou. “Na minha geração, ter uma boa educação financeira e conquistar o sonho da casa própria é algo muito difícil. Vivemos muitos altos e baixos no país, que dificulta isso ainda mais”, acrescentou.

Equilíbrio

William Baghdassarian, economista e professor de finanças do Ibmec Brasília, reforça as estratégias utilizadas por Luana, ao dar dicas sobre como as famílias podem driblar os efeitos dos juros altos no orçamento da casa. “A primeira recomendação é que as pessoas tentem buscar o equilíbrio financeiro, ou seja, gastar menos do que elas ganham, pois, fazendo isso, acaba tendo uma sobra”, comentou. “Agora, se a pessoa tiver, de fato, que recorrer aos juros, seja para comprar um imóvel, um carro ou por causa do próprio cheque especial, vale a velha dica de buscar o banco que tem a menor taxa”, pontuou.

Questionado sobre como a população pode se proteger financeiramente nesse cenário, especialmente no caso de quem está endividado, Baghdassarian reforçou que o único jeito é buscar o equilíbrio financeiro. “Gastar mais do que ganha faz com que a pessoa passe o tempo todo no cheque especial e, às vezes, tendo que usar o 13º e outras receitas para conseguir equilibrar as contas”, alertou.

De acordo com o especialista, esse momento de juros altos é bom somente para quem tem dinheiro aplicado, não para quem está

Kleber sales



A psicóloga Luana Alcantara juntou dinheiro para comprar seu apartamento

Arthur de Souza/CB



Suziele Oliveira prefere compras à vista, para evitar os juros

Evolução da Selic

A taxa subiu quase cinco pontos percentuais em um ano

Em %



Fonte: Banco Central



devendo ou vai precisar de empréstimo. É o que ocorre com o engenheiro de software Renan Sousa, 21, morador do Lago Sul. “Aproveito esses aumentos da taxa Selic para investir, geralmente nos ativos bancários”, comentou.

Além disso, o jovem ressaltou que não costuma parcelar compras ou pegar empréstimos, justamente por ter medo dessa questão dos juros. “Tem muita gente se endividando, então, prefiro evitar isso e utilizar os juros a meu favor”, pontuou Sousa.

Consumo reduzido

Economista e professor da Universidade

de Brasília (UnB), César Bergo alertou que o crédito encarecido faz com que as pessoas deixem de ter condições de consumir. “Geralmente, aquelas que têm uma educação financeira, evitam tomar crédito, o que reduz o potencial de consumo”, opinou. É o caso da vendedora Suziele Oliveira, 23, moradora da Cidade Ocidental. “Dou preferência para compras à vista. Parcelo no cartão de crédito somente em último caso e quando não tem juros”, afirmou.

Ela ainda mora de aluguel e disse que está juntando dinheiro para tentar ou pagar de uma vez pelo imóvel ou financiar o menor valor possível,

para que o juros não fique tão alto. “Só não consegui escapar do financiamento veicular, pelo fato de morar muito longe do local de trabalho e precisar de um veículo para me locomover”, destacou. “Então, tenho que pagar esses juros, mas é algo que incomoda bastante, pois poderia estar utilizando o dinheiro para outras coisas”, lamentou Suziele.

Queda à vista

Mas há sinais de que os juros devem cair nos próximos meses? Segundo o professor

Arthur de Souza/CB



Renan Sousa aproveita a alta dos juros para investir no mercado financeiro

Fique por dentro

- A taxa Selic influencia outras taxas de juros do país, como de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. Sua definição é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação e é praticada nas operações compromissadas com títulos públicos federais com prazo de um dia útil. O BC realiza operações no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic efetiva esteja em linha com a meta da Selic, que é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

Fonte: Banco Central

William Baghdassarian, o cenário é favorável para isso. “Na minha visão, a Taxa Selic chegou a seu patamar mais elevado e, nos próximos meses, devemos observar o começo de uma queda”, avaliou.

A expectativa, de acordo com o especialista, é de que haja uma estabilização da Selic e, em algum tempo, queda. “Só que essa mudança vai depender de uma série de fatores como, por exemplo, um governo fiscalmente mais responsável. Um governo que gasta mais que arrecada acaba por fazer uma taxa de juros muito alta, o que prejudica o crescimento econômico”, ponderou o especialista.

Artigo

Verdadeiro vilão do orçamento doméstico

Num país onde até o cafezinho parece ter financiamento próprio, falar de juros altos virou quase um ritual nacional. No Distrito Federal, esse velho conhecido da economia tem se transformado em verdadeiro vilão

do orçamento doméstico. Segundo o Banco Central, a taxa Selic tem mantido patamares elevados como forma de conter a inflação, mas quem sente o peso disso são as famílias que, ao final do mês, descobrem que a matemática do salário nunca fecha com a da fatura do cartão.

O problema se agrava quando se entende o papel da inflação, essa “comedora silenciosa de salários”, e da inadimplência, o nome técnico da frase “não consegui pagar”. A inflação representa a elevação contínua

de preços, corroendo o poder de compra. Enquanto isso, a inadimplência é consequência direta disso: compromissos assumidos em tempos mais calmos tornam-se impossíveis de honrar quando tudo sobe mais que a poupança.

No DF, onde o custo de vida é elevado, a combinação de preços altos com crédito caro forma a tempestade perfeita. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a dívida média da família está concentrada

em modalidades como cartão de crédito e financiamentos. E não é por luxo, é por necessidade.

A taxa de juros é o preço que se paga para usar o dinheiro dos outros, e no Brasil, esse preço assusta. Em 2024, o Banco Central registra juros de 440% ao ano no rotativo do cartão e 132% no cheque especial. A Codeplan identificou que 63% dos endividados no DF têm débitos nessas linhas. A dívida cresce como fermento e, quando se vê, o valor triplica.

Mas há saídas. Mutirões de renegociação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) e do Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF) mostram que é possível conversar. A dica é clara: organizar as contas, cortar o supérfluo e transformar as dívidas em uma só, com condições justas. Com disciplina e planejamento, é possível respirar de novo.

Oto Tertuliano de Oliveira Santana, professor de ciências contábeis do Ceub

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fotos: Divulgação



Neto de Niemeyer reabre escritório do arquiteto na Avenida Atlântica

Neto e considerado o “fotógrafo oficial” de Oscar Niemeyer, Kadu Niemeyer reabriu o escritório do arquiteto na cobertura do Edifício Ipiranga, na Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro. No local, fechado há 11 anos, Niemeyer trabalhou durante 61 anos até a morte, em 2012. Atualmente na dupla função de inventariante do espólio de Niemeyer e administrador do escritório, Kadu conta com o arquiteto Jair Varela, que assume como técnico responsável, com a experiência de quem esteve durante 45 anos com Oscar Niemeyer, inclusive no período em que ele trabalhou na Argélia. Uma das atividades que o escritório vai desenvolver é prestar serviço de consultoria para recuperação e adequação dos projetos originais de Niemeyer no Distrito Federal.



Projetos inéditos

O primeiro desafio de Kadu Niemeyer (foto) no escritório de arquitetura e urbanismo Oscar Niemeyer será a construção de 11 projetos saídos de seu traço, adquiridos pela Prefeitura Municipal de Maricá (RJ). São todos inéditos e, por diferentes razões, não foram construídos, mas agora sairão do papel. Fundado em 1951, funcionando no mesmo edifício em frente às areias de Copacabana, o escritório Oscar Niemeyer vai completar 75 anos em 2026.

Joel Rodrigues/ Agência Brasília



Padre

O acordo entre GDF e sindicato para dar fim à greve dos professores foi selado em reunião no Palácio do Buriti na última quarta-feira. A assinatura foi no gabinete do governador Ibaneis Rocha, com a participação de representantes do Sinpro e dos secretários Gustavo Rocha (Casa Civil), Hélvia Paranaguá (Educação) e Ney Ferraz (Economia). Um ponto que chamou atenção de todos foi a fala do deputado distrital Chico Vigilante (PT) logo no início da reunião.

“Gustavo foi um padre (nessa negociação)”. Vigilante participou de todas as reuniões e tratativas de negociação entre GDF e a categoria e deu a entender que o sucesso para esse acordo tem relação com Gustavo Rocha.

Sem corte de ponto

O secretário-chefe da Casa Civil reassumiu as negociações assim que voltou de férias, no começo de junho, e fez questão de comandar pessoalmente as reuniões com a categoria. Ele também foi responsável por um feito inédito: trazer o Tribunal de Justiça do DF para mediar formalmente uma greve no serviço público. O chefe da Casa Civil, inclusive, intercedeu junto ao governador e ao secretário de Economia para que o ponto dos professores que aderiram à paralisação não fosse cortado, desde que a reposição das aulas seja concluída até o fim de julho para não prejudicar os estudantes no segundo semestre escolar.

Sindivarejista/Divulgação



Prioridade no Sindivarejista

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, tem assegurado a interlocutores que não será candidato a qualquer cargo nas próximas eleições aqui no DF. Tem dito que estava focado na sua reeleição na entidade que comanda. O mandato vai até 2026.

Aniversário

A coluna *Eixo Capital* completa hoje 15 anos. Ela foi publicada pela primeira vez em 27 de junho de 2010.



À QUEIMA-ROUPA DESEMBARGADOR ROBERVAL BELINATI, 1º VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (TJDFT)

“A questão já está resolvida, definida, assim não vai ser preciso aguardar a manifestação do plenário do CNJ”

Kayo Magalhaes/CB/D.A Press



Depois da decisão do presidente do CNJ, Luis Roberto Barroso, e do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, o que vai acontecer com a promoção por merecimento no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios?

Inicialmente, resalto as palavras do eminente presidente do TJDF, desembargador Waldir Leôncio Júnior, no sentido de que o Tribunal de Justiça, em momento algum, desrespeitou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ou os termos da Resolução 525/2023, ao promover um juiz para o cargo de desembargador. A decisão do Colegiado foi de 22 votos a favor da promoção de um juiz a 13 votos a favor da promoção de uma juíza. A questão foi debatida no pleno e venceu o entendimento de que a promoção deveria ser de um juiz, porque a promoção anterior tinha sido de uma juíza.

O que vai ocorrer agora?

O TJDF vai promover uma juíza para o cargo de desembargadora, conforme determinado pelo CNJ e nos termos da Resolução 525/2023.

O senhor defendeu, em seu voto, o cumprimento da Resolução 525/2023 do CNJ, mas foi vencido, junto com outros 12 desembargadores. O TJDF contrariou a resolução ao eleger uma lista só de homens para a promoção?

Mantenho o meu voto em favor da promoção, com lista exclusiva de mulheres, conforme determina a Resolução 525/2023. O Colegiado, por maioria, entendeu que a promoção poderia ser de um homem porque a promoção anterior foi de uma mulher. Mas a promoção anterior foi por antiguidade e, por isso, não poderia ter sido considerada,

segundo a Resolução 525/2023. Por isso, o CNJ suspendeu a promoção do TJDF e mandou fazer outra, com lista exclusiva de mulheres.

Acredita que o TJDF vai aguardar uma deliberação do plenário do CNJ antes de dar prosseguimento à promoção?

O CNJ, liminarmente, determinou a suspensão da promoção realizada e mandou fazer outra promoção, com lista exclusiva de mulheres. A questão já está resolvida, definida, assim não vai ser preciso aguardar a manifestação do plenário do CNJ. O presidente do TJDF, desembargador Waldir Leôncio Júnior, está tomando todas as providências para resolver a questão imediatamente.

Na sua opinião, há dificuldades de promoções por merecimento de mulheres nos tribunais?

O TJDF nunca discriminou magistrada ou magistrado em promoções, ou em momento algum. Sempre valorizou a antiguidade. Com a nova política de promoções determinada pelo CNJ e pela Resolução 525/2023, o TJDF fará tudo o que for possível para estabelecer a paridade de gênero, valorizando ainda mais o maravilhoso trabalho realizado pelas magistradas, conforme defende, com veemência, o presidente Waldir Leôncio Júnior, cuja gestão tem como prioridade valorizar o trabalho de todos, de homens e mulheres, concursados ou terceirizados.

Acha justa a resolução do CNJ?

Com a paridade de gênero, teremos decisões mais sábias e equilibradas. Não há qualquer dúvida de que as magistradas são aplicadas, inteligentes e muito competentes.

JUDICIÁRIO

TJDFT formará lista feminina

Corte acatou a determinação do CNJ. A data da sessão para a escolha da nova desembargadora não foi definida

» MILA FERREIRA
» MARIANA NIEDERAUER

Após o imbróglio causado pela escolha do juiz Demetrius Cavalcanti para ocupar a cadeira de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a Corte do DF acatou a determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e formará uma lista exclusivamente feminina. Haverá uma sessão para escolha de um novo nome, com data ainda indefinida. Em decisão conjunta, o presidente do CNJ, ministro Luis Roberto Barroso, e o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques, determinaram a suspensão da promoção de Cavalcanti a desembargador. Embora tivesse cinco dias de prazo, a contar de quarta-feira, o TJDF enviou ontem ao CNJ as informações sobre o processo de promoção definido pelo Pleno do Tribunal.

Houve uma reunião ontem entre o corregedor nacional de Justiça, o presidente do TJDF, Waldir Leôncio, e o juiz auxiliar da presidência do TJDF, Eduardo Rosas, para discutir o descumprimento do critério de paridade de gênero por parte do tribunal. O conteúdo do encontro não foi divulgado.

Na contramão do que diz a Resolução 525/2023 do CNJ, o desembargador Demetrius Cavalcanti foi escolhido na última terça-feira para preencher o lugar do desembargador J.J. Carvalho, que faleceu este ano. De acordo com a resolução, nos tribunais onde há percentual inferior a 40% de mulheres no segundo grau, as promoções por merecimento devem se alternar entre listas mistas e listas exclusivamente femininas. Atualmente, o TJDF conta com apenas 28,9% de mulheres no segundo grau, de acordo com informações do Painel de Dados de Pessoal do Poder Judiciário.

Paridade

Na última terça-feira, por 22 votos a 13, o Pleno do TJDF decidiu pela composição de lista mista para a escolha do novo desembargador. Em seguida, foram indicados à promoção por merecimento os juízes substitutos de segundo grau Demetrius Gomes Cavalcanti, José Eustáquio de Castro Teixeira e Fabrício Fontoura Bezerra. Na votação final, Demetrius Gomes Cavalcanti foi o escolhido, por maioria simples. Em sinal de protesto, as desembargadoras Maria Ivatonia, Nilsoni de Freitas e Sandra Reves se abstiveram da votação.

Gustavo Moreno/STF



Presidente do CNJ, Luís Roberto Barroso explicou o critério de alternância

Posteriormente, o ministro Barroso explicou o critério de alternância para que haja uma paridade de gênero. “A resolução do CNJ determina que, nas promoções por merecimento, se para uma vaga tiver sido escolhido um homem, a vaga seguinte obrigatoriamente tem que ser de uma mulher até o mulher completar 40% de participação feminina”, detalhou.

“Não houve uma violação nem um descumprimento por parte do TJDF, mas houve uma interpretação da resolução do CNJ que não corresponde aquela que o CNJ considera mais acertada. O que consideraram é que, como na vaga anterior que foi preenchida por antiguidade, uma mulher havia sido promovida, na vaga seguinte, que seria por merecimento, poderia ir um homem”, acrescentou.

A conselheira do CNJ Renata Gil chegou a enviar um ofício ao TJDF orientando que o tribunal fizesse uma lista exclusivamente feminina, o que não aconteceu. O tribunal se pronunciou avisando que fará a lista somente com mulheres somente após a decisão do CNJ em suspender a promoção do juiz Demetrius Cavalcanti.

Ao *Correio*, a conselheira explicou que não há necessidade de

sessão plenária para cumprimento de uma decisão. “O cumprimento é via relatoria do próprio ministro Barroso, então, ele mesmo pode determinar o cumprimento da resolução pelo tribunal. A decisão de suspensão será possivelmente complementada por uma determinação de cumprimento.”

A seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) chegou a enviar um ofício ao presidente do TJDF, Waldir Leôncio Júnior, solicitando esclarecimentos referentes à recente indicação para vaga de desembargador. O órgão reforçou a importância da paridade de gênero no tribunal. “A temática da paridade de gênero no Poder Judiciário e nas instituições em geral tem gerado urgente repercussão social e jurídica. Para a OAB, em particular, este tema é de valor inestimável e central para os princípios que defende”, disse trecho do ofício assinado pelo presidente da entidade, Paulo Maurício Siqueira, e enviado ao presidente do TJDF. “O tema da paridade de gênero nos é tão caro que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), em decisão histórica, aprovou e implementou a paridade de gênero e cotas raciais para as eleições de todo Sistema OAB a partir de 2021”, frisou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Caos no Galpão

Lembro-me de, muitas vezes, estar na arquibancada do Teatro Galpão, flagrar alguém entrando sorrateiramente na sala e sentar-se no chão para ver o espetáculo. Era o embaixador Vladimir Murtinho. Ele amava o teatro como poucos, assistia a quase todas as montagens dos grupos brasileiros.

Dizia que era preciso apoiar o teatro

amador, pois era dali que poderia sair algo novo. O teatro não tinha espaço para experimentações. Considerava que uma capital não podia ser passiva; tinha de irradiar cultura.

Aquele pedaço da 508 Sul já foi chamado de Broadway candanga, nas décadas de 1980 e 1990. A cultura fervilhava nas noites brasileiras. Lá, estava instalado um respeitável conjunto de casas de espetáculo: o centro de criatividade da 508 Sul (atual Espaço Renato Russo), o Teatro Galpão, o Galpãozinho, a sala Marcantonio Guimarães e, ao lado, o Teatro Escola Parque.

A 508 Sul ensaiou um renascimento

com a reabertura do Espaço Renato Russo. Mas, depois da pandemia, não sei exatamente por que, houve um arrefecimento, não se vê mais a quantidade de espetáculos que ocupavam aquele território das artes. Os atores não se formam nas salas suntuosas; eles se forjam nos teatrinhos precários.

Em 1982, assisti a Renato Russo, maricela e de óculos, pular de uma abertura do Teatro Galpão rumo a um palco suspenso, segurando uma corda como se fosse um Tarzan do Terceiro Mundo, na peça O último rango de Jota Pingo. Empunhava uma guitarra, metralhava sons distorcidos e berrava os versos da canção

Geração Coca-Cola.

E, ao fim do espetáculo, o público e os mendigos dos arredores eram convidados a compartilhar um sopão preparado pelos atores em enormes caldeirões, enquanto a peça era encenada. A peça misturava antropofagia com o desejo de comunhão social.

Naquele tempo, quando gostavam de um show, os punks disparavam os extintores de incêndio com gás carbônico, que formava uma nuvem de fumaça no ar. O Aborto Elétrico, grupo comandado por Renato Russo, fez uma breve aparição.

No intuito de manifestar admiração, o poeta João Roberto Costa Júnior, que,

mais tarde, seria chamado Joãozinho da Vila, deflagrou o extintor de incêndio. Só que não era gás carbônico; era um pó branco que se espalhou pelo Teatro Galpão. Instalou-se o caos. A peça foi interrompida, o Corpo de Bombeiros entrou em ação e ordenou a evacuação imediata da sala.

Todos nós tivemos de sair correndo do Galpão. Quando voltamos, o teatro tinha sido tomado por uma nuvem de pó branco. Parecia que tudo estava coberto pela neve. O sopão se perdeu inteiramente. Jota Pingo ficou indignado e arrasado, mas, no fim das contas, em meio ao caos, a noite foi divertida.

» Entrevista | TAZIO VANNI | INFECTOLOGISTA DO HOSPITAL DE BASE



Aponte a câmera para o QRcode e assista à entrevista na íntegra

Médico alerta para a estagnação da imunização infantil e para os riscos do avanço da desinformação. Segundo ele, a disseminação de fake news durante a pandemia de covid-19 deixou marcas profundas, inclusive, no rastreio de exames

Queda na vacinação preocupa

» MARIANA SARAIVA

O médico infectologista Tazio Vanni, do Hospital de Base, foi o entrevistado de ontem do CB.Saúde, parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte, ele falou sobre a queda na adesão às vacinas nos últimos anos. Vanni destacou um estudo publicado

pela revista científica The Lancet, que revela a estagnação da vacinação infantil nas últimas duas décadas. “Esse estudo mostra que, nos últimos 50 anos, a vacinação global evitou a morte de 150 milhões de crianças menores de 5 anos. Isso equivale à população da Rússia. É um dado precioso demais para ser ignorado”, ressaltou.

Qual o cenário da vacinação, hoje, no Brasil?

O Brasil viveu um ciclo virtuoso de vacinação, entre 1980 e 2010, com avanços significativos na cobertura vacinal. Esse avanço começou a recuar com o fenômeno da hesitação vacinal, impulsionado pelos chamados “3 Cs”: confiança, complacência e conveniência. Confiança: cresce a desconfiança sobre a eficácia das vacinas e a supervalorização de possíveis efeitos adversos. Complacência: com o sucesso das campanhas, muitas doenças desapareceram do cotidiano, fazendo com que parte da população deixasse de perceber o risco. Conveniência: o aumento no número de vacinas e a complexidade do calendário atual podem dificultar o acesso e a adesão. Hoje, temos entre 15 e 20 vacinas no calendário público, o que exige organização do sistema e das famílias.

Existem estratégias para melhorar a vacinação?

Para aumentar a cobertura vacinal, são necessárias ações que facilitem o acesso à imunização e aumentem a conscientização. É essencial informar a população sobre os momentos corretos de

vacinação. Temos trazido vacinas, que antes eram aplicadas só em hospitais, para as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), além de ampliar os horários de atendimento. Campanhas escolares, envio de alertas por celular por meio de prontuários eletrônicos e a digitalização da caderneta de vacinação são outras medidas adotadas para facilitar o acompanhamento pelas famílias.

A pandemia diminuiu a adesão aos imunizantes?

A pandemia de covid-19 contribuiu para o agravamento da situação vacinal no país. Tivemos queda nas taxas de imunização e também no rastreio de exames, como o Papanicolau e a mamografia. A disseminação de fake news sobre vacinas deixou marcas profundas. A expectativa era de que, com a retomada da normalidade, a cobertura vacinal voltasse aos níveis anteriores, mas isso não aconteceu.

Como regularizar o cartão de vacinação das crianças?

O ideal é manter o calendário vacinal em dia, mas, mesmo que tenha havido atraso, é possível, e necessário, atualizá-lo. Pais devem ficar atentos aos calendários

Bruna Gaston CB/DA Press



divulgados nas campanhas do Ministério da Saúde e do GDF. Hoje, é possível acompanhar tudo pelo celular, com avisos automáticos baseados no prontuário da criança e por aplicativos.

Qual o cenário mais crítico de cobertura vacinal no DF?

A cobertura vacinal contra a gripe Influenza é uma das mais preocupantes no DF, com apenas 40% do público-alvo vacinado. É uma vacina gratuita, segura e disponível. Ainda assim, estamos muito abaixo da meta. É ainda mais grave quando comparamos com países da África Subsaariana ou da Índia, onde muitas vezes as

famílias precisam pagar pelas vacinas ou dependem de ajuda internacional. Aqui, estamos abrindo mão de um direito garantido pelo SUS.

O sarampo ainda é um vírus preocupante?

O sarampo continua sendo uma ameaça. Se compararmos com a Influenza, uma pessoa com gripe transmite o vírus para até duas pessoas. No caso do sarampo, uma pessoa pode infectar até 15 outras. Um caso recente em Brasília (de uma pessoa que contraiu a doença no exterior) mostrou como estamos vulneráveis. A Organização Pan-Americana da Saúde

alerta que os casos nas Américas aumentaram 11 vezes em um ano. É uma doença grave e totalmente evitável, com uma vacina eficaz e de baixo custo. Não podemos permitir retrocessos.

Adultos também precisam se vacinar?

Sim, mas com ressalvas. Quem tomou duas doses na infância está protegido por décadas. Reforços são indicados apenas para viajantes para áreas de risco (como EUA e Canadá, onde há surtos), pessoas com imunossupressão (como pacientes em quimioterapia ou com HIV não controlado) e profissionais de saúde.



Não é tarde para proteger seus filhos. Leve a carteirinha a uma UBS — mesmo que tenha perdido a época ideal, as doses podem ser recuperadas. Vacinas são um direito garantido pelo SUS e um patrimônio que não podemos abandonar. Depende de nós continuar esse legado”

Gestantes e imunossuprimidos graves não devem receber vacinas de vírus vivo (como sarampo e febre amarela).

O que o senhor diria para pais que estão com o cartão de vacinação dos filhos atrasado?

Não é tarde para proteger seus filhos. Leve a carteirinha a uma UBS — mesmo que tenha perdido a época ideal, as doses podem ser recuperadas. Vacinas são um direito garantido pelo SUS e um patrimônio que não podemos abandonar. Como mostra o estudo da The Lancet, elas já salvaram milhões de vidas. Depende de nós continuar esse legado.

MOBILIDADE URBANA

Renato Alves/Agência Brasília



Ainda este ano, serão entregues 217 dos 444 veículos adquiridos

» MILA FERREIRA
» ADRIANA BERNARDES

Um total de 444 novos ônibus foram comprados pela empresa Viação Pioneira e serão incorporados à frota do Distrito Federal. Destes, 217 serão entregues ainda este ano e o restante, no início de 2026, informou o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). A primeira remessa chega em julho para reforçar a operação no Itapoã, no Paranoá e em São Sebastião.

“A empresa está renovando com dois anos de antecedência. É bom para o Distrito Federal e não significa aumento na tarifa. Quem ganha é o usuário, que vai ter a oferta de ônibus com mais horários e mais linhas, conseguindo resolver esses problemas que temos em função da demanda”, informou o secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves.

O chefe do Executivo foi ontem ao Espírito Santo para visitar

a empresa Marcopolo e participar do início da entrega dos ônibus Torino Euro 6, que irão para a Viação Pioneira. Os veículos têm uma tecnologia que minimiza o impacto ambiental, reduzindo a emissão de poluentes. “Desde 2019, já renovamos grande parte da nossa frota, com 2.831 ônibus novos. Os passageiros terão mais conforto e qualidade no transporte público”, afirmou Ibaneis Rocha.

Em reunião na empresa Marcopolo, o governador destacou que, quando assumiu o governo do DF, o transporte era o terceiro maior problema da cidade. “Só perdia para saúde e segurança. Hoje, o transporte está em 15º lugar. Fizemos parcerias com empresários, conversamos com eles e explicamos que essa modernização, para nós, é muito importante. Atualmente, temos mais de 90% da frota no DF com menos de dois anos”, disse.

Ibaneis ressaltou os investimentos na Rodoviária do Plano Piloto. “Fizemos uma concessão com uma

empresa privada que vai investir agora R\$ 120 milhões. Além disso, a população do DF vem crescendo cada dia mais e a gente tem que ampliar a quantidade de linhas em movimento”, explicou.

Em 16 de junho, durante almoço com empresários do Lide,

o governador anunciou que, até o fim de 2025, todos os ônibus do Plano Piloto serão elétricos. “Isso vai servir de piloto para que, em breve, todas as linhas de ônibus, na renovação que será feita daqui a alguns anos, seja elétrica no DF”, disse.

SECRETARIA
EXECUTIVA
DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2025

O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção/operação de infraestrutura e atendimento a usuários de TIC, baseada em custo fixo mensal, sem dedicação exclusiva de mão de obra.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ou/http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 14/07/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Priscila Wako Freitas Figueirêdo
Analista Técnico-Administrativo

Capital S/A

SAMANTA SALLUM

samantasallum.df@cbnet.com.br



Nunca estou realmente satisfeita quanto a entender alguma coisa; porque, até onde entendo, a minha compreensão só pode ser uma fração infinitesimal de tudo o que eu quero compreender.

Ada Lovelace



Divulgação

Ada Lovelace, pioneira da computação, dá nome a supercomputador da Petrobras

A Petrobras irá atualizar e incrementar o parque tecnológico com a entrada em operação, este ano, de cinco novos supercomputadores. Entre os novos HPCs, um foi batizado de Ada Lovelace, nome da cientista e matemática reconhecida por ter escrito o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina e, portanto, a primeira a criar um programa de computador. O Ada entrou em funcionamento, no Centro de Processamento de Dados da Petrobras, e irá rodar uma ferramenta, em desenvolvimento pela empresa, para geração de modelos geológicos que contribuirá para novas descobertas de jazidas de petróleo.

Filha de Lord Byron

Augusta Ada Byron King, condessa de Lovelace, é filha do poeta Lord Byron. Nascida no início do século XIX, era uma pensadora à frente do seu tempo e intuiu que as máquinas poderiam ir além do processamento de números e atuar como uma ferramenta de colaboração. Será o segundo computador da empresa com nome feminino. O primeiro foi o Cazarin, em memória à geóloga Carol Cazarin, referência técnica na companhia.

Quati e Tupã

Além do Ada, o supercomputador Capivara também entraram em operação. Os próximos serão o Quati, Harpia e Tupã 2, um investimento total de R\$ 500 milhões.

Ibaneis culpa governo federal por ter de cortar gastos no DF

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, disse que foi obrigado a assinar o decreto que prevê o contingenciamento de R\$ 1 bilhão para limitar temporariamente os gastos públicos por culpa do descontrole fiscal do governo federal. “Os juros estão muito altos, e a responsabilidade disso é da área federal com essa falta de controle de gastos e isso provoca um aumento dos juros. Os empresários assim deixam de investir e o governo local vai sofrer perda de arrecadação. Diante deste cenário, precisamos ser cautelosos, controlar nossas despesas para não chegar no final do ano com rombo. Não podemos ser irresponsáveis como o governo federal”, afirmou Ibaneis em evento, na noite de ontem, na Associação Brasileira de Construtores (Asbraco).



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Anúncio sobre saída do GDF

Ibaneis confirmou que deixa o Palácio do Buriti em abril do próximo ano. “Vou sair para disputar a vaga ao Senado. A Celina vai assumir, e eu tenho plena confiança nela. Foi leal a mim nos 66 dias que estive de afastado do cargo por causa de uma decisão injusta”, disse, referindo-se à determinação do STF em janeiro de 2023. O evento, no SIA, reuniu empresários e autoridades do GDF. O governador foi recebido pelo presidente da Asbraco, Afonso Assad.

“Democracia nunca é cara”

Ibaneis celebrou a derrubada do decreto do IOF pelo Congresso. E concordou com o aumento de número de parlamentares aprovado pelo legislativo federal. “Nunca é caro investir na democracia. O país cresceu e precisa de mais representantes”, comentou com a coluna.

Garantia para pagamentos de obras

“Não vamos penalizar os empresários. Quem trabalhar será pago. Fiquem tranquilos. E, para não faltar dinheiro, estamos tomando esses cuidados com o Orçamentos agora”, esclareceu. Junto com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, informou que o banco passou agora de 60 para o 5o em acesso a financiamento imobiliário. E o segundo público, só perdendo para a Caixa Econômica. O governador aproveitou também a ocasião para criticar adversários políticos do PT e do PSB no DF. “Sofri desgaste pessoal, financeiro, familiar para tirar essa cidade afundada pelos governos anteriores”, frisou.



Abad

Derrubada do IOF acompanha agenda legislativa do comércio e serviços

No mesmo dia da derrubada do decreto do IOF, ocorreu o lançamento da Agenda Legislativa Prioritária 2025 da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS), em cerimônia na Câmara dos Deputados. E uma das primeiras entre 12 pautas elencadas era do imposto. O documento reúne propostas com impacto direto no setor, que representa cerca de 70% do PIB nacional. Participaram os presidentes da Unecs, Miguel Severini, da Abrasel, Paulo Solmucci Júnior e da CNDL, José César da Costa; além dos deputados federais Reginaldo Lopes (PT-MG) e Domingos Sávio (PL-MG), e do senador Efraim Filho (União-PB), que presidem a FCS respectivamente na Câmara e no Senado. O material foi entregue a Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados.

INVESTIGAÇÃO / Operação levou 18 pessoas para a cadeia. Criminosos são membros de uma quadrilha descentralizada estabelecida em Candangolândia

Rede de tráfico desmantelada

» DARCIANNE DIOGO

A 15km de distância do Plano Piloto, uma rede de traficantes montou um forte esquema de venda de drogas com estrutura moderna e descentralizada. Moradores de Candangolândia, os criminosos utilizavam redes sociais para oferecer maconha, cocaína, skunk e haxixe — cannabis com THC mais forte. Dezoito pessoas foram detidas em flagrante.

Mais de 200 policiais civis do DF saíram às ruas, ontem, para cumprir 38 mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos alvos. Nas casas, os investigadores encontraram skunk, haxixe, cocaína e armas de fogo. Os itens estavam em processo de contagem até o fechamento desta edição.

A investigação coordenada pela 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante) durou 12 meses e levou a polícia a uma estrutura criminosa bem articulada: os traficantes utilizavam redes sociais como Instagram e Facebook para ofertar os entorpecentes, publicando fotos, preços, informações sobre peso, qualidade e forma de pagamento — normalmente via Pix. A entrega das drogas era feita de forma

Divulgação/PCDF



Investigações duraram 12 meses, e 38 mandados foram cumpridos

presencial, muitas vezes com o auxílio de aplicativos de entrega para mascarar a operação criminosa.

Segundo os investigadores, parte dos envolvidos são moradores de Candangolândia, onde o grupo

mantinha a base de atuação. O nome da operação — Nexus — faz referência à conexão entre os diferentes núcleos do tráfico identificados na região, com ramificações ainda em apuração.

A ação integra a Operação Nacional Narké 4, articulada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública por meio da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi). A ofensiva nacional determina a intensificação das ações de repressão ao tráfico de drogas no país, entre 21 e 29 de junho.

Tabletes em Ceilândia

Na noite de quarta-feira, a Polícia Militar (PMDF) encontrou 12 tabletes de maconha e porções de haxixe, cocaína e balanças de precisão em uma casa do Sol Nascente. Os policiais chegaram ao endereço após um denunciante informar sobre a movimentação suspeita na residência.

Com apoio da inteligência do 8º BPM, dois indivíduos foram abordados portando uma sacola contendo tabletes de maconha. Um deles afirmou guardar a droga para o outro, que confirmou a posse e revelou haver mais entorpecentes na residência.

No imóvel, um terceiro homem foi localizado e, após buscas, os policiais encontraram uma mala com o montante. Os três foram encaminhados à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro).

OBITUÁRIO

Acervo pessoal



Ex-diretor do BNCC, capixaba deixa três filhos, cinco netos e três bisnetos

Morre Jayme Turra, 94 anos

» NATHÁLIA QUEIROZ

Faleceu na terça-feira (25/6), em Vila Velha (ES), Jayme Turra, aos 94 anos. Bancário do Banco do Brasil, dedicou mais de 35 anos à instituição, onde ocupou cargos de destaque, como inspetor geral e diretor do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC).

Nascido em 25 de agosto de 1930, Jayme era reconhecido pelo seu comprometimento profissional e sua lealdade pelos amigos. Pai de Antônio Sérgio e Kátia, Jayme foi casado por 66 anos com Yolette, com quem construiu uma vida pausada pelo amor. Também era avô de Priscila, Felipe, Tiago,

Tomaz e Enrique, e bisavô de Lui, Mía e Catarina.

Homem amoroso e sábio, Jayme será lembrado pelo carinho com que tratava todos ao seu redor e pelos valores sólidos que transmitiu. Deixa uma memória afetosa entre familiares e amigos, que sentem profundamente sua partida.

Sua filha, Kátia Turra, expressou os sentimentos pelo falecimento do pai. “Ele será lembrado não apenas por suas conquistas e dedicação ao trabalho, mas também pelo carinho e os valores que transmitiu a sua família e amigos. Que sua memória permaneça viva em nossos corações, como um testemunho de uma vida bem vivida”, completou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26/6/2025

» Campo da Esperança

Adenor Ferreira dos Santos Rodrigues, 87 anos
Amélia Machado Godói, 94 anos
Antônio Teixeira de Araújo, 82 anos
Catharino Freire Machado, 91 anos
Elizete Fidelix Nunes, 74 anos
Genivita L Alves, 76 anos
Iracelina Damasceno da Costa, 94 anos
José Borges Primo, 88 anos
Karla Patrícia Almeida de Arantes, 42 anos

Pedro Ernesto da Silveira, 76 anos
Regina Célia Cotta Orlandi, 96 anos
Rivaldo Maia de Ataíde, 78 anos
Roberto Queiroz Cobra, 84 anos
Sabino Crisóstomo Barbosa, 62 anos
Valdivino Félix da Cruz, 75 anos
Wanda de Oliveira Pereira, 89 anos

» Taguatinga

Edwirges Alves Dias, 69 anos
Fernando Caetano Diniz, 43 anos
Filomena da Paixão de Jesus, 73 anos

Francisa Ferreira de Moraes Souza, 83 anos
Gardenia Lima da Rocha, 42 anos
José Arnaldo Gomes da Silva, 54 anos
Karla Bernardino da Silva, 54 anos
Leonice Maria da Conceição Vieira, 93 anos
Maria Alves de Souza, 92 anos
Maria Francisca de Oliveira, 68 anos
Otacílio Vieira Maciel Filho, 55 anos
Otilia Ferraz dos Santos, 87 anos
Weverton Vinícios Ferreira da Silva, 27 anos

» Gama

Aparecida Leite da Silva, 67 anos
Cecília Martins Lopes, menos de 1 ano
Maria José do Nascimento Santos, 75 anos
Raquel Ana Maria Ramos Salazar, 67 anos
Wilson Pinheiro Nunes, 56 anos

» Planaltina

João Raimundo dos Santos, 62 anos
Jorge Alves Machado, 81 anos

» Sobradinho

André Luiz Dias, 48 anos
Cezira Maria da Gama, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Samuel do Nascimento Cardoso, menos de 1 ano
Mácia Helena Silva de Oliveira, 65 anos
Maria Eduarda Pereira de Lima Chagas, 20 anos
Gabriel Gatz Barbalho, 25 anos (cremação)
Leila Fontes Bessa Granja, 78 anos (cremação)

CULTURA / Oitava edição do prêmio organizado pelo brasileiro Gustavo Vasconcellos homenageia o jornalista do **Correio** Irlam Rocha Lima, Reco do Bandolim, entre outros; e reúne artistas, instrumentistas e pesquisadores em oficinas e debates

Dia de celebrar a música

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Irlam e Reco do Bandolim recebem homenagem no evento

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Além da homenagem feita pela Câmara Legislativa, a 8ª edição do Prêmio Profissionais da Música também celebrou artistas e pesquisadores

» DAVI CRUZ

Com 50 anos de carreira, o jornalista cultural e colunista do **Correio Braziliense** Irlam Rocha Lima, teve seu trabalho reconhecido durante a 8ª edição do Prêmio Profissionais da Música (PPM) (**leia mais abaixo**). A homenagem foi realizada, ontem, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). “Esses últimos dias eu estou vivendo um turbilhão de emoções”, contou Irlam. Recentemente ele lançou o seu livro *Artes em Festa — 50 anos de reportagem cultural*, para comemorar 50 anos de jornalismo cultural. “Fui homenageado dentro do **Correio** e agora

aqui, na Câmara. Acho que estão valorizando demais o trabalho que tenho feito e só tenho a agradecer a todo mundo, porque tudo o que eu fiz, fiz com prazer”, afirmou o jornalista. Ele ainda destacou sua atuação pioneira na cobertura da música brasileira e nacional.

Mesmo com cinco décadas de trabalho, Irlam contou que ainda tem muito a realizar. “O que me move, hoje, é manter a mente sã. Enquanto tiver saúde, vou continuar escrevendo, porque isso me faz bem. O **Correio** é minha segunda casa e me sinto bem estando lá trabalhando e acolhendo os novos colegas de profissão”, declarou.

A solenidade foi proposta pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT), presidente da

Comissão de Educação, Saúde e Cultura da CLDF. O parlamentar destacou o papel da cultura como expressão da diversidade e da democracia. “Eventos como este têm um significado ainda maior em tempos de avanço de políticas autoritárias que negam direitos e atacam a produção cultural”, disse. “A música é a expressão da nossa identidade, da resistência do nosso povo. E este auditório reflete essa diversidade, que precisa ser valorizada, defendida e fortalecida todos os dias”, ressaltou.

Além de Irlam, entre os homenageados da edição está a artista cabo-verdiana Solange Cesarovna e o instrumentista Reco do Bandolim. O músico destacou que a cultura é

mais do que uma expressão: é um ativo econômico e um pedaço história brasileira. Ele ainda relatou a emoção de ser reconhecido por seu trabalho. “Estou muito feliz com esse festival, que para mim tem que ter vida longa, porque é uma maneira de estimular e prestigiar os artistas. Vou fazer uma confissão: na minha visão, o artista é a elite da sociedade”, declarou.

O tema da premiação deste ano foi *#somos-semfronteiras*, com a proposta de valorizar a música como linguagem universal, que conecta culturas de todos os povos. A programação do prêmio incluiu a entrega do Troféu Viraliza Brasília e de moções de louvor aos homenageados.

Reflexões sobre a indústria cultural

» NAHIMA MACIEL

Quando imaginou uma premiação para diversas etapas da cadeia da produção da música, o baterista Gustavo Vasconcellos queria direcionar os holofotes para aqueles que nem sempre estão à frente do palco. “Eu, como um sujeito que é baterista antes de qualquer coisa, sempre participei de eventos e premiações onde não via participação das pessoas que estavam em volta da matéria-prima”, conta. Com isso em mente, ele deu forma ao Prêmio Profissionais de Música (PPM), que chega à oitava edição e ocupa espaços da cidade como o Museu de Arte de Brasília (MAB), Museu Vivo da Memória Candanga, Clube do Choro e Orbis Estúdio até domingo.

Este ano, o prêmio homenageia o jornalista Irlam Rocha Lima, há 50 anos na cobertura de música do **Correio**; a cantora Alaíde Costa, o compositor Itamar Assunção, a cabo-verdiana Solange Cesarovna e o instrumentista e educador Reco do Bandolim, além do articulador Ruy Cezar Silva, in memoriam. Além disso, o evento vai premiar profissionais em 196 categorias, sendo que 178 aceitaram candidatos por meio de inscrição e outras 18 contaram com a indicação do Conselho Sensorial, do qual faz parte o jornalista José Carlos Vieira, editor do **Correio**. O presidente Conselho é Roberto Menescal, produtor e ícone da bossa nova. “Não é um prêmio do glamour, dos mais vendidos, mais clicados ou com maior audiência”, avisa Vasconcellos. “É um encontro de profissionais do Brasil, da América Latina e da Europa. Somos todos pessoas que trabalham com uma matéria-prima e estamos permanentemente em desvantagem econômica numa indústria que existe por causa da minha criação, mas que é mais rica do que eu.”

Em 2025, Vasconcellos também traz de volta a Feira da Música Internacional (FMI), que teve três edições entre 2005 e 2007 e foi o terreno fértil para o surgimento do PPM. “O DNA da feira foi parar no prêmio porque o criador é o mesmo. A única coisa é que a FMI não tinha a emoção de uma premiação e, com a palavra independente associada ao nosso nome, achei que em 2011, quando foi pensado o PPM, eu precisava expandir, falar da classe trabalhadora”, explica.

A oitava edição do prêmio chega com a missão de provocar os participantes com reflexões sobre o ecossistema da música. Este ano, Vasconcellos pensou em temáticas capazes de fomentar discussões que levem em conta o impacto da Inteligência Artificial (IA) no mercado musical. “Nosso slogan é ‘do natural ao especial com escala no real, vivam as pessoas, os veículos e as plataformas’. Nós, os trabalhadores da música, ao nos reunirmos nesta edição, estamos fazendo uma grande conferência em torno de que espaços nós temos, que veículos nós temos, que

GRV/Divulgação



Gustavo Vasconcellos: a música e o artista como matérias-primas

Murilo Avesso



Alaíde Costa encerrará o PPM com um show no sábado



Confira a programação do 8º Prêmio Profissionais da Música

plataformas temos a nosso favor, com que qualidade, entre outras coisas”, diz. “E hoje temos a interferência da IA, que está absolutamente introduzida no nosso dia a dia, inclusive no rendimento de quem tem propriedade intelectual.” A preocupação com essa ferramenta esbarra especialmente no direito autoral, que será tema de palestras realizadas no MAB.

O produtor musical e compositor Thomas Roth participa do prêmio desde a primeira edição e ressalta o aspecto democrático da premiação. “Um prêmio absolutamente democrático, múltiplo, rico, onde a diversidade de estilos, gêneros, atividades, expressões, manifestações as mais diversas, estão contempladas, de músicos, compositores e arranjadores a técnicos de mixagem, masterização, escolas de música e orquestras”, diz. Para ele, o evento, pontuado por workshops, debates, seminários, palestras, exposições e shows,

funciona como um catalisador para a troca de informações entre profissionais da área e ajuda a ter uma visão mais abrangente da riqueza e da diversidade musical brasileira.

Identidade

Membro do Conselho Sensorial, o pianista e arranjador Benjamim Taubkin encara o prêmio como um espaço de reflexão conjunta sobre a cultura brasileira. “Especialmente a independente. É uma reflexão sobre a música e suas relações com a ideia e a identidade cultural do país”, explica. “São reflexões de pessoas de diferentes setores da cadeia da música, com produtores, jornalistas, músicos, e que intercambiam de diferentes regiões do país, diferentes universos, é um grupo rico de pessoas.”

A pesquisadora Maria Goretti de França é uma das convidadas e faz, hoje, a palestra *Memória da música: o acervo de Chico Science*. Goretti é irmã do criador do mangubeat e uma das responsáveis pela organização do acervo deixado pelo cantor e compositor. “Nossa ideia na palestra é falar desse trabalho no acervo e a importância disso no contexto de preservação da memória da música e da construção da memória cultural brasileira”, avisa. A ideia é, no futuro, criar um instituto

para que seja possível angariar recursos para manutenção da coleção, composta por indumentárias de shows, discos, quadrinhos, fotos, óculos, chapéus, tênis e toda uma parte de audiovisual, com vídeos, fita K7, discos em vinil. O acervo reúne mais de 4 mil itens, segundo Goretti. “É uma oportunidade muito boa de falar isso dentro do PPM, o meio mais inclusivo que a gente tem no país e você termina colocando para um público maior que ainda são jovens e que podem pensar em como vão preservar e construir sua própria memória”, garante.

Produtor e autor do livro *Guia Brasileiro de Produção Cultural*, Edson Natale explica que tanto o prêmio quanto a feira são oportunidades de encontros e atualizações. “Por ter tanto o público quanto os profissionais do mercado, a gente consegue ter um panorama abrangente do que está acontecendo musicalmente no país. E é fundamental que a gente possa se encontrar. Todos os agentes, artistas, produtores, é sempre muito produtivo tanto assistir as palestras quanto circular, se conectar, reconectar, conhecer gente nova. Isso movimenta o panorama da música como um todo”, acredita. Natale participa, hoje, do painel Ruidagem: a garagem das sete lembranças, sobre projeto desenvolvido com Paulo Brandão sobre ruídos e sonoridades afetivos.

Minervino Junior CB/DA Press

Igrejinha Nossa Senhora de Fátima faz aniversário amanhã e renova seu papel como símbolo arquitetônico e da devoção de fiéis, que constroem seus afetos em torno do primeiro templo de Brasília

Ana Carolina Alves/CB



Frei Moacir Casagrande relembra origem da capela



A Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul, foi construída por causa de uma promessa da primeira-dama Sarah Kubitschek

67 anos de fé, arte e memórias

» ANA CAROLINA ALVES

De uma promessa, nasceu o primeiro templo de Brasília, que amanhã completa 67 anos, renovando seu papel como espaço de fé, símbolo arquitetônico e palco de memórias afetivas para moradores e visitantes. A construção da Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Asa Sul, foi um pedido da primeira-dama Sarah Kubitschek, em agradecimento pela cura da filha Márcia, que enfrentava um problema grave na coluna.

“Minha mãe ficou um ano de cama. Havia dúvidas se voltaria a andar”, conta Anna Christina Kubitschek, neta de Sarah e Juscelino. “Durante uma visita ao Brasil, em 1957, o presidente de Portugal sugeriu que minha avó fizesse uma promessa a Nossa Senhora de Fátima. Ela prometeu construir uma igreja quando minha mãe se recuperasse. Quando se concretizou, a Igrejainha foi erguida em 100 dias e inaugurada em 28 de junho de 1958”, conta.

Projetada por Oscar Niemeyer, a igreja é composta por três pilares que sustentam uma laje em referência aos antigos chapéus usados por freiras. Os azulejos externos são de Athos Bulcão, com a pomba representando o Espírito Santo e a estrela, a Estrela de Belém, que guiou os reis magos até o menino Jesus. Tombado pela Organização das Nações Unidas (Unesco) em 1987 como patrimônio cultural e histórico nacional, o templo é exemplo da integração entre arte, arquitetura e religiosidade.

A professora Ana Paula Campos, do Departamento de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), destaca a integração entre arte e arquitetura, com os azulejos de Athos Bulcão e os antigos afrescos de Alfredo Volpi. “Os painéis têm uma linguagem modernista mais racional, com símbolos religiosos como a Pomba da Paz e a Estrela de Belém, que representam a fé de forma sutil e integrada ao espaço”, explica.

Para a professora, o simbolismo da igreja também está ligado à história de Sarah Kubitschek e à promessa feita pela cura da filha. “Esse gesto humaniza o monumento e cria uma memória comunitária com o local”, ressalta.

“O templo carrega o simbolismo da fé e da esperança, norteadores do projeto de Brasília. Meu avô sempre teve essa visão modernista da arte, e a Igrejainha reflete esse ideal — com Volpi, Galeno e Athos integrando arquitetura, religiosidade e cultura”, concorda Anna Christina.

Aconchego espiritual

Para o frei Moacir Casagrande, ministro provincial dos Capuchinhos no Brasil Central, a igreja representa um marco não apenas para Brasília, mas para todo o país. “Foi o primeiro templo católico da cidade planejada. Na inauguração, quase dois anos antes da própria capital, a Igrejainha foi consagrada como ícone da presença cristã no Brasil”, lembra.

Desde então, a missa dominical das 7h é transmitida pela Rádio Nacional, alcançando fiéis em todo o país e no exterior. Na opinião do frei, a força espiritual da Igrejainha está em sua intimidade e em seu acolhimento. “Ela é pequena, aconchegante. Parece que a mãe está ali pertinho, e o filho quer ficar ao lado também, a gente sente isso”, diz.

Casagrande destaca que a presença dos

Arquivo Público do DF



Ana Carolina Alves/CB



A força espiritual do templo está em sua intimidade e em seu acolhimento

Ana Carolina Alves/CB



Paula Alvim e Luiz Felipe se casaram na Igrejainha e querem batizar os filhos lá

frades da Ordem dos Menores Capuchinhos, fundada por São Francisco de Assis, na cidade se deu com a chegada do primeiro pároco da Igrejainha. Popular e apaixonado por Brasília, o Frei Demétrio de Encantado morou em um barraco de madeira, na quadra onde fica o templo, durante seu trabalho na capital, que durou até 1960.

Cenário de afeto

Pequena em tamanho, mas imensa em significado, a Igrejainha Nossa Senhora de Fátima segue como cenário de momentos marcantes para os brasilienses

desde a inauguração, marcada pelo casamento de Maria Regina Uchoa Pinheiro, filha de Israel Pinheiro, e Hindemburgo Pereira Diniz. A partir de então, o espaço se transformou não apenas em um marco da fé e da arquitetura modernista, mas também no palco onde matrimônios se concretizam.

Foi ali, em 18 junho de 2022, que a advogada Paula Alvim, 30, e o engenheiro civil Luiz Felipe Barbosa, 36, celebraram o casamento religioso, após oito anos de namoro e dois de noivado. “Queríamos algo íntimo e acolhedor, e a Igrejainha transmite exatamente essa sensação”, conta Paula.

Arquivo Público do DF



Vanessa Castro/Divulgação



Anna Christina Kubitschek acredita que a Igrejainha carrega o simbolismo da fé e da esperança, norteadores do projeto de Brasília

Resgate de uma joia modernista

Após quase duas décadas fechada, a Casa de Chá comemorou, ontem, um ano de sua reabertura e o resgate não só da paisagem da Praça dos Três Poderes, mas também de um símbolo da arquitetura modernista e da história de Brasília. Nesses 12 meses, mais de 150 mil pessoas visitaram o espaço, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Divulgação/Senac



Com apenas 30 convidados, a cerimônia foi marcada pela simplicidade e pelos vínculos familiares. A decoração original do templo foi mantida, a trilha sonora teve clássicos da MPB, e os familiares participaram ativamente dos rituais. “Um tio meu até brincou que foi a primeira vez que ele conseguiu prestar atenção no que foi dito pelo frei, porque o espaço traz as pessoas pra mais perto, fica muito mais íntimo”, afirma.

Uma das lembranças mais emocionantes foi a presença do avô de Paula, Antônio, já em estado avançado de demência. Paula relata que o avô, católico praticante, ia à missa todos os domingos, e que a presença dele na cerimônia fez toda a diferença. “Ele foi levado pelos filhos, com muita dificuldade, para estar conosco. Poucos meses depois, faleceu. Mas aquele momento ficou marcado para sempre”, lembra.

Após o casamento, a ligação do casal com o espaço cresceu. “A gente não tinha uma história prévia com a Igrejainha, mas criamos um elo muito forte com ela. Temos enfeites em casa que remetem aos azulejos do Athos Bulcão e agora a memória com o meu avô também”, reitera.

(Iphan). Em 2024, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) inaugurou uma cafeteria na Casa de Chá e também um espaço para alunos de gastronomia da instituição. Estudantes do Senac têm a oportunidade de atuar diretamente nas operações do local, vivenciando, na prática, os desafios de uma cozinha profissional e do atendimento ao público.

Celebração viva

O aniversário de 67 anos da Igrejainha terá uma programação especial para a comunidade. Amanhã, haverá missas às 7h, 11h e 18h30. As bênçãos individuais, confissões e aconselhamentos serão feitos durante todo o dia e a celebração da unção dos enfermos, às 15h. Para receber os fiéis do Distrito Federal e de outros estados, uma praça de alimentação será montada no entorno da capela.

O que a família Kubitschek espera é que o legado não se perca. “A Igrejainha representa a manutenção dos ideais de fé e esperança em um futuro melhor e de gratidão a Deus pelo que JK pôde oferecer ao Brasil, mesmo com todas as dificuldades da época. O que desejamos é que isso jamais seja esquecido”, destaca Anna Christina.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Educação financeira

O curso Finanças Além do Plano será realizado em 5 de julho, na Ponte Alta (Gama). O projeto busca levar educação financeira de forma acessível às regiões fora do Plano Piloto. A iniciativa é promovida pelo Instituto Formando Campeões para a Vida (IFCV), com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF. Gratuito e com formato híbrido, o curso aborda temas como planejamento financeiro, controle de gastos, investimentos e consumo consciente. A proposta é oferecer ferramentas práticas para que os participantes possam organizar suas finanças e construir novas oportunidades. As aulas serão das 8h às 18h, no Núcleo Rural (Gama), Ponte Alta, Chácara 04C, Loja 2, Instituto Projeto Lucas. Para participar, basta ir ao endereço do evento e realizar a inscrição (apenas no dia da aula), de forma gratuita.

Fotografia

Estão abertas, até 6 de julho, as inscrições para a oficina gratuita Explorando Identidade e Autoestima por Meio da Arte Fotográfica, promovida pelo projeto Retratos de Transformação. Voltada a jovens e adultos de 18 a 40 anos residentes no Paranoá, Itapoã, Varjão e Sobradinho, a formação busca valorizar a diversidade, promover autoestima e oferecer capacitação técnica em fotografia. As aulas começam em 7 de julho, com carga horária de 42 horas, em formato presencial, na Asa Norte, e com transmissão ao vivo para pessoas com mobilidade reduzida. Metade das vagas é destinada a pessoas com deficiência. Ao fim do curso, os alunos participam de uma exposição coletiva com seus portfólios autorais. Inscrições e mais informações pelo link bit.ly/44ybxhq.

Turismo

Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A realização é do Instituto Bancorbrás, em parceria com a Civicus, e apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O foco do curso é a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e

Desligamentos programados de energia

» Cidades

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho, pelo site ip.capacitabancorbras.com.br.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Futebol

Os apaixonados por futebol têm um motivo a mais para visitar o Pátio Brasil Shopping até 13 de julho. Durante o horário de funcionamento do centro de compras — de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h nas lojas, e das 12h às 20h na área de alimentação —, os jogos da Copa do Mundo de Clubes FIFA serão transmitidos ao vivo na Praça de Alimentação. A ação faz parte do selo Pátio Sports e transforma o espaço em um ambiente temático para torcer, com telão e TVs estrategicamente posicionadas. A entrada é gratuita e a programação pode ser conferida pelo *Instagram* [@patiobrasil](https://www.instagram.com/patiobrasil).

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): museu-virtual.unb.br.

Arte visual

A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta, em

Brasília, a exposição *Desassossego*, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia de covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até sexta-feira (27/6), das 9h às 17h, no Espaço do Servidor, Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

Musical

O musical *Uma coisa engraçada aconteceu a caminho do fórum*, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará até domingo, no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R\$ 19,50 e R\$ 400. Mais informações nos sites ulysses.tur.br e symppla.com.br.

Humor

Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na cama com Veríssimo* convida o público a refletir — e a rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. Hoje e amanhã, às 20h, e no domingo, às 19h, no Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site furandoafile.com.

Comédia

A comédia *Troca-troca* chega a Brasília com três apresentações: em 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e em 12 e 13 de julho, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zavarezzi e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia Applaus Arte y Alma. Os ingressos custam entre R\$ 60 e R\$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma symppla.com.br.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Sérgio Amaral/CB/D.A Press



Catedral Anglicana

Os primeiros sacerdotes anglicanos chegaram à capital federal em 1959. No ano seguinte, membros da igreja conseguiram a doação de um terreno, na 309/310 Sul, onde a Catedral Anglicana da Ressurreição permanece até hoje. O templo, de arquitetura modernista, teve projeto elaborado pelo arquiteto Glauco Campello, que fazia parte da equipe de Oscar Niemeyer.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Festival

- O gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano recebe amanhã e domingo o *Divino Festival* — *Arte e Bem Viver*, com programação gratuita que celebra a música como força transformadora. O evento destaca nomes como Rita Beneditto, com o espetáculo Tecnomacumba, que mescla ritmos afro-brasileiros com música eletrônica e pontos de terreiro, e os Brô MC's, grupo de rap indígena que une guarani e português em letras que falam de justiça social e resistência cultural. O festival integra o projeto Brasília é Cultura, do Instituto Transforma, com apoio do Ministério da Cultura e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF. A entrada é gratuita, mas é preciso retirar o ingresso no site bilheteriadigital.com. Mais informações no *Instagram* [@divinofestival_](https://www.instagram.com/divinofestival_).

Rock

- O Taguaparque sedia amanhã, a partir das 14h, a segunda edição do *Tagua Rock*, festival gratuito dedicado à cena do rock autoral do Distrito Federal. O evento contará com oito bandas, incluindo nomes como Sonda Mãe, Cezar Degraf, Radiossaurus, Pastore e Black Rainbow, entre outros. A iniciativa busca valorizar artistas independentes e fortalecer o movimento cultural da região. Mais informações pelo *Instagram* [@festivaltaguarock](https://www.instagram.com/festivaltaguarock).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **/correiobrasiliense**

 **@correio.braziliense**

 **@correio**

 **@correio.braziliense**

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

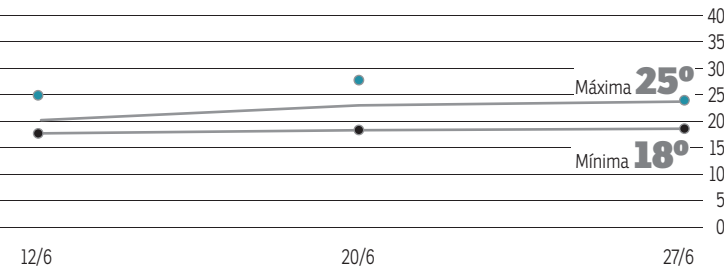


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h39**
Poente **17h49**



A lua

Cheia **10/7**
Minguante **18/7**
Nova **24/7**
Crescente **2/7**



grita geral

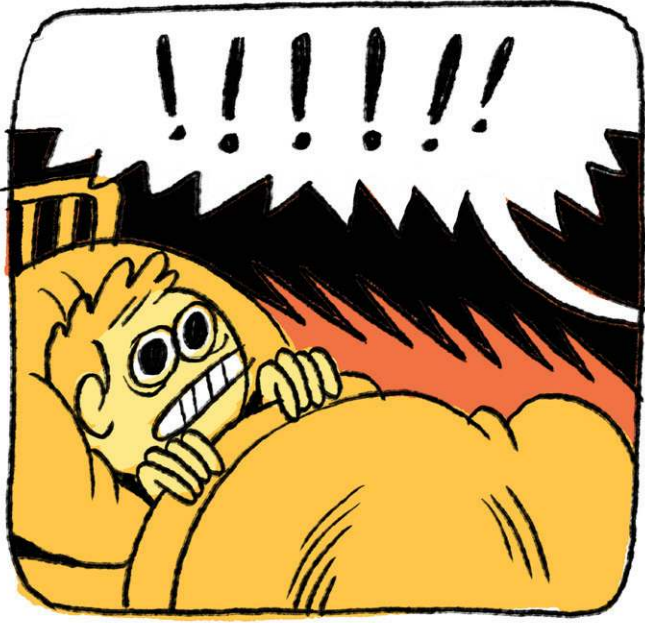
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

BARULHO DE MOTOS

Carlos Souza, morador de Ceilândia, afirma que muitos motoqueiros têm se reunido para fazer manobras de moto no estacionamento do Estádio Abadião de Maria de Lourdes Abadia (Abadião), fazendo muito barulho e incomodando moradores. “Quería saber se seria possível acabar com os frequentes encontros de motos que têm acontecido todo fim de semana no período da noite. Talvez colocando tartarugas e quebra-molas no local”, sugere.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que o Estádio Abadião é um dos locais onde ocorrem, eventualmente, encontros de motociclistas não autorizados. “A autarquia já realizou diversas ações de fiscalização no local para coibir essas práticas e informa que o policiamento de trânsito será intensificado na região. É importante ressaltar que qualquer cidadão pode solicitar pessoalmente serviços nas administrações regionais. Em Ceilândia, o atendimento é de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h. É possível, também, solicitar serviços pela internet, no endereço participa.df.gov.br, e por telefone, no número 162 (Ouvidoria do GDF), explica.



GUARÁ 2

FALTA DE LIXEIRAS

A moradora do Guará Márcia Henderson pede que mais lixeiras sejam posicionadas na QI 23. “Continuamos esperando as lixeiras. Acho muito necessário, pois a falta delas acaba levando as pessoas a jogarem o lixo no chão. Precisamos delas, desde o lote 8 até o lote 14, principalmente nas imediações da escola”, relata.

» A Administração Regional do Guará informa, em nota, que em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), vai ampliar a instalação de lixeiras em pontos estratégicos da cidade. “A região da QI 23 estará entre as novas áreas atendidas. A iniciativa tem como objetivo melhorar a limpeza urbana e incentivar o descarte correto dos resíduos. A previsão é de que a instalação das lixeiras comece nas próximas semanas. A Administração Regional do Guará reforça que a população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF. Basta ligar para o número 162 ou acessar o site participa.df.gov.br”, detalha.

ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Embalada pela fase artilheira de Kerolin, Seleção faz amistoso contra a França antes da Copa América

Brasil em último teste

MEL KAROLINE*

Antes de embarcar em direção ao Equador para a disputa da Copa América Feminina, em julho, o Brasil faz um último amistoso preparatório contra a França, hoje, às 16h10, em Grenoble, na França, no Stade des Alpes, com transmissão ao vivo pelo SporTV. Na última quarta-feira, Arthur Elias conduziu o primeiro treino em solo francês com o grupo completo. Às vésperas do confronto, a atacante Kerolin abordou a fase da Seleção Brasileira e o momento artilheiro atravessado com a Amarelinha.

Peça importante no esquema tático do técnico paulista, Kerolin acumulou destaque nas últimas convocações da Seleção. A jogadora balançou a rede na vitória brasileira por 2 x 1, contra os Estados Unidos, e marcou no triunfo por 3 x 1, em cima do Japão. Nos dois amistosos, a goleadora exibiu grandes atuações. A atacante não brilha apenas com a camisa do Brasil, no Manchester City, clube atual, também vem ganhando espaço e esbanjando qualidade.

Com a flexibilidade de uma verdadeira “coringa”, a paulista já trabalhou em diversas posições dentro de campo. Além de enaltecer o professor, a atacante falou sobre a liberdade que Arthur Elias dá para as jogadoras. “Eu já joguei como volante na carreira. No Manchester City, eu jogo como extrema, às vezes, de falsa 9 e, aqui na Seleção uma 9, às vezes 10. Eu acho que estou gostando muito dessa posição, está encaixando. Cada vez mais eu

Rafael Ribeiro/CBF



“Cada vez mais, eu me sinto confortável com o Arthur Elias me dando muita liberdade em campo nas partidas. O time também entendeu tudo isso”

Kerolin, atacante

me sinto confortável com o Arthur me dando muita liberdade. O time também entendeu tudo isso. A confiança de todo o grupo, junto com o Arthur, de explorar minha característica que é o drible, que é esse gingado brasileiro, eu fico muito feliz”, elogiou.

Provável titular no teste diante da França, a jogadora falou sobre a importante atuação nos últimos confrontos pela Seleção Brasileira.

“O jogo é feito de detalhes, quem menos erra pode ganhar o jogo. Eu tento me atentar nesses detalhes para poder sair feliz da partida, com um sentimento gostoso de que fiz o meu melhor, dei o meu melhor para a Seleção. E eu quero cada vez mais”, analisou.

Após o treino com toda a equipe na última quarta, Kerolin destacou a importância da dinâmica coletiva e fez uma leve projeção

do confronto contra as francesas. “Tendo o grupo todo junto, é melhor ainda, porque a gente consegue colocar em prática a estratégia e ter mais conexão nas movimentações. O grupo vem se preparando muito bem. É um momento muito bom da Seleção, com confiança. Sabemos que vem um adversário muito difícil, mas existe muita dedicação para poder ter entendimento do plano de jogo,

para poder sempre colocar o melhor dentro de campo”, finalizou.

O teste contra as francesas dará a Arthur Elias a condição de corrigir os últimos detalhes antes da Copa América Feminina. Atual campeão, o Brasil está no Grupo B e estreia no torneio continental em 13 de julho, contra a Venezuela.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

JOGOS DA JUVENTUDE

DF celebra a estreia dos e-sports

Sede dos Jogos da Juventude Caixa 2025, Brasília comemora hoje, uma data especial. Parte do Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal, o Dia do Esporte Eletrônico, é celebrado em 27 de junho. Neste ano, há um simbolismo maior. Condição com o pioneirismo que o DF reserva para os jovens que disputarão os torneios entre 10 e 25 de setembro, pela primeira vez uma modalidade eletrônica estará no programa.

O remo virtual é uma das atrações. Combinação entre a tradição do esporte praticado em embarcações e a tecnologia, a modalidade une a intensidade do remo tradicional com a flexibilidade proporcionada pelo ambiente

virtual. Os atletas competem virtualmente com um remo ergométrico em ambientes simulados por meio de plataformas digitais especializadas, que fazem a sincronia do equipamento com os espaços.

Nos Jogos da Juventude Caixa 2025, o remo virtual será disputado ao longo de três dias, iniciando com uma primeira fase eliminatória e, na sequência, com as finais divididas entre os dois últimos dias. A modalidade será disputada nas categorias masculina, feminina e mista. Os atletas serão indicados a partir de um processo seletivo feito pelas federações estaduais, como as demais 19 modalidades. Nesta primeira aparição no programa, serão três competições: 1000m individual

masculino, 1000m individual feminino e 1000m dupla mista, com cada integrante do time remando 500 metros.

“Para a Confederação Brasileira de Remo, a participação nos Jogos da Juventude é uma maneira que temos de nos integrarmos com os jogos virtuais e consequentemente atrair os jovens para o nosso esporte de uma forma mais divertida e lúdica e com grandes possibilidades no fomento da base até o alto rendimento”, comemorou Werner Günther Höher, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Remo.

A iniciativa de instituir uma pasta dedicada exclusivamente aos esportes eletrônicos coloca Brasília na vanguarda. O DF foi a

Leo Barrilari/COB



Remo virtual será disputado em três dias nos Jogos da Juventude 2025

sede da primeira edição dos Jogos da Juventude, em 2000. Neste ano, as disputas ocuparão majoritariamente o Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).

A expectativa é acolher mais de 4.500 atletas de todo o país, de 20 modalidades, número recorde para o evento que celebra os jovens talentos.

Divulgação/WSL



Italo avançou com a maior nota de uma onda nas quartas de final

SURFE

Dora, Italo e Miguel Pupo avançam em Saquarema

Principais brasileiros na disputa por vaga nos Finals do Circuito Mundial de Surfe — reúne os cinco melhores da temporada da definição do campeão, em Fiji, daqui a três etapas —, Yago Dora e Italo Ferreira se garantiram, ontem, nas quartas do Vivo Rio Pró, etapa nacional realizada em Saquarema, no Rio de Janeiro. Além da dupla, em segundo e quarto, respectivamente, Miguel Pupo também ficou entre os oito melhores (é o 11º no geral).

Yago Dora superou o mexicano Alan Cleland com 12,33 a 11,50 no total. Logo depois, na bateria, Miguel Pupo virou diante de Filipe Toledo, o Filipinho, na última onda, avançando com 10,83 a 10,67. Italo se garantiu nas quartas com gigante vitória sobre o norte-americano Crosby Colapinto, na qual conseguiu pegar uma maravilhosa onda, com direito a aéreo, e cravou impressionantes 9,33, maior nota das oitavas. A vaga, de vira-

da, veio com 14,33 da 13,30.

O surfe brasileiro tem, pelo menos, um representante garantido nas semifinais da etapa nacional, pois Yago Dora e Miguel Pupo vão se enfrentar nas quartas de final. Quem avançar encara o ganhador do duelo norte-americano entre Cole Houshmand (derrubou o japonês Kanoa Igarashi com 9,84 e 8,50) e Jake Marshall (bateu o australiano Jack Robinson, com 13,00 a 10,50).

MOTOR

Bortoleto cita Ayrton Senna ao minimizar críticas na F1

Joe Klamar/AFP



Estreante na Sauber, Bortoleto tem 10 GPs na Fórmula 1

Gabriel Bortoleto minimizou, ontem, as críticas recebidas na primeira temporada como piloto titular da Fórmula 1. O brasileiro rebateu as cobranças que ouve de parte da torcida, em eventuais comparações com Ayrton Senna. O novato no grid ressaltou não ser possível vencer de qualquer maneira nas atuais condições da modalidade.

“Algumas pessoas que não entendem de F1 olham para o Senna nos anos 1980 e acham que você pode vencer com qualquer carro ou ganhar uma corrida em Mônaco, na chuva. E, hoje em dia, não é assim. Não é tão fácil. Não digo que não possa acontecer”, afirmou Bortoleto, em entrevista coletiva em Spielberg, onde será disputado o GP da Áustria, no fim de semana.

Para o brasileiro, o desconhecimento sobre a F1 por parte de alguns fãs traz concepções erradas sobre os carros atuais da categoria. “Acho que quem entende o esporte e compreende a diferença entre os carros, sobre ser um esporte no qual você pode desenvolver o carro. Nem todos os carros têm o mesmo chassi, como acontece nas categorias juniores, em que você pode mudar a configuração e tornar seu carro mais rápido. Mas acho que esses fãs entendem isso e compreendem a minha situação atual”, analisou.

Na avaliação do jovem piloto, o Brasil carece de conquistas no automobilismo em razão da longa e vitoriosa história do país na modalidade. “O último piloto brasileiro na F1 foi o (Felipe) Massa, oito anos atrás, mais ou menos. Obviamente, somos um país que já venceu muito neste esporte antigamente. Quero dizer que temos hoje muitos fãs que não viram pilotos brasileiros vencendo na F1, porque são novos fãs. Temos torcedores de futebol que não viram a Seleção ser campeã há 20 anos. Eles sentem falta de algo, do sentimento de vencer novamente em um esporte”, destacou.

“Obviamente, o Brasil não tem sido bem-sucedido na Copa do Mundo, por exemplo, e também no lado do automobilismo, nos últimos anos, no sentido de conquistar títulos, mesmo quando brasileiros se saíam bem. Mas eles não ganham títulos, e os torcedores brasileiros são muito emocionais. Isso é o Brasil, isso é o que eu mais amo no meu país.”

TÊNIS

João Fonseca voltou à quadra central do ATP 250 de Eastbourne, ontem, após ter o jogo suspenso por falta de iluminação natural na noite de quarta. E, na retomada da difícil partida contra o americano Taylor Fritz, o brasileiro de 18 anos sucumbiu ao bom domínio do número cinco do mundo sobre a grama e foi superado por 2 sets a 1.

TÊNIS II

Beatriz Haddad Maia não resistiu à tenista número quatro do mundo, a italiana Jasmine Paolini, e foi eliminada do WTA 500 de Bad Homburg. A brasileira foi superada por 2 sets a 0, com duplo 7/5, e se despediu nas quartas de final do torneio alemão, o último antes do Grand Slam de Wimbledon, com início na segunda-feira.

BASQUETE

Após 10 anos longe do Brasil, Cristiano Felício voltará a jogar no basquete nacional. O pivô da Seleção Brasileira acertou contrato com o Sesi Franca, atual tetracampeão do Novo Basquete Brasil (NBB). O jogador de 2,10 metros de altura competiu na NBA pelo Chicago Bulls e no basquete europeu nos últimos anos.

VÔLEI

A Seleção Brasileira masculina de vôlei venceu a segunda partida na etapa de Chicago da Liga das Nações (VNL). Ontem, a equipe comandada por Bernardinho superou a China, por 3 sets a 0 (parciais de 25/22, 25/16 e 25/23). O próximo desafio verde-amarelo será amanhã, às 18h. O SporTV2 transmite o duelo.

JUDÔ

A Confederação Brasileira de Judô divulgou a lista com os 14 judocas que representarão o país nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção, de 9 a 23 de agosto. A brasiliense Bianca Reis, de 20 anos, é destaque e está inscrita na categoria até 57kg. A competição garante aos campeões vaga no Pan adulto de Lima-2027.

ARTES MARCIAIS

O Distrito Federal recebe, no sábado, o MFC 81, competição profissional de MMA, com a presença de atletas renomados e em ascensão no cenário. O evento será na Arena Ludika, na 610 Sul, das 14h às 23h. Os ingressos são vendidos na academia Martial 81 Fight Center, na 710/711 Norte. A transmissão será pelas redes do MFC 81.

Clubes brasileiros inovam em ações de marketing com as Fan Houses. Atrações vão de barcos a ambientes instagramáveis

Para se sentirem em casa

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Um consagrado conceito do Comitê Olímpico do Brasil (COB) a cada edição dos Jogos inspira os quatro representantes do país na primeira edição da Copa do Mundo de Clubes, nos Estados Unidos. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras investiram na criação de casas itinerantes para servirem de ponto de encontro dos torcedores no evento, aproximá-los da troca de experiência com os times e até fornecer estrutura física, tecnológica e midiática na saga de até sete jogos em busca do título inédito do torneio da Fifa. Quem não tem ingresso, por exemplo, pode fazer dos quiosques uma arquibancada.

Classificado para enfrentar a Internazionale, da Itália, nas oitavas de final, o tricolor das Laranjeiras interage com os fãs nos EUA oferecendo a Fluminense House. O espaço conta sempre com uma atração. A diretoria convida ídolos do clube para recepcionar os torcedores. Em Miami, Thiago Neves posou para selfies, deu autógrafos e participou das resenhas pré-jogo antes do empate com o Mamelodi Sundowns, da África do Sul. O esquentar para as partidas oferece shows de banda pop e rock, sorteio de produtos oficiais licenciados e ambientes instagramáveis ao público para estreitar os laços afetivos com o clube do coração e criar recordações da viagem ao seguir Jhon Arias e companhia.

João Renato Corbellini foi até a Fluminense House, na Magic 13 Brewing. “Moro em Miami há cinco anos e meio e ver o Fluminense jogar aqui é uma sensação indescritível. Nosso movimento começou pequeno e, hoje, conta com mais de 50 tricolores, que sempre se reúnem para ver os jogos. Eu mal consigo acreditar que estou vivendo novamente a sensação de estar a alguns minutos do estádio e não a um voo de 10 horas. Viver toda essa atmosfera, não só do jogo, mas também da Fluminense House, que está maravilhosa, é algo inesquecível”, comemora Corbellini, integrante da Miami Flu na Flórida.

Dos quatro times do país, o Fluminense é o mais agressivo no campo das ideias e na execução. Antes da estreia contra o Borussia Dortmund, o clube promoveu um passeio de barco pelo Rio Hudson, em Nova York. Mil torcedores estiveram a bordo e passaram por cartões postais: Estátua da Liberdade, Brooklyn Bridge, Manhattan Bridge, One World Trade Center e Ellis Island. O tour de quatro horas ofereceu open bar, open food, jantar na área interna do barco e apresentação ao vivo de grupos de samba e pagode.

“Estive na Fluminense House lá em Nova York e fiz questão de vir aqui em Miami também. Tenho vivido dias únicos, que eu nunca imaginei. Estar aqui cercada de tricolores como eu, nos Estados Unidos, fortalece muito meus laços com esse clube que eu amo. Vou voltar para o Rio com muitas memórias para o resto da vida”, emociona-se Gabriela Oliveira.

Coast to Coast

Do Leste para o Oeste dos Estados Unidos. Enquanto o Fluminense mimava o torcedor em Nova York e em Miami, o Botafogo, adversário do Palmeiras, amanhã, às 13h, no Lincoln Financial Field, na Philadelphia — interagia com os fãs na Califórnia — QG do atual campeão do Brasileirão e da Libertadores na fase de grupos da Copa do Mundo. O espaço oficial e gratuito ficava na Venice Beach, em Los Angeles, na 57 Windward Ave.

A programação foi intensa antes, durante e depois das partidas contra Seattle Sounders, Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid. O espaço entregou futebol, música e gastronomia, com direito a feijoada, churrasco e shows de artistas como DJ Pelé, Banda Trio de Janeiro e muito samba.

“A Botafogo House é um espaço especial para honrar tudo o que construímos até aqui, mostrando nossa grandeza além das quatro linhas e das fronteiras. Queremos compartilhar nossa essência e mostrar para todos o que é ser Botafogo”, disse o CEO clube, Thairo Arruda, no lançamento do espaço com mais de 1.800m.

Lucas Merçon/Fluminense



A Fluminense House, nos EUA, virou ponto de encontro dos tricolores de todos os lugares do Brasil e da América durante a Copa do Mundo de Clubes

Leandro Gervasio/Botafogo



Troféu da Libertadores de 2024 foi uma das atrações no QG do Botafogo



Primeiro brasileiro a garantir vaga no Mundial de Clubes, o Palmeiras também criou um “cômodo” para exibir as principais taças conquistadas

Os pontos de encontro de Palmeiras e Fla

Sede de dois jogos do Palmeiras na fase de grupos, New Jersey abrigou a casa alviverde antes dos duelos contra o Porto e o Al Ahly. A customização atraiu a torcida mais pilhada da Copa do Mundo de Clubes da Fifa na primeira fase. A onda verde começou na Times Square, bagunçou a 5ª avenida, invadiu a loja da fornecedora de material esportivo do clube, em Manhattan, e desembarcou em New Jersey para as partidas, tendo como ponto de referência o espaço criado pelo Palestra, adversário do Botafogo nas oitavas.

“A passagem do Palmeiras pelos Estados Unidos precisa

ultrapassar as quatro linhas do campo. O mundo inteiro estará de olho na Copa do Mundo de Clubes. A Casa Palmeiras tem como principal objetivo mostrar ao mundo a rica história do clube e da cidade de São Paulo. Este é um passo importante para a internacionalização da nossa marca”, explica Everaldo Coelho, vice-presidente de Marketing e Comunicação do Palmeiras.

“É um galpão onde colocaram algumas interações e vários telões para ver os jogos. Interessante porque ficava perto de uma atração legal de Miami, o Wynwood Walls”, conta ao **Correio** André

Grama, palmeirense paulista radicado em Brasília.

Em New Jersey, a Casa Palmeiras foi ativada no Shopping American Dream, bem próximo do MetLife Stadium. Em Miami, operou no bairro Wynwood no esquentar para o duelo com o Inter Miami na despedida alviverde da fase de grupos do torneio da Fifa.

A Casa Flamengo entrou em cena em Orlando, na Flórida, sob a batuta de Mariucha Moneró (leia a entrevista acima). O espaço ficou aberto de 13 de junho até a última terça-feira, no Icon Park. Foi possível assistir no telão às vitórias contra Espérance,

da Tunísia, e Chelsea, disputados na Philadelphia.

Na última rodada, o espaço recebeu rubro-negros para o esquentar do jogo contra o Los Angeles e recepcionou torcedores sem ingressos no cantinho mais nobre no estado da Flórida. O espaço foi desmontado depois da fase de grupos e não haverá Casa Flamengo em Miami, palco do duelo contra o Bayern de Munique neste domingo pelas oitavas. Na véspera das partidas, a diretoria colocou em ação a Resenha Rubro-Negra, na Philadelphia. O Flamengo tem 15 embaixadas espalhadas pelos Estados Unidos. **(MPL)**

Três perguntas para...

MARIUCHA MONERÓ,
GERENTE DE IMPRENSA
INSTITUCIONAL DO FLAMENGO

Como surgiu a ideia da Casa Flamengo, em Orlando, desde 13 de junho?

A gente entendeu que a Copa do Mundo de Clubes era uma excelente oportunidade para isso. O Bap (presidente Luiz Eduardo Baptista) chegou a comentar que esse torneio era uma virada de chave para os clubes se promoverem em nível internacional. A nossa campanha toda teve o slogan Flamengo, a maior torcida do mundo. Nós sabíamos que perguntariam quem é o Flamengo, e nos apresentamos inseridos no cenário nacional. Havia samba, pagode, para eles vivenciarem isso e tivemos a Turisrio como parceira.

A Casa Flamengo ficou 12 dias em Orlando. Como avalia a experiência?

Foi bem bacana. A casa ficava dentro do Icon Park Orlando.

Entra sem pagar. Não queríamos um lugar que cobrasse o acesso. O conceito era todo Icon. Tinha tenda, palco, telão para os jogos. A torcida ficou concentrada para ver as partidas. Havia praça de alimentação. O parque ficou todo adesivado de Flamengo. Como disse, queríamos um espaço acessível, sem cobrança de tíquete. Não queríamos bar. Não havia bebida para que as crianças pudessem entrar. O conceito era um ponto de encontro gratuito para a torcida.

Quais eram as atrações?

Tivemos uma loja com produtos feita somente para Orlando. Nós trouxemos do Rio as taças de campeão do mundo (1981), as da Libertadores (1981, 2019 e 2022). Oferecemos interação virtual segurando o troféu da Copa do Mundo... O Zico esteve aqui, o Bap. Muitos torcedores que vieram de fora, e os que moram em Orlando, visitaram. Par nossa surpresa, os gringos adoraram o futmesa. Foi o maior sucesso. **(MPL)**



Pequeno rubro-negro exibe o orgulho na Casa Flamengo em Orlando

Nas ondas do rádio

Procura-se camisa!

A internacionalização da marca é um desafio duríssimo para os clubes brasileiros. Na última quarta-feira, o **Correio** foi até o Jersey Garden, o maior Outlet da cidade sede de oito jogos da Copa do Mundo de Clubes, incluindo as duas partidas das semifinais e a final, em busca de uniformes oficiais de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras. Não havia camisa alvinegra na Reebok, rubro-negra na Adidas nem alviverde na Puma. Um torcedor do Palestra procurava por uma para comprar e ficou frustrado. Em contrapartida, é possível achar facilmente blusas de times de ponta da Europa como Real Madrid, Arsenal, Manchester United, Chelsea, Manchester City, Milan... Até mesmo o Inter Miami aparece na vitrine surfando na onda do jogador eleito oito vezes melhor do mundo, Lionel Messi. Parceira do Fluminense, a Umbro não tem loja no shopping visitado pela reportagem.



Aponte o celular para o QR Code e escute o áudio da notícia



Coração de estudante

Falamos com João Azevedo. Conheça a história da relação do diretor universitário com o técnico do Palmeiras. Amizade iniciada no curso de educação física rende trocas de mensagem na campanha pelo título e virada de casaca do docente pelo time do discípulo

Arquivo Pessoal



João Azevedo e Abel Ferreira iniciaram amizade nos tempos universitários do treinador alviverde

Cesar Greco/Palmeiras

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Sábado, 23 de junho. MetLife Stadium. A reportagem do **Correio** entrevista torcedores nos arredores da principal arena da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Entre os 40 mil pagantes está um senhor chamado Claudio Duarte vestindo a camisa do Porto para empurrar o time lusitano contra o Al Ahly, do Egito. Convidado a opinar sobre o duelo de técnicos lusitanos nas oitavas de final entre Abel Ferreira (Palmeiras) e Renato Paiva (Botafogo), ele se apresenta como amigo do ex-reitor universitário da faculdade onde o professor alviverde se formou em educação física.

Estava aberta a conexão com o político e deputado João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo, representante do distrito de Viseu na assembleia da República pelo Partido Socialista. Formado em educação física, ele confirma ao **Correio** a amizade mais do que acadêmica.

Azevedo nasceu em 1974. Abel Ferreira, em 1978. “Eu tinha 25 anos. Ele é mais novo. Eu o conheci muito jovem. Ele jogava no Penafiel. Era um homem muito trabalhador, educado e dócil. Ele já treinava como profissional, mas estava sempre preocupado com os estudos. Foi sempre uma pessoa humilde, discreta e respeitosa”, testemunha.

O parlamentar ocupava o cargo de diretor interino no Instituto Superior de Ciências Educativas, em Felgueiras, uma cidade com pouco mais de 58 mil habitantes localizada no norte de Portugal, no distrito do Porto. “O Abel Ferreira é mesmo professor. Não é só de marca, é de profissão”, atesta o decano Azevedo, validando o respeito dos jogadores do Palmeiras ao chamá-lo de professor nas sessões de treino, nas partidas e nas entrevistas.

O técnico do Palmeiras cita pouco a formação acadêmica. Em 2019, falou sobre o tema quando comandava o Sporting Braga. “Poucos sabem, mas sou licenciado em educação física. Poderiam me chamar de professor Abel. Não faço outra coisa senão querer ser melhor todos os dias, como homem e como treinador, em melhorar os meus jogadores e em estudar o fenômeno do futebol, o acessório ponho de lado”, filosofou.

Azevedo e Abel seguiram caminhos distintos. Um à esquerda na política. O outro, no esporte. Ambos são figuras públicas unias por um cordão umbilical. Apaixonado por futebol

e pelo discípulo, Azevedo segue a carreira de Abel a distância. “Eu acompanho a trajetória com muito orgulho. Gosto muito das conferências de imprensa dele. Fico muito atento à forma como ele se comunica. Ele se preparou muito bem nessa área”, elogia.

Abel Ferreira é o segundo técnico mais estável entre os classificados para as oitavas de final. Só fica atrás de Pep Guardiola. O catalão lidera o Manchester City há 8 anos, 11 meses e 26 dias. O patrício acumula 4 anos, 7 meses e 23 dias como dono da prancheta alviverde. Azevedo tem uma tese na ponta da língua para a longevidade do amigo.

“Os olhos do Abel falam. Ele é muito preparado nas relações com os colegas e jogadores. Eu notei uma evolução incrível. Foi se preparando ao longo do tempo para ser um formador de homens. Tem grande determinação e capacidade de se comunicar bem”, aponta.

Abel FC

O diretor acadêmico da faculdade do técnico do Palmeiras confessa: não torce pelo time paulista no Brasil. “Sou Vasco da Gama por causa da história do clube com Portugal. Desde criança, aprendemos o que é ser Vasco da Gama. A minha família tem ligação com o time”.

Entretanto, a amizade com Abel pressiona o apertado coração cruzmaltino de Azevedo. Pressionado pelo carinho com o aluno, ele pondera. “Sou adepto incondicional do Palmeiras por causa do Abel Ferreira. Enquanto ele estiver lá, só Palmeiras”, ri.

O mestre Azevedo e o discípulo Abel interagem bastante. “Falei pessoalmente com Abel há dois meses. Conversa de amigo. Mande mensagem há uma semana. Sei que jornalistas são curiosos, mas não posso revelar o conteúdo da nossa conversa”, brincou, antes de se despedir. “Desculpe-me, mas tenho que entrar em reuniões do parlamento”. Enquanto isso, na Philadelphia, o coração de estudante de Abel Ferreira colocava em prática as lições aprendidas com o decano para a prova de amanhã contra o Botafogo, no Lincoln Financial Field, às 13h (de Brasília), pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes.

“Os olhos do Abel falam. Ele é muito preparado nas relações com os colegas e jogadores. Eu notei uma evolução incrível. Foi se preparando ao longo do tempo para ser um formador de homens. Tem grande determinação e capacidade de se comunicar bem”

João Azevedo, professor de Abel Ferreira na universidade





JADIEL CARVALHO/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Amelinha anima o
são-jão da Casa
do Cantador

PÁGINA 12



WARNER/DIVULGAÇÃO

CINEMA

Brad Pitt estrela
trama sobre pistas
de corrida em *F1*

PÁGINA 19



FOTOS: CAMILA SOATO

ARTES VISUAIS

Camila Soato faz
exposição sobre
memórias

PÁGINA 18



CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 27 de junho de 2025

D^m Divirta-se mais

Proprietária do Zante,
Carolina Klavdianos
apresenta o prato grego
paidakia, feito com
carré de cordeiro

PRATO VERSÁTIL E SABOROSO

Conheça restaurantes que preparam receitas deliciosas com carne de cordeiro

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

A agenda cultural do fim de semana chega com um cardápio variados de eventos. As festas de São João ocupam o primeiro plano. Amelinha comanda os festejos na Casa do Cantador, com um show de clássicos da canção nordestina. O Quituart, no Lago Norte, faz o tradicional arraiá. Enquanto isso, no Clube do Choro, rola a Feijoada com Samba, com Cris Pereira e o grupo Vai que é samba. Para quem curte rock alternativo, a dica é assistir ao show de Tagua Tagua na Infinu. No Parque da Cidade, o Festival do Japão oferece múltiplas atrações, de espetáculos a estandes com produtos orientais. E, em gastronomia, mostramos restaurantes que preparam deliciosas receitas de carne de ovelha. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



Tagua Tagua anima a programação da Infinu, com o som indie.

MÚSICA, PÁGINA 14

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



Festival do Japão apresenta espetáculos, exposições, oficinas e estandes de produtos orientais no Parque da Cidade.

AGITE, PÁGINA 26

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



Cris Pereira e o grupo Vai que é samba comandam a roda musical da Feijoada com Samba no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 13

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS

Curta a maratona de séries televisivas sobre gastronomia.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 27





NAS SALAS VIP DO
AEROPORTOBSB VOCÊ
SOLICITA GRATUITAMENTE
UM **CORDÃO DE GIRASSOL**

VIP CLUB



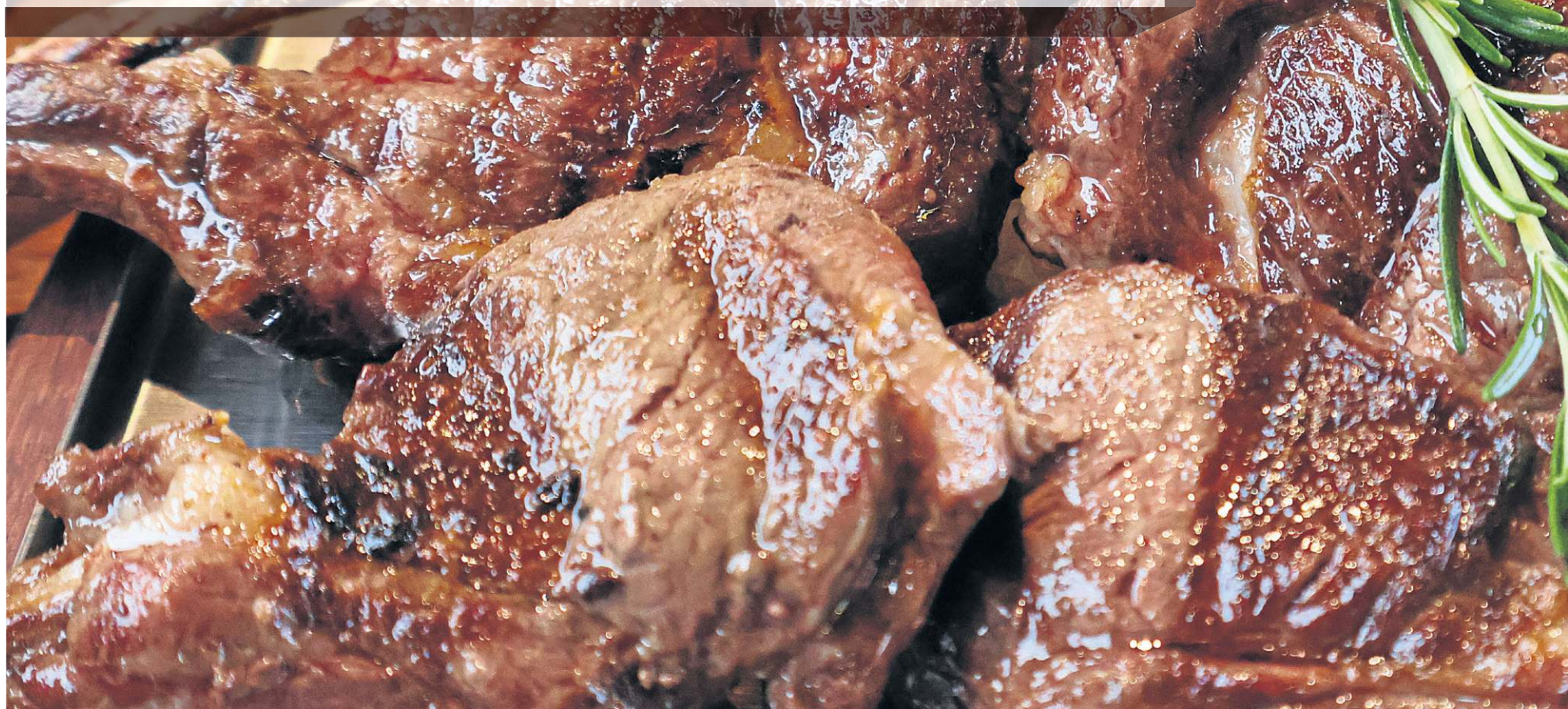
Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso das salas.

O AeroportoBSB é membro do Sunflower HD, e capacitou todos
os funcionários das Salas VIP para atender passageiros com
deficiências ocultas.

Para ajudá-los durante a viagem, solicite o Cordão de Girassol
na recepção de qualquer uma das nossas cinco salas.

SOFISTICAÇÃO EM FORMA DE CARNE

O cordeiro é uma das opções mais requintadas e saborosas quando o assunto é carne vermelha. De sabor marcante e levemente adocicado, o corte é conhecido por sua suculência e maciez



Isabela Berrogain

Apesar de não tão popular, a carne de cordeiro é uma pedida extremamente sofisticada e deliciosa para os amantes da boa gastronomia. De sabor marcante e levemente adocicado, os cortes da proteína se diferenciam das demais carnes vermelhas por sua suculência e

maciez, que a tornam uma opção suave e refinada.

“O sabor do cordeiro é levemente mais intenso do que o da carne bovina, porém mais delicado do que a carne do carneiro adulto. Tem notas de ervas, levemente adocicadas, principalmente em cortes como o carré e a paleta”, explica Valmir Biberg, proprietário do Açougue do Berg.

Mesmo versátil, a carne de cordeiro está longe de ser consumida em grande quantidade no Brasil, aponta Biberg, também conhecido como Berg. “Por isso, os cortes mais procurados são as figurinhas carimbadas, como as costeletas, de onde sai o carré, e a paleta, mais utilizada em cozidos”, detalha o proprietário do restaurante.

Um dos motivos pelos quais muita gente ainda torce o nariz para a carne é a clássica confusão entre cordeiro e carneiro, que não são a mesma coisa. O cordeiro é um animal jovem, abatido antes dos 12 meses, com carne rosada, macia e sabor delicado. O carneiro, por sua vez, é mais velho, abatido após um ano, com carne mais escura,

fibrosa e de sabor intenso.

Ainda segundo Berg, o sabor característico do cordeiro vai bem com vários temperos e ervas: desde os mais robustos, como alho, alecrim, tomilho, hortelã, até especiarias mais exóticas — cominho, coentro, páprica, açafrão. “Assim, a carne permite criações culinárias bem próprias”, finaliza.

FOTOS: BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Costeletas do lombo do cordeiro, o carré francês faz parte do cardápio do Açougue do Berg

Arroz parrillero e salada do Berg são as sugestões de acompanhamento para o corte

Opção obrigatória

Casa especializada em cortes premium assados na parrilla argentina, o Açougue do Berg surgiu como solução à dificuldade de três amigos de encontrarem um restaurante capaz de atender às peculiaridades de diferentes famílias — filhos adultos, crianças, adolescentes, netos e gostos diversos de gastronomia.

“É uma homenagem à amizade e à boa comida”, define o proprietário Valmir Biberg, também conhecido como Berg. “É um lugar de altíssimo padrão, mas que recebe os clientes de maneira aconchegante, com risadas, longas permanências e muita diversão. Diversão familiar, amigos dando risadas e restaurantes de alto padrão quase nunca se encontram”, opina.

Em meio a opções suínas e bovinas, os ovinos também

têm vez no Açougue do Berg. “Restaurantes de carnes precisam oferecer carne de cordeiro, mas sempre compreendendo suas peculiaridades”, aponta o proprietário. O destaque da casa é o corte considerado o mais nobre da proteína, o carré francês (R\$ 165 — 500g), que reúne as costeletas do lombo do cordeiro, com os ossos limpos e expostos. “Servimos apenas cordeiro uruguaio, da marca Las Piedras, com criações nas regiões de Tacuarembó, Salto e Artigas, as melhores para a criação de ovinos”, garante.

Para acompanhar, a sugestão são os acompanhamentos arroz parrillero (R\$ 36), com calabresa, cebolinha e batata palha e a salada do Berg (R\$ 53), com amêndoas, manga, presunto parma, tomate doce, alface americana e mostarda e mel. Quando o assunto é harmonização, as indicações são o vinho argentino Angélica Zapata Cabernet Sauvignon (R\$ 429) e o rótulo chileno Casas Del Maipo Reserva Cabernet Sauvignon (R\$ 120). Os que preferem drinques clássicos, podem optar pelo tradicional negroni (R\$ 42).

ALMOÇO EXECUTIVO NO PLAY BOWLING!

DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12H ÀS 15H.

PRATOS ASSINADOS PELO
CHEF RONNY PETERSON.

VALOR: R\$69,00.

DRINKS EXCLUSIVOS POR
ROBSON ROMANO & GUTTO LOPES.



play
bowling



RESERVAS E INFORMAÇÕES: ☎ (61)99556-4529 @playbowlingpier21 Local: Shopping Pier 21

FAÇA SEU EVENTO AQUI! ANIVERSÁRIOS E
EVENTOS CORPORATIVOS COM PACOTES ESPECIAIS.



Tradição grega

Na Grécia, o cordeiro é uma das carnes mais consumidas do país — por isso, no Zante Taverna Grega, restaurante da capital que busca perpetuar a tradição gastronômica da nação europeia, a carne faz parte de oito diferentes pratos do menu. “Trabalhamos com diferentes cortes, explorando diferentes sabores e texturas, e transitando entre pratos que variam em opções para compartilhar, individuais, entradas e principais. Cozido, assado, braseado, acebolado, frito e até dentro de sanduíche”, conta a proprietária Carolina Klavdianos.

O destaque, no entanto, vai para a paidakia (R\$ 99), composta por suculentos carrés de cordeiro marinados assados em forno combinado, finalizados na brasa. O prato, eleito o melhor do mundo pelo renomado TasteAtlas, é acompanhado por batatas rústicas, redução de aceto balsâmico, geléia de hortelã e mix de castanhas com pistache. Outra estrela do cardápio, e opção “mais ousada”, segundo Carol, é a moussaka de cordeiro (R\$



No Zante, são oito pratos que têm como destaque a carne de cordeiro

135). “É uma releitura autoral de um dos mais tradicionais pratos gregos, originalmente feito com carne bovina. É o prato ideal para compartilhar”, garante Carolina.

Para harmonizar, a casa oferece opções de rótulos feitos da uva Agiorgitiko, da região de

Nemeia. “Os vinhos de lá são muito consumidos com pratos que levam cordeiro, porque a acidez da fruta contrasta perfeitamente com a gordura presente na carne ovina, e os taninos macios combinam também com a estrutura da proteína”, explica a proprietária.

Sabor que complementa

No menu de um dos restaurantes mais tradicionais da cidade, a carne suculenta e macia não poderia ficar de fora. Uma das sugestões da casa no renomado Dom Francisco é o filé mignon de cordeiro grelhado (R\$ 130), servido molho de hortelã, que complementa o sabor levemente adocicado da proteína, e acompanhado por cogumelos frescos e aligot de mandioca.

Para harmonizar com o prato, o restaurante oferece cerca de mil rótulos, oriundos

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Filé mignon de cordeiro grelhado do Dom Francisco

de 26 países, que variam de R\$ 72 a quase R\$ 16 mil. A seleção contempla todos os estilos de espumantes, brancos,

rosés, tintos e fortificados, incluindo exemplares veganos, biodinâmicos, naturais e de mínima intervenção.

ONDE COMER?

Açougue do Berg

St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2 (ao lado da ASBAC)

Segunda, das 12h às 16h

De terça a sábado, das 11h45 à 0h

Domingo, das 11h45 às 22h

Dom Francisco

CLS 402, bloco B, lojas 9 a 15

De segunda a sexta, das 11h30

às 15h30 e das 19h à 0h

Sábado, das 11h30 à 0h

Domingo, das 11h30 às 17h

St. de Clubes Esportivos Sul

Trecho 2 Conjunto 31

De segunda a sábado, das 12h às 23h

Domingo, das 12h às 17h

Indian Lounge Restaurante

CLS 411, bloco D, loja 2

Todos os dias, das 11h às 22h

Zante Taverna Grega

CLS 405, bloco D, loja 6

De terça a sexta, das 12h às 22h30

Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 22h30

Domingo, das 12h às 16h

Cordeiro à moda indiana

O indiano Kamal Bishnoi fincou raízes na capital do Brasil há mais de 15 anos, porém, sem nunca deixar as origens de lado. Por isso, em 2019, ele abriu as portas do Indian Lounge Restaurante, no intuito de representar a culinária do país de origem em Brasília. “Aqui, temos o que você realmente pode chamar de comida indiana. Precisamos fazer algumas adaptações, claro, porque a maioria dos brasileiros não consome pimenta igual consumimos na Índia, então damos opções para os nossos clientes. Eles podem escolher o nível de picância dos pratos entre zero, pouco, médio, muito

ou spicy indiano”, explica o proprietário.

No menu, o carro-chefe dá destaque para a carne de cordeiro, popular no país asiático. O tradicional kashmiri mutton Rogan Josh (R\$ 57,99) é feito com pedaços de cordeiro e molho baseado em cebola, alho, gengibre e especiarias aromáticas. “São, no total, sete temperos na receita, além da cebola, alho e gengibre, que dão um gosto bem diferente. Ele combina, inclusive, com esse período de frio, pois esquentam muito bem”, diz Kamal. O prato é acompanhado por chapati, o pão indiano, e uma porção de arroz.

Para harmonizar, a sugestão é a sherbet (R\$ 10,99

2025 PEDRO SANTANA/CB/BA PRESS



— 400ml), bebida muito popular na Índia. “Ela acompanha muito bem nossos pratos, porque é

refrescante. Ela é feita com águas de rosas e um toque de limão, então, ameniza bem a pimenta”, detalha.

No Indian Lounge, o cordeiro é destaque no Kashmiri Mutton Rogan Josh



CHICAGO PRIME

CASA DE CARNES

Há 10 anos com você!



Há uma década, o Grupo Chicago Prime tem o prazer de compartilhar momentos especiais com os apreciadores de carnes nobres de Brasília. Nossa dedicação em oferecer uma experiência única se reflete em cada detalhe: do rigoroso controle de qualidade das nossas matérias-primas ao sabor memorável que chega à sua mesa, sempre acompanhado por um atendimento acolhedor e ambiente convidativo.

Com 8 unidades espalhadas pela cidade, estamos sempre perto de você para celebrar os bons momentos à mesa. Agradecemos por nos permitir fazer parte da sua história e esperamos continuar proporcionando experiências gastronômicas que encantam e aproximam pessoas por muitos anos mais.

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

SÃO JOÃO
EM CASA

Em meio ao frio de Brasília, nada melhor do que poder celebrar o São João em casa. Nesta semana, o chef Romão Olinda dá dicas de como preparar uma deliciosa pamonha: “cremosa e com personalidade”

É tempo de São João! O último fim de semana de junho chegou e, com ele, a vontade de celebrar um dos festejos mais saborosos do ano. O frio de Brasília, no entanto, pode ser um obstáculo para quem planeja ir às tradicionais festas juninas. Por isso, o Divirta-se Mais convidou o chef Romão Olinda, do restaurante nordestino Olinda, para dar dicas de como preparar uma pamonha “cremosa e com personalidade”.

“Se tem uma comida que grita São João e é fácil de fazer em casa, é a pamonha. Mas aqui no Olinda, a gente gosta de sair do óbvio: então eu indico uma pamonha de sal, cremosa e com personalidade”, sugere o chef de cozinha. A receita pede quatro espigas de milho verde, duas colheres

de sopa de manteiga de garrafa, uma xícara de queijo coalho ralado, sal a gosto e pimenta-do-reino opcional.

“Rale o milho na mão, ou no liquidificador, se quiser facilitar e coe, sem tirar todo o corpo do milho — a ideia é uma massa cremosa. Misture a manteiga de garrafa, o sal, o queijo coalho e a pimenta. Pegue as palhas de milho, lave e amacie com água quente. Encha com a mistura e feche bem, amarrando com tiras da própria palha. Cozinhe em água fervente por uns 40 minutos”, detalha o chef. “Fica com aquele sabor rústico, com a crocância leve do queijo e o calor do milho fresco”, complementa.

Restaurante Olinda oferece menu especial junino até o fim de julho. Ao Divirta-se Mais, o chef Romão Olinda ensina receitas para fazer em casa

Para Romão, o segredo por trás das receitas juninas é o equilíbrio: “não gourmetizar nem simplificar demais”. “É respeitar o que é nosso, usar ingredientes com identidade e fazer com verdade. Um menu junino tem que ter camadas: o doce, o salgado, o quente, o cheiro do cravo e o som da panela fervendo”, descreve o responsável pelo Olinda Restaurante.



“O toque especial, para mim, é usar ingredientes autênticos: manteiga de garrafa, queijo coalho, milho verde”, exemplifica. “E se tiver como, fazer tudo em fogo de lenha ou panela de barro — muda tudo”, acrescenta o chef.

Outra sugestão de Romão é o mungunzá, para os que desejam uma receita mais forte. “É um prato de respeito, daqueles que sustentam lavrador e arrancam elogio até de quem

ONDE COMER?

Olinda Comida Nordestina

CLS 202, bloco B, loja 38
Todos os dias, das 11h às 16h
CNB 2, lote 2, loja 1
Todos os dias, das 11h às 22h

não é do sertão”, garante. Para o preparo, é preciso 500g de canjica amarela, 300g de charque dessalgada e desfiada, 300g de costela suína em pedaços

pequenos, 150g de calabresa, 150g de paio fatiado, uma cebola roxa picada, quatro dentes de alho amassados, uma folha de louro, coentro fresco e cebolinha a gosto, sal, manteiga de garrafa e pimenta-do-reino e colorau a gosto.

“Cozinhe a canjica amarela até ficar macia: deixe de molho por oito horas antes para acelerar o cozimento. Em outra panela, refogue a cebola e o alho na manteiga de garrafa. Adicione a costela e deixe dourar. Junte o charque, a calabresa, o paio, o colorau e o louro. Cozinhe tudo até os sabores se unirem. Por fim, acrescente a canjica escorrida, ajuste o sal e deixe apurar por mais uns 20 minutos, mexendo sempre. Finalize com coentro e cebolinha”, explica. “É um prato que conta história no sabor: da roça, do fogão de chão, da mesa grande com todo mundo em volta”, finaliza o chef.

O Olinda, com unidades na Asa Sul e em Taguatinga, oferece, até o final de julho, um menu especial (R\$ 59,90) para celebrar a época. São três etapas com diferentes opções que resgatam a memória afetiva das festas juninas. Nas entradas, os clientes poderão escolher entre a mini pamonha salgada, o caldo verde ou o caldo de frango. Para o prato principal, as sugestões incluem galinhada, munguzá salgado e frango empanado com arroz cremoso de milho. As sobremesas são representadas pelas tradicionais torta de paçoca e pamonha doce.

No restaurante, o cardápio é servido no almoço e no jantar, e também está disponível para pedidos via delivery, conforme disponibilidade.

Lagosta alla Trattoria da Rosario

Unimos tradição, elegância e ingredientes nobres em uma experiência única. Entre os sabores que encantam nossos clientes mais exigentes, a lagosta marca presença em preparos que exaltam a excelência e o requinte da casa.



Reservas:

(61) 3248-1672

*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98406-5060



extrema

Beatriz Laviola*

A Festa Junina da Quituart, ocorre hoje, no Lago Norte, a partir das 18h. A Banda Forró e Tal anima o evento com um show gratuito, às 20h. Os restaurantes da Quituart oferecerão cardápios especiais para a época, repletos de pratos típicos. Sullamita Perfeti, presidente da Quituart, espera que o evento possa atender à todos: “Preparamos uma festa junina para satisfazer os mais variados paladares, com muita alegria e muita música”.

Já o projeto Tradições Juninas Sesc chega, amanhã, ao Gama. Esse será o quinto de oito shows planejados para essa temporada de Tradições

JADIEL CARVALHO/DIVULGAÇÃO



Amelinha é atração na Feira Cultural na Casa do Cantador

Juninas. As bandas Bacurau Arretado e Trio Arte do Nordeste, e a quadrilha Amor Juni- no se apresentarão no evento.

O diretor-regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, comenta que o ponto alto do evento é o sentimento de pertencimento e valorização da cultura nordestina que o

evento proporciona: “O verdadeiro ponto alto é ver a alegria genuína estampada no rosto de cada pessoa, de todas as idades, celebrando juntas as tradições juninas — dançando forró, saboreando as comidas típicas e revivendo memórias afetivas em família.”

A entrada é gratuita, com

a doação de 1 kg de alimento não perecível. As doações arrecadadas serão destinadas ao programa Sesc Mesa Brasil, que as transforma em ajuda concreta para pessoas em situação de vulnerabilidade social no Distrito Federal.

Além disso, também no sábado, na Casa do Cantador,

DIVULGAÇÃO



Banda Forró e Tal se apresenta na Festa Junina da Quituart hoje

em Ceilândia, será realizada a Feira Cultural. A programação do evento reunirá seis shows, que terão início às 16h, gastronomia tradicional regional, exposição de artesanato, entre outros. A Feira oferece estrutura acessível, intérprete de libras e audiodescrição.

O show de destaque começa às 22h, com a cearense Amelinha, cantora que iniciou sua carreira nos anos 1970 e dividiu palco com grandes nomes, como Fagner e Zé Ramalho. O show da cantora reúne canções tradicionais nordestinas, unindo o forró, o xote e o baião.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

A ALEGRIA DE SÃO-JOÃO

As festas tradicionais juninas continuam a todo vapor. Os destaques do sábado são a Feira Cultural de Ceilândia, o Tradições Juninas Sesc Gama e a Festa Junina da Quituart, no Lago Norte

SERVIÇO

27, 28 e 29 de junho
PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO
na Área Especial 2
Praça 2, St. Leste-
Gama, a partir das 19h.

BASÍLICA SÃO FRANCISCO DE ASSIS,
na 915 norte,
a partir das 19h.
Entrada R\$ 12.

27 e 28 de junho
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
na EQL 6/8, Lago Sul, a partir das 19h.
Entrada gratuita.

SÃO CHICÃO, NA PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU
908 sul, a partir das 18h.
Entrada R\$3 reais.

FESTA JUNINA DO MOVIMENTO EUREKA
na SGAN 906 módulo E, a partir das 18h.

27 de junho
FESTA JUNINA DA QUITUART
na QI 9/10- Lago

Norte, a partir das 18h.

28 de junho
SÓ PRA XAMEGA
no Casa Park – SGCV
Lote 22, Park Sul,
das 15h30 às 22h.
Entrada a partir de 30 reais.

ARRAIÁ DO DOM, NO CANIL DOM DELIU'S
BR-070, KM 14 NRAG, a partir das 12h.
Entrada a partir de 20 reais.

ARRAIÁ DO COUNTRY CLUB
na quadra 27 Conj. 03 Lote Clube - Park Way, a partir das 19h.
Entrada 44 reais.

TRADIÇÕES JUNINAS SESC GAMA
no Sesc Gama, a partir das 9h. Entrada gratuita com doação de 1kg de alimento.

FEIRA CULTURAL DE CEILÂNDIA
na Casa do Cantador- Ceilândia, a partir das 16h.
Entrada gratuita.

Apresentação de quadrilha na edição Sesc Tradições Juninas do Gama

DIVULGAÇÃO

27
28
29
JUN

Eufrazio

Festa Junina

do Quintal da

Tia Sandra



da Tia Sandra
GASTROBAR



Kpop em Brasília

Mariana Reginato*

Amanhã, Brasília recebe o grupo de Kpop, NTX, que está de volta em sua segunda passagem pelo país. Realizando a maior turnê até o momento, o octeto passará por Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia, Recife e João Pessoa. NTX atraiu

mais de 29 mil fãs em sua última visita ao Brasil, no ano passado.

NTX, abreviação de Neo Tracks nºX, foi criado em 2021 e ganhou espaço pelas performances em programas e realities shows na Coreia do Sul Formado por Hyeongjin, Yunhyeok, Xiha, Changhun, Hojun, Rawhyun, Eunho e

SERVIÇO

2025 NTX World Tour

Amanhã, a partir das 18h30, no Toinha Brasil Show (Quadra SOF Sul Quadra 9 SN, Conjunto A). Ingressos a partir de R\$ 250 (meia entrada pista) + taxa do site Articket.

Seungwon, o grupo segue a turnê para Uruguai, Argentina, Chile e Peru.

A turnê marca o lançamento do segundo álbum do

NTX, Over Track, projeto no qual os integrantes participaram mais da composição e da produção das faixas. Com 11 canções inéditas, o disco traz música eletrônica, hip-hop, com influência de R&B. O grupo é o primeiro do gênero K Pop que realiza shows no Brasil por dois anos consecutivos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Um pedaço do verão

Luisa Mello

O Museu Nacional da República é palco, neste domingo, da 8ª edição do Summer All Day. Sob o comando de Victor Lou, o evento convida grandes nomes da música eletrônica e reforça uma abordagem popular e democrática da música. Os ingressos estão disponíveis no site da Sympla, a partir de R\$ 80.

Idealizador do projeto, Victor Lou é um DJ e produtor musical goiano que, durante

10 anos de carreira, conquistou espaço na cena eletrônica brasileira. Entre os maiores sucessos do artista, estão Soca soca do submundo e Diu diu lai. Lou convida para compor o lineup da festa o estadunidense Lee Foss, Roddy Lima, Eli Iwasa, Sterium e Zac.

O diferencial do evento é a proposta da distribuição de 80% dos ingressos de forma gratuita, sendo necessário apenas a doação de 1kg de alimento não

DIVULGAÇÃO



perecível ou uma peça de roupa. Devido aos sucessos das últimas edições, desta vez os bilhetes grátis já não

estão mais disponíveis.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Summer All Day

Domingo, às 14h, no Museu Nacional da República. Ingressos disponíveis no site da Sympla, a partir de R\$ 80

Eufrázio

Festa OPPUS 4

Em ritmo de férias

Flashback anos
70 80 90

COM OS DJs • JÚLIO CÉSAR E GIL SANTIAGO

5 • JUL • 20h

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973•4199

Mais informações em: oppus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:

CORREIO
BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Noites de rock na Infinu

João Pedro Carvalho*

O final de semana no Espaço Infinu promete muita animação. A programação traz as bandas Tagua Tagua, que se apresenta amanhã a partir das 20h, e o grupo Cidade Dormitório, que se apresenta em turnê de 10 anos, show a partir das 17h30 do domingo.

A banda Cidade Dormindo chega a Brasília com show que comemora os 10 anos da banda. Cidade Dormitório: 10 anos de rolê terá participação especial do cantor LLLucas e a banda Chaleira Elétrica. Ao Correio, o vocalista de Cidade Dormindo, Yves Deluc, promete um espetáculo com muita crítica e humor: "Temos a proposta de show teatralizado, que aproxima o público ao palco", afirma Yves.

O repertório será abrangente, segundo Yves: "Não focamos em um álbum

ARQUIVO



SERVIÇO

Raio Tour e Cidade Dormitório:

10 anos de rolê

Raio Tour: Amanhã, a partir das 20h30, no Espaço Infinu. Ingressos a partir de R\$50 no Shotgun. Não indicado para menores de 18 anos.

Cidade Dormitório: 10 anos de rolê: Domingo, a partir das 17h30, no Espaço Infinu. Ingressos a partir de R\$40 no Shotgun. Não indicado para menores de 18 anos.

da galera era bem legal, a galera estava bem animada", finaliza o cantor.

Amanhã, a banda Tagua Tagua mostra a turnê Raio Tour, com um repertório de soul, psicodelia e novos ritmos. Ao Correio, o cantor Felipe Puperi promete animação: "Vai ser um show muito dançante. Pensamos no novo álbum pela necessidade de ter esses momentos no show, agora vamos poder ver isso acontecer."

Sobre o repertório, Felipe vai explorar canções do novo álbum: "A gente vai explorar bastante coisa do álbum novo, Raio, e também algumas

clássicas que a galera gosta de cantar junto, tanto do primeiro quanto do segundo álbum. Felipe (voz e o violão), Jojó Inácio (guitarra e sintetizador); Rafael Aragão (baixo) e Léo Mattos (bateria) formam a banda. O cantor faz questão de ter Brasília na rota de shows: "Sempre fui recebido da melhor forma possível. Passamos pela cidade algumas vezes e em de todas, digo sem medo de errar, é um dos meus lugares preferidos, o público é muito generoso e carinhoso comigo", completa o cantor.

Compromisso com a dança

Pedro Ibarra

Um dos principais nomes de bastidores do rap brasileiro, Daniel Ganjaman é o escolhido para o aniversário de 20 anos da festa Criolina que será realizado no am.bar. Responsável pela produção de discos como Rap é compromisso, de Sabotage; Futuro não demora, do BaianaSystem; Convoque seu Buda, de Criolo; e Jardineiros: A colheita, do Planet Hemp, Ganjaman vai tocar as músicas que anda ouvindo para o público de Brasília.

"Eu gosto de tocar o que eu gosto de ouvir", revela o artista ao Correio. Ele não deve tocar tantas produções próprias. "Toco o que ouço em casa, as músicas que trabalhei eu já ouvi até demais (risos)", brinca o artista que promete um set energético: "Faço uma seleção que não é cravada na pedra, sinto a energia do público e vou mudando conforme a pista".

Ele elogia o evento e se sente honrado em ser escolhido como um: "curador musical" desse aniversário tão importante da Criolina.

ALEXANDREGENNARI/DIVULGACAO



Daniel Ganjaman: curadoria musical na pista

"Hoje em dia, tem muita tecnologia e muita música disponível. O trabalho que falta é a

curadoria. Então, é legal por toda a parte sensorial que a música tem. Você toca pessoas

SERVIÇO

Daniel Ganjaman nos 20 anos da Festa Criolina

Hoje, a partir das 18h, no am.bar (Setor Bancário Sul). Os ingressos custam R\$ 15 com entrada até às 20h e R\$ 25 com entrada a qualquer horário.

com frequências, isso tem um papel muito importante quando a gente fala de pista de dança e do trabalho do DJ", avalia o músico, que exalta Brasília. "Como DJ, eu fico mais à vontade tocando em Brasília. O ambiente é muito livre para as pessoas estarem abertas a coisas novas", complementa.



SONS DA NOITE

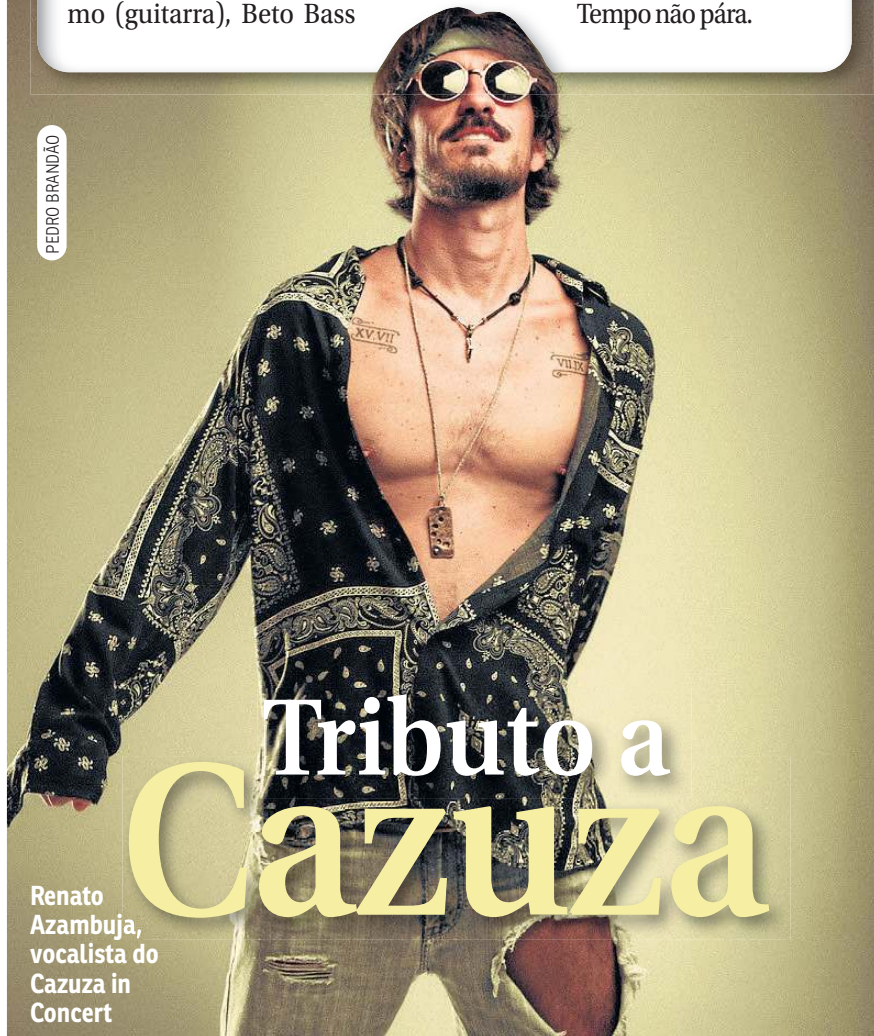
Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Tido como o poeta do rock, Cazuzza será celebrado com o show Exagerado em 3 de julho, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro. Da homenagem participarão Renato Azambuja (vocal), Rafael Monte Rosa (guitarra), Paulo Veríssimo (guitarra), Beto Bass

(baixo), Júnior Fernando (bateria), Paulo Rogério (sax), Jorge André (teclado) e Loyd Moraes (teclado). Do set list farão parte clássicos do pop rock nacional como Brasil, Codinome Beija-Flor, Faz parte do meu show, Ideologia e O Tempo não pára.

PEDRO BRANDÃO



Tributo a Cazuzza

Renato Azambuja, vocalista do Cazuzza in Concert

Eu recomendo

O choro e o samba, considerados patrimônio imaterial da cultura brasileira, estão sendo levados a espaços públicos do Distrito Federal pelo projeto Raízes Musicais, comandado por Vinicius Viana. Em 10 de agosto chega à Feira Permanente de Taguatinga, com duas rodas, às 10h e às 13h30. As cantoras Ana Reis e Teresa Lopes, Kris Maciel e Karla Sangaletti serão acompanhadas por um grupo de violão 7 cordas, cavaquinho, pandeiro e surdo.

Feira Independente

De hoje a domingo, às 20h, o Museu Vivo da memória Candanga promoverá a Feira de Música Independente no Museu de Artes, ao lado do Brasília Palace Hotel. Atrações musicais do evento, as cantoras paulistas Ná Ozetti e Patrícia Bastos interpretarão composições de Dante Ozzetti.

Cadê Chiquita?

Aberto no dia 19 último, o Festival de Inverno Cadê Chiquita, promovido pelo Iate Clube e organizado por Marquinho Vital, prossegue até 31 de julho, com shows sempre às quintas-feiras, a partir das 19h.

Arraial Junino

Tradicional festa junina de Brasília, o Arraiá do Country Club (ao lado do Catetinho) será neste sábado, a partir das 19h. As atrações musicais são o show do grupo de forró Trio Balançado e apresentação de quadrilha. O acesso é gratuito.



DIVULGAÇÃO

Grande Encontro

Alceu Valença, Zé Ramalho e Elba Ramalho voltam a estar juntos num mesmo projeto. Os artistas, nomes representativos da música nordestina, são as atrações em 14 de agosto no Na Praia Festival, no Setor de Clubes Sul.

BULLYING, INFÂNCIA E VIOLÊNCIA

Espectáculo de Silvero Pereira trata das violências sofridas por crianças LGBTQIA+

Nahima Maciel

Foi durante a pandemia que Silvero Pereira começou a criar o embrião do que viria a tornar-se o espetáculo *Pequeno monstro*, em cartaz até 6 de julho no Teatro da Caixa. Durante a pandemia, ele montou Bixa, viado, frango, veiculado on-line nas redes sociais por conta do isolamento. Quando as atividades culturais começaram a voltar, Pereira sentiu a necessidade de levar os temas tratados na peça virtual para o palco, com público presencial. “A ideia inicial era falar das minhas inquietações dentro de casa, de quem sou, buscando minha ancestralidade, minha infância, da criança que fui, das consequências de ser uma criança LGBT no interior do Ceará”, conta.

Mas a reabertura mergulhou o ator em dezenas de projetos que estavam à espera, principalmente na área de audiovisual. Além disso, desde BR Trans, em 2012, ele havia se distanciado dos palcos dos teatros para se envolver em produções como os filmes *O maníaco do parque* e *Bacurau* (de Kleber Mendonça), as novelas *Pantanal*, *Força*



do querer e *Garota do momento* e o programa *The masked singer*.

Passada a pandemia, Pereira decidiu deixar cinema e televisão de lado e parou tudo para montar *Pequeno monstro*. Juntou-se com a diretora Andreia Pires e concebeu a dramaturgia do espetáculo. “Que tem como base

as violências LGBT sofridas na infância principalmente por meninos, o que é uma história pouco falada. A gente sabe muito dos abusos sofridos por meninas, mas pouco se fala dos abusos com garotos”, explica. “Tem essa questão do preconceito, do bullying, da vergonha. Muitos não falam

porque têm vergonha de terem sido abusados e de expor essas violências. Então abrimos o espetáculo com uma denúncia.”

Pereira explica que a peça, um monólogo, segue uma dramaturgia à qual se dedica há mais de 15 anos. No texto há uma mescla de fatos, histórias reais, literatura, música

e situações pessoais. “Ao mesmo tempo que conto situações que fui pesquisando, vou injetando situações da minha vida pessoal e misturando com outras para dizer que não é sobre um indivíduo especificamente e sim uma questão social, que outras pessoas passam por isso”, avisa. Foram quatro meses de ensaio em Fortaleza. Um mês antes da estreia, Pereira e a equipe se mudaram para o Rio de Janeiro para dar início à primeira temporada.

Além das vivências pessoais, nas quais o ator bebe com elegância, há também muitas referências literárias, um aspecto que costuma aparecer em todas as produções de Pereira. “Nosso espetáculo é um trabalho com dramaturgia muito poética, performática e literária. Nosso objetivo é que, através do cognitivo, da identificação, da catarse, ele vá se percebendo dentro da história e vá tendo suas percepções. Então o espetáculo tem momentos bem performáticos, inclusive com instalações para mexer com o imaginário”, avisa Pereira que quer ver o espectador revelado pelas provocações do espetáculo.

SERVIÇO

Pequeno monstro

Direção: Andreia Pires.
Dramaturgia e atuação: Silvero Pereira. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h. Até 6 de julho, com sessão extra no sábado, dia 5 de julho, às 18h. Na Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul Q. 4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15,00 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos

DIVULGAÇÃO

FOTOS: CAMILA SOATO

CAMILA SOATO



Nahima Maciel

É uma junção de memórias de infância com observações e releituras que as pinturas e esculturas de Camila Soato levam ao público na exposição *Você é luz, é raio, estrela e luar*, em cartaz na Referência Galeria de Arte e com curadoria de Cinara Barbosa. As obras retratam os últimos cinco anos de produção e fazem um passeio por inquietações que amadureceram e cresceram nas composições estéticas de Camila. “Vai ter vira-lata caramelo, espada de iansã na lata de tinta, releituras de naturezas mortas dos grandes mestres do modernismo para discutir uma história que foi contada por lentes masculinas e essa história reinventada por outras lentes”, avisa.

Camila mora na zona rural de Planaltina e boa parte das pinturas produzidas trazem uma combinação de imagens colhidas na internet e em observações do cotidiano. “É muito autobiográfico”, explica. “Essas imagens todas que busco na internet são coisas que vivi morando na zona rural, na infância em Planaltina, são imagens do interior do Centro-Oeste, do Cerrado, imagens que estão sempre no meu imaginário e



Artista Camila Soato

PASSEIO POR INQUIETAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE CAMILA SOATO REÚNE PINTURAS E ESCULTURAS NASCIDAS DE IMAGENS QUE REMETEM À INFÂNCIA E AO COTIDIANO

estão conectadas com essas memórias de infância e com o que vivo atualmente morando no mundo rural.”

A experiência com a bioconstrução também influenciou alguns trabalhos. Camila construiu a própria casa com a técnica de pau a pique, que

mistura barro, esterco e madeira na estrutura e na construção de paredes. O barro levou a artista às esculturas, prática recente cujo resultado ela começa a mostrar em *Você é luz, é raio, estrela e luar*. “Comecei a estudar bioconstrução e permacultura,

essa coisa de não interferir no meio ambiente de forma agressiva e aproveitar o que a terra dá. E comecei a trabalhar com barro, trazendo as imagens dos vira latas, dos caramelos, dos cachorros trepando que permearam minha infância”, conta.



SERVIÇO

Você é luz, é raio, estrela e luar

Exposição de Camila Soato. Curadoria: Cinara Barbosa. Visitação até 26 de julho, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h, na Referência Galeria de Arte (CLN 202 Bloco B Loja 11 Subsolo)



Crítica // F1 ★★★★★

AGARRADOS NA VELOCIDADE

Trama de intriga entre um piloto principiante e um veterano em equipe de Fórmula 1 alimenta a adrenalina do novo filme de Joseph Kosinski

FOTOS: WARNER/DIVULGAÇÃO



Ricardo Daehn

Muitos terão a sensação de déjà vu: sai Tom Cruise, entra Brad Pitt; sai corrida no ar, entram as pistas de Fórmula 1; sai o despreparo e a crueza profissional e entram as táticas arrojadas de domínio da velocidade. O novo filme com roteiro de Ehren Kruger (o mesmo de Top Gun: Maverick — e que traz diversidade como lema, com fitas como Transformers, O chamado e Dumbo, de Tim Burton) e direção de Joseph Kosinski (de Top Gun: Maverick), F1, parece Top Gun, mas é F1.

Em busca de corridas épicas, Ruben (Javier Bardem) decreta a necessidade de um novo piloto para a iniciante escuderia APXGP. Confiança na solidez da amizade do ex-piloto Sonny (Pitt), Ruben quer ver operado o milagre, nas pistas de Grand Prix. Apoiado pela música do mago Hans Zimmer (desta vez, comedido) e pela jeitosa edição de Stephen Mirrione (da equipe dos novos clássicos Traffic, Birdman e 21 gramas), Kosinski aposta num enredo impulsionado para a visibilidade da (fictícia) APXGP, apinhada de problemas, mas

com possíveis viradas de jogo. Aquecimento de pneus, manobras arriscadas (com uso de carro reserva) e lutas por melhorias nos carros (aos cuidados da técnica Kate, papel da irlandesa Kerry Condon, de Os Banshees de Inisherin) ficam ofuscados, diante do entrave humano, dada a rivalidade entre o protagonista e JP (Damson Idris).

F1 traz uma proposta diferenciada, mais descomplicada do que os longas Ferrari e Ford vs. Ferrari, e do que a série Senna. A trama é chapada — vale aquela máxima do herói com quê decadente,

que passa por rigorosa preparação física, tem comportamento monossilábico (com a imprensa, numa cena divertida), e guarda um senso de equipe latente, mas que é sabotado. Falta de segurança, espionagem corporativa e um passado caótico para Sonny formatam o drama, enriquecido pelos bastidores de cada pódio. JP resiste em se tornar o “rapaz grato” frente ao “ido-so” colega Sonny.

Mãe bem presente na vida de JP (a exemplo da mãe vista em O gângster), Bernardete rende papel pouco convincente para Sarah Niles.

A luta por poder de decisão (dentro da equipe) desemboca em inesperado entrosamento dos pilotos. Num contraponto aos climões entre o “poser” JP e Sonny, paira o romance desmilinguido entre o veterano e a personagem de Kerry Condon. Com a ameaça permanente de se ver esmagada pelo sistema, a dupla retardatária enfrenta de acidentes a ressentimentos, até o bravo Sonny ser visto pilotando, “com raiva”. Nutrido de revolta, ele vem embalado por falta de limites e se vê “voando”. Alguém pensou em Top Gun?

Programação Cultural

Junho 2025

Destaque do mês



Tradições Juninas - Sesc Gama Euzébio Pires

A época mais aguardada do ano chegou com tudo, e com ela, aquele cheirinho de milho cozido, forró no salão e bandeirinhas colorindo o céu. É tempo de celebrar a cultura popular com muita música, dança e alegria: vem aí o tradicional e esperado Sesc Tradições Juninas, edição Gama, neste final de semana.

Data: 28/06
Horário: 9h às 22h
Local: Sesc Gama Euzébio Pires

Atrações:

- Banda Baracau Arretado
- Quadrilha "Amor Junino"
- Banda Trio Arte do Nordeste



A Sós

A história de um relacionamento que passa pelas diversas nuances do ápice de sua paixão até o momento da separação. A história de um casal que se torna tão dependente um do outro, que o "estar junto" não é mais uma expressão de amor. Intimista e cheio de reflexões, retrata uma parte de nós por diversas vezes evitada.

Classificação Indicativa: 16 anos

📅 28/6 | 📅 29/6
🕒 19h | 🕒 18h
📍 Teatro Sesc Newton Rossi - Ceilândia
🎫 Entrada: R\$ 20 e R\$ 10



A Aurora

"A aurora" é o novo solo da atriz Julie Wetzel, inspirado na história da campanha "Sim, eu posso", em Cuba, e no livro "A Revolução de Anita". Com direção de Patrícia Barros e Lyvian Sena, o espetáculo fala sobre a educação que liberta, sonha e transforma. Em uma roda de pessoas curiosas ao redor de livros iluminados, a peça revela os desafios e as belezas da aprendizagem, trazendo recortes históricos e um diálogo emocionante com o público sobre o poder da leitura e da escrita para todos.

Classificação Indicativa: 10 anos

📅 27 e 28/6 | 📅 29/6
🕒 20h | 🕒 19h
📍 Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul
🎫 Entrada: R\$ 40,00 e R\$ 20,00



Os Sonhos de Gaubi Beijado: A Dor e Delícia de Ser Quem É

Um espetáculo cômico de variedades que celebra a visão de mundo de um palhaço, explorando sonhos, fracassos, amores, dores e a alegria de ser quem é.

Classificação indicativa: 14 anos

📅 27 a 29/6
🕒 20h
📍 Teatro Sesc Silvio Barato - Setor Comercial Sul
🎫 Entrada gratuita

Crítica // Megan 2.0 ★★



Megan 2.0: boneca motorizada em trama que envolve I.A.

GEOFFREY SHORT/UNIVERSAL PICTURE

Bobagem recauchutada

Ricardo Daehn

Há filmes de terror que, sob qualquer ângulo, não passam no teste de serem levados a sério — e é neste grupo que a boneca motorizada e inteligente Megan se enquadra, ao lado de longas como *Invocação do mal*, *Jogos mortais* e *A freira*, alguns deles sob a produção de James Wan (um dos roteiristas de *Megan 2.0*). Numa

trama movida pelo desvendar do Projeto Caixa Preta, o novo filme em muito se aproxima de um thriller de ação. Ainda que entre na mente das pessoas, via sensores, Megan agora assume a troca de corpos, e multiplica, muito para além, a quantidade de faces de “duas caras”, como alguns personagens apontarão.

Num reencontro com a sobrinha de Gemma (Allison

Williams), Cady (Violet McGraw), é dada a segunda chance para Megan. E ela agirá tal qual uma hospedeira, assumindo controle e agindo na linha de “sistema operacional em crise de identidade”, como pontua uma personagem. Sem violência psicológica e dentro da neutralidade gráfica do terror, a desenvolta boneca cai numa trama assemelhada à de *Runaway* (com Tom

Selleck) em que se dá a louca nos andróides.

Com Akele Cooper (de *A freira 2*) e o próprio diretor como roteirista (Gerard Johnstone), o filme acopla (bizarros) momentos divertidos, como o em que a protagonista recorre à cena musical, a fim de intensificar forçada empatia. O festival de citações também é largo, vai de *Duro de matar* (1988) e *Momento crítico*

(1996), passando por *Blade runner* (1982), *O exorcista* (1973) e até *X-Men* (2000). Discussões sobre competição humana, regulamentação de IA, invasões a sistemas eletrônicos e em torno da evolução de algoritmos dão breve sustância ao filme. As cenas de Megan (papel de Amie Donald e Jenna Davis) contra Amelia (Ivan-na Sakhno) também alargam a sobrevida de diversão.

Crítica // Glória! ★★★

Revolução sonora

Presente no circuito da 8 1/2 Festa do Cinema Italiano 2025, o longa-metragem da também atriz e compositora Margherita Vicario será exibido no Cine Cultura Liberty Mall (hoje, às 20h45 e dia 30 de junho, às 18h30). Selecionado para o Festival de Berlim, o longa venceu categorias associadas à música no prestigioso David di Donatello, além de ter rendido prêmio à diretora pela nova impulsionada carreira. Anita Rivaroli assina o

roteiro, ao lado da cineasta, e que ganha uma sincopada edição (à la tonalidade do fundo musical), sob responsabilidade de Christian Marsiglia. Tal qual *O banheiro do Papa* (o filme de Cesar Charlone), uma agradável visita do Vaticano implantara inovações e improvisações, na tentativa de agrado. Galathea Bellugi interpreta a silenciosa Teresa, sob o jugo do fracassado e impostor maestro e compositor Perlina (Paolo Rossi). Muda, por um jogo

RAI CINEMA/ DIVULGAÇÃO



Cena do filme Gloria: prêmio em Berlim

de abusos, na capela anexa ao Instituto Sant' Ignazio, na Veneza de 1800, cravejada pelas duras regras sociais

da era, ela implantará uma inesquecível renovação, dado o impacto de uma latente música que não deixa

de maquinar, num registro bem interiorizado, mas que se alarga junto a inesperado público. (RD)

Crítica // Dreams ★★★★★

Com a terapia em dia

Ricardo Daehn

Não está longe das linhas da autora gaúcha Lya Luft o tipo de escrita cinematográfica assinalada pelo diretor norueguês Dag Johan Haugerud que, com o longa *Dreams* (o derradeiro da trilogia formatada ainda por *Sex e Love*), venceu o Urso de Ouro no Festival de Berlim. Com trabalhos ressaltados as atrizes merecem muita distinção: Ane Dahl Torp (uma jovial matriarca), Ella Overbye (a protagonista Johanne, uma adolescente madura), Selome Emnetu (que assume a personagem Johanna) e a veterana Anne Marit Jacobsen, na pele da avó Karin

A avó da trama, uma delicada autora de livros, que vive a citar clássicos, servirá como porto seguro para a neta Johanne, dona das linhas tortas em espécie de diário (a ser aberto com o testemunho do espectador). Resistência ao amor e alívio por meio de palavras fazem parte da trajetória da virginal Johanne, confusa na paixão sentida por uma professora.

O relato de falsa proximidade, da ruptura de ingenuidade e a linguagem (com introspectivo tom de correspondência) única estabelecem o cinema de Haugerud atento ao frescor do romance de estreia da

IMOVISION/DIVULGAÇÃO



Dreams, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim

personagem central. “A paixão se alimenta do egoísmo” e “só existo através do olhar dela” são algumas das frases marcantes do roteiro.

Vulnerável, Johanne parece saída da trama dos veteranos

François Truffaut ou Eric Rohmer, num cinema com pontuação de crônica. Alegria, culpa e responsabilidade emocional se fazem presentes no diferenciado filme, que traz mulheres complexas e

interessantes. As irmãs Brontë, a tradição do tricô (nos países nórdicos) e pequenas obsessões ganham ainda maior interesse, com a trama que, em pontos, tangencia certa humilhação de viver um amor.



**OS MELHORES
DO MUNDO
TRINTA ANOS**

**BRASÍLIA
TEATRO
ROYAL TULIP**

**28 E 29
DE JUNHO**

**SÁBADO ÀS 20H E
DOMINGO ÀS 19H30**



MR. MISTICISMO

**50%
DE DESCONTO***

REALIZAÇÃO:

NON/STOP DECA

VENDE:

Symplix

**CORREIO
BRAZILIENSE**

© 2025 comediann
osmelhoresdomundo.com
clioamelhoresdomundo

Crítica // Vermiglio — A noiva da montanha ★★★★★

Bodas de sangue

Ricardo Daehn

São tantas as portas de excelência, na entrada deste projeto, em coprodução entre França, Itália e Bélgica, assinado por Maura Delpero, que traz o calor da emoção dos filmes de Giuseppe Tornatore e o rigor de um Bergman ou Michael Haneke. O filme, que se aproxima dos clássicos, terá exibição hoje, no Cine Cultura Liberty Mall (às 18h30) e no dia 2 de julho, às 20h45.

Indicado a nada menos do que 14 prêmios no David di Donatello, o longa venceu o Grande Prêmio do Júri no Festival de Veneza. Sob uma fotografia esplendorosa de Mikahil Krichman, o enredo é situado

CINEDORA/ DIVULGAÇÃO

Vermiglio
A noiva da montanha

nos Alpes, ao norte italiano, e traz situações muito naturais, complexas e críveis.

Entre o registro das dores da labuta e da maternidade reservada a oprimidas mulheres, desenvolve-se o amor entre Lucia (Martina Scrinzi) e Pietro (Giuseppe De Domenico),

um jovem desertor da Segunda Guerra. Junto com uma bela história que une intimidade e traços de sólida fraternidade, a diretora dá conta de não aco- plar vilania ao patriarca Cesare (Tomaso Ragno, estupendo), rude, correto e amante da música e das letras.

Instinto de sobrevivência

Maria Luísa Vaz*

Dirigido por Marcos Pimentel, O silêncio das ostras é a principal estreia da semana no Cine Brasília. O longa nacional aborda a situação precária enfrentada pelos operários de minas e pelas pessoas afetadas por desastres ambientais. A trama acompanha Kaylane, interpretada na infância por Lavinia Casteleri e por Bárbara Colen na fase adulta, uma mulher que cresceu em uma vila de mineradores na região de Brumadinho, em Minas Gerais.

Entre dramas familiares e as condições insalubres do trabalho que todos os membros da família precisam enfrentar para se sustentar, a comunidade que ela vive vai desaparecendo aos poucos, principalmente quando o rompimento de uma barragem devasta toda a região. Ainda sim Kaylane não abandona o local e insiste em sobreviver e resistir ao lado do seu cachorro, a maior companhia nos tempos difíceis.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Filme O silêncio das ostras

OLHAR/DIVULGAÇÃO

ROTEIRO

F1 (ESTREIA)

Um piloto veterano de Fórmula 1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 156 min. Gênero: drama.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h30 e 20h40.

Kinoplex ParkShopping 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

Kinoplex ParkShopping 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50.

Kinoplex ParkShopping 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h50.

Kinoplex ParkShopping 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30.

Kinoplex Boulevard 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 17h45.

Cinemark Iguatemi 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10.

Cinemark Iguatemi 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h20.

Cinemark Pier 3 (legendado), sexta, às 14h40, 18h e 21h30; sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h20.

Cinemark Pier 7 (legendado), sexta, às 15h50 e 19h10; sábado e domingo, às 12h30, 15h50 e 19h10.

Cinemark Pier 11 (legendado), sexta, às 13h50; sábado e domingo, às 13h30, 16h50 e 20h15.

Cinemark Taguatinga 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 20h10.

Cinemark Taguatinga 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h e 21h20.

Caixa Cinesystem 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30.

Caixa Cinesystem 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h.

Caixa Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

Cineflux JK 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h10.

Cineflux Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h10.

Cineflux Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h10.

Cineflux Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h10.

M3GAN 2.0 (EST EIA)

Dois anos após M3GAN sair do controle, sua criadora tornou-se defensora da regulamentação da I.A. Sem que ela saiba, a tecnologia de M3GAN foi roubada e usada para criar uma arma militar. Classificação Indicativa: 14 anos.

Duração: 119 min. Gênero: terror.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20.

Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

Kinoplex ParkShopping 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.

Kinoplex Boulevard 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h20.

Cinemark Iguatemi 2 (legendado), sexta, às 16h10, 19h e 21h50; sábado e domingo, às 13h20, 16h10, 19h e 21h50.

Cinemark Pier 4 (legendado), sexta, às 16h40; sábado e domingo, às 20h30.

Cinemark Pier 6 (legendado), sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 12h40, 15h30 e 19h50.

Cinemark Pier 8 (legendado), sexta, às 16h10, 19h e 21h50; sábado e domingo, às 13h20, 16h10, 19h e 21h50.

Cinemark Taguatinga 1 (dublado), sexta, às 16h10, 19h e 21h50; sábado e domingo, às 13h20, 16h10, 19h e 21h50.

Cinemark Taguatinga 6 (dublado), sexta, às 15h20, 18h10 e 20h55; sábado e domingo, às 12h35, 15h20, 18h10 e 20h55.

Caixa Cinesystem 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h.

Caixa Cinesystem 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 21h30.

Cineflux JK 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.

Cineflux JK 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h.

Cineflux JK 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20.

Cineflux Shopping Sul 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.

Cineflux Shopping Sul 4 (dublado), sexta, às 16h50, 19h25 e 22h; sábado e domingo, às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave

para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta e domingo, às 14h50, 15h10 e 17h50; sábado, às 13h30 e 18h30.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, às 16h10, 18h40 e 21h10; sábado, às 13h, 15h30, 18h e 20h30; domingo, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10.

Kinoplex ParkShopping 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20.

Kinoplex ParkShopping 5 (dublado), sexta, às 18h20 e 20h50; sábado e domingo, às 13h20, 18h20 e 20h50.

Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 15h50.

Kinoplex ParkShopping 7 (legendado), sexta, às 15h30 e 18h10; sábado e domingo, às 13h, 15h30 e 18h10.

Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sábado, às 11h.

Kinoplex Boulevard 2 (dublado), sexta, às 15h40, 18h e 20h40; sábado e domingo, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10.

Cinemark Iguatemi 1 (dublado), sexta, às 19h20; sábado e domingo, às 13h e 19h20.

Cinemark Iguatemi 1 (dublado 3D), sexta, às 16h30 e 22h; sábado e domingo, às 16h30 e 22h05.

Cinemark Iguatemi 5 (dublado), sexta, às 15h, 17h40 e 20h30; sábado e domingo, às 11h50, 14h50, 17h40 e 20h30.

Cinemark Pier 2 (dublado), sexta, às 18h30; sábado e domingo, às 12h50 e 18h40.

Cinemark Pier 2 (dublado 3D), sexta, às 15h40 e 21h20; sábado e domingo, às 15h40 e 21h30.

Cinemark Pier 5 (dublado), sexta, às 16h30, 19h20 e 22h20; sábado e domingo, às 13h50, 16h40, 19h30 e 22h15.

Cinemark Pier 12 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h40 e 20h40.

Cinemark Taguatinga 3 (dublado), sábado e domingo, às 14h.

Cinemark Taguatinga 7 (dublado), sexta, às 14h50, 17h40 e 20h30; sábado e domingo, às 12h10, 15h, 17h45 e 20h30.

Cinemark Taguatinga 8 (dublado), sexta, às 15h50 e 18h40; sábado e domingo, às 13h, 15h50 e 18h40.

Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 21h30.

Caixa Cinesystem 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30.

Caixa Cinesystem 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 16h45.

Caixa Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45.

Cineflux JK 2 (dublado), sexta e domingo, às 19h10 e 21h45; sábado, às 14h, 19h10 e 21h45.

Cineflux JK 2 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 16h35.

Cineflux JK 5 (dublado), sexta e domingo, às 14h25 e 19h30; sábado, às 19h30.

Cineflux Shopping Sul 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h35, 19h10 e 21h45.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

Cineflux Shopping Sul 2 (dublado 3D), sábado e domingo, às 14h.

SOMOS APAIXONADOS POR **superar expectativas**

- 185 quartos, entre suítes tradicionais e luxuosos bangalôs para experiências únicas.
- Ampla área de lazer que conta com 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina e espaço Fitness
- Bônus, descontos e condições exclusivas através do Clube de Fidelidade



O Hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

9,2
★★★★★



Instagram

ROTEIRO

LILO & STITCH

Live-action do famoso clássico de animação da Disney, onde um alienígena expressivo que foi adotado como animal de estimação por uma menina e juntos eles descobrem o significado de família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 17h10; domingo, às 13h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 15h50 e 18h10; sábado e domingo, às 13h30, 15h50 e 18h10. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 15h40, 18h20 e 21h; sábado e domingo, às 13h10, 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h40. **Cinemark Pier 1 (dublado 3D)**, sexta, às 18h50; sábado e domingo, às 13h40 e 18h50. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta,

às 15h, 17h50 e 20h20; sábado e domingo, às 12h20, 15h, 17h50 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 16h, 18h30 e 21h10; sábado e domingo, às 13h10, 16h, 18h30 e 21h10. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 17h10; sábado e domingo, às 12h e 17h10. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 19h40. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h45 e 19h. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, às 16h40 e 19h; sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h.

ELIO

Um garoto oprimido com uma imaginação ativa se vê, inadvertidamente, transportado para o Communiverse, uma organização interplanetária com representantes de galáxias distantes. Classificação Indicativa: livre. Duração: 89 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta,

às 16h; sábado e domingo, às 13h40 e 16h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 13h30 e 15h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h40. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 14h30; sábado e domingo, às 12h e 15h. **Cinemark Pier 12** (dublado), sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, às 14h20 e 17h20; sábado e domingo, às 13h, 15h20 e 18h10. **Cinemark Pier 13 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 17h. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sábado e domingo, às 12h20. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h e 18h. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 17h10. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, às 14h e 16h20; sábado e domingo, às 14h10 e 16h20. **Cine drive-in** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.

EXTERMINIO: A EVOLUÇÃO

Já se passaram quase três décadas desde que o vírus da raiva escapou de um laboratório de armas biológicas e, neste momento, mesmo permanecendo em uma quarentena implacável, alguns encontraram maneiras de existir em meio aos infectados. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 115 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, às 18h45. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 22h25. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 13h55, 16h35, 19h15 e 22h; sábado e domingo, às 13h10, 16h30, 19h20 e 22h05. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 22h05. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h15. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 22h05.

Cineflix Shopping Sul 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

A trama acompanha os acontecimentos que sucederam a missão de Ethan e da tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 169 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta e domingo, às 17h30 e 20h30; sábado, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta e sábado, às 13h40 e 17h; domingo, às 17h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 4** (legendado), sábado e domingo, às 17h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15.



APRESENTA:

intimidade indecente

de LEILAH ASSUMÇÃO

ENCENAÇÃO GUILHERME LEME GARCIA

04, 05 e 06 de julho
Sexta às 21h, Sábado às 20h e Domingo às 19h

TEATRO ROYAL TULIP

CORREIO BRAZILIENSE

clube
50%
DE DESCONTO*

VENDAS
Symplä
BELINI
— PANE E GASTRONOMIA —

ELIANE GIARDINI

MARCOS CARUSO

14



ROTEIRO

DREAMS (ESTREIA)

Aos quinze anos, uma garota experimenta um despertar sexual ao se apaixonar intensamente por sua professora. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama.
Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 18h30. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

MILEY CYRUS - SOMETHING

BEAUTIFUL (ESTREIA)
Uma ópera pop única, alimentada pela fantasia, com treze músicas inéditas do álbum visual "Something Beautiful", de Miley Cyrus. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 55 min. Gênero: musical.
Kinoplex ParkShopping 10 (legendado), sexta, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, às 19h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 19h30 e 21h10. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 18h20 e 20h.

O GRANDE GOLPE DO LESTE

Após a queda do Muro de Berlim, uma família comunista encontra um bunker cheio de dinheiro prestes

a perder o valor. Com a ajuda dos vizinhos, eles embarcam em uma corrida contra o tempo para entrar em grande estilo no mundo capitalista. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: comédia.
Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

COLORFUL STAGE! O FILME: UMA

MIKU QUE NÃO SABE CANTAR
Uma garota luta para compartilhar a música com todos, mas algo não está funcionando. É então que ela cruza caminhos com uma jovem cantora capaz de tocar os corações das pessoas através de suas apresentações de rua. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 111 min. Gênero: animação.
Kinoplex ParkShopping 11 (dublado), sexta, às 13h40; sábado, às 18h30; domingo, às 14h50.

O ESQUEMA FENÍCIO

Um excêntrico magnata é pai de nove filhos homens e uma única menina, a freira Liesl. Ele determina que ela seja a única herdeira de seu patrimônio, mas antes, pede a ajuda da filha para garantir que seu projeto de vida saia do papel.

Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação.
Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 20h45. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

RITAS

É no processo de "arqueologia pessoal", que se apresenta através das brechas da vida, que a cantora Rita Lee mostra o que todos veem, de uma maneira que ninguém jamais viu. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 81 min. Gênero: documentário.
Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h30

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE

Uma estudante universitária é atormentada por um pesadelo recorrente. Ela decide voltar para casa e rastrear a única pessoa que, talvez, possa ser capaz de quebrar o ciclo fatal anunciado e salvar sua família de um destino terrível. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror.
Kinoplex ParkShopping 11 (dublado), sábado, às 21h.

ENTRE DOIS MUNDOS

Uma renomada autora francesa decide escrever um Livro sobre a insegurança no trabalho vivenciando essa realidade em primeira mão. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama.
Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.

STELLA: VÍTIMA E CULPADA

Uma jovem judia alemã cresce em Berlim durante o regime nazista e, apesar da repressão no país, sonha em ser cantora de jazz. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 121 min. Gênero: drama.
Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

BAILARINA

Uma jovem assassina nas tradições dos Ruska Roma busca vingança contra aqueles que destruíram sua família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Kinoplex**

ParkShopping 10 (legendado), domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 16h15. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 13h50; sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 22h15; sábado e domingo, às 22h10. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h55.

ATEEZ WORLD TOUR IN CINEMA (ESTREIA)

O grupo Ateez interpreta hits de toda a carreira do grupo, em uma apresentação que leva para as telonas o show da grandiosa abertura mundial da turnê, em Seul. Classificação Indicativa: livre. Duração: 126 min. Gênero: show.
Kinoplex Pátio 4 (legendado), sábado, às 16h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 21h; sábado, às 16h e 18h30; domingo, às 16h. **Cineflix JK 5** (legendado), sábado, às 14h25.



Berlinale 75^o Festival Internacional de Berlim
MELHOR FILME

Urso de Ouro

SEX LOVE

DREAMS

SCRITO E DIRIGIDO POR DAG JOHAN HAUGERUD

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

16 Não recomendado para menores de 16 anos

“Para quem se lembra da emoção intensa do primeiro amor, Dreams vai tocar em lugares delicados.”
The Hollywood Reporter

O VENCEDOR DO URSO DE OURO NO FESTIVAL DE BERLIM 2025

AGITE!

Júlia Costa*

O Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade recebe, de hoje a domingo, a 13ª edição do Festival do Japão Brasília. O público poderá aproveitar mais de 30 atrações culturais no palco principal, entre apresentações de música e dança japonesa, além de artes marciais, desfiles de moda tradicional, cerimônias típicas e workshops.

Para Nelson Uema, organizador do Festival do Japão, as principais novidades desta edição são a exposição internacional de shodô (caligrafia japonesa) com a artista japonesa Yukiko Kamata e a presença de Yoshizo Machida, um dos precursores do caratê no Brasil.

O evento apresenta também o Espaço de Variedades ou Bazar, com mais de 100 estandes de produtos orientais, alimentícios e de artesanato. Nesta edição, participam 25 restaurantes.

Além disso, o Festival oferece oficinas gratuitas de origami, kirigami (recorte de papel), ikebana (arranjo floral), shodô (caligrafia artística), sumi-ê (pintura), furoshiki (técnica de dobra-dura em tecido para fazer embrulhos), entre outras.

Hoje, a programação tem início às 14h, com apresentações de dança, shows de J-Pop e desfile de moda de Harajuku, bairro de Tóquio

DIVULGAÇÃO/ FESTIVAL DO JAPÃO BRASÍLIA



Festival do Japão Brasília: múltiplas atrações no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade

FESTIVAL DO~ JAPÃO

conhecido como centro fashion. De noite, se apresentam a cantora internacional Sayuri Hirata e artistas regionais como Raquel Iwata e Alysson Takaki.

Sábado, às 10h, tem

início apresentações de coreografias de escolas, danças japonesas tradicionais, parada de kimonos e yukatas e Bon Odori. A cerimônia oficial de abertura começa às 15h.

No domingo, último dia de festival, seguem as atrações de danças de Okinawa, o Maturi Dance, apresentações de taiko (tambor japonês), desfiles de trajes típicos e participação do cantor

SERVIÇO

Festival do Japão

De 27, 28 e 29 de junho no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Sexta-feira, de 12h às 22h; sábado e domingo, de 10h às 22h. Ingressos a partir de R\$37,50.

Joe Hirata, que também estará presente no sábado. Os artistas Paulo Márcio, Sayuri Hirata e os grupos Koharu Shigure e Kishouraku Daiko também participam do encerramento.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO/DISNEY+



Estrelada por Jeremy Allen White, a quarta temporada de O Urso está disponível na Disney+

BEM-VINDOS AO CAOS

Maratona sim, chef! Neste fim de semana cheio de lançamentos, o Divirta-se mais separou quatro séries para assistir do conforto de casa

Maria Luísa Vaz*

A aclamada O urso está de volta para a quarta temporada na Disney+, com mais pratos, dias de trabalho caóticos, dramas familiares e intrigas para fixar os olhos na tela e entreter o espectador. A comédia dramática acompanha Carmy Berzatto (Jeremy Allen White), um renomado chef que volta para a cidade natal, Chicago, para assumir a lanchonete da família após a morte do irmão. Acostumado com a alta cozinha, ele estranha a estrutura e equipe do restaurante no início, mas se esforça para melhorar

as condições e a comida do local e eventualmente se aproxima de todos que trabalham ali.

Criada por Christopher Storer, a série venceu diversos prêmios, com destaque para os Emmys de Melhor série de comédia em 2023, e de atuação para Jeremy Allen White, Ayo Edebiri, Ebon Moss-Bachrach, Liza Colón-Zayas, Jon Bernthal e Jamie Lee Curtis ao longo das temporadas anteriores. Os novos episódios irão mostrar o resultado da reforma da pequena lanchonete em um sofisticado restaurante, e as reações à primeira crítica gastronômica do local.

Round 6

(NETFLIX)

Estrea hoje, na Netflix, a terceira e última temporada da série coreana Round 6. Um dos maiores sucessos da plataforma, o suspense mostra um jogo de sobrevivência com um prêmio milionário para o vencedor, que tem que enfrentar desafios mortais para alcançá-lo. Os novos episódios seguem Seong Gi-hun (Lee Jung-jae), o jogador 456, que venceu na primeira temporada e agora tenta acabar com a perigosa competição.



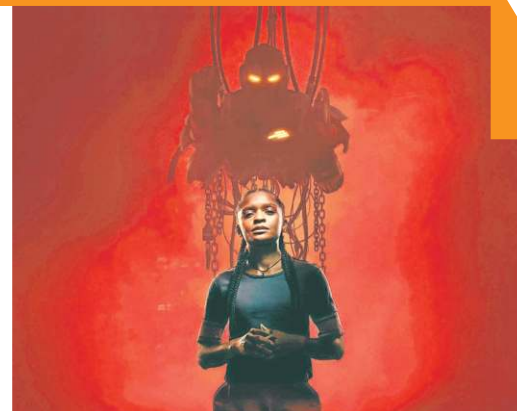
DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Coração de ferro

(DISNEY+)

Os três primeiros episódios da nova minissérie do universo cinematográfico da Marvel, o MCU, chegaram ao catálogo da Disney+ esta semana.

Coração de ferro acompanha Riri Williams (Dominique Thorne), uma jovem e brilhante cientista que criou uma armadura tecnológica para se defender. Mas ao voltar para a cidade natal e se envolver com pessoas duvidosas, sua vida fica presa em um perigoso dilema entre a tecnologia e a magia. O resto dos episódios estreiam na próxima terça-feira.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Turma da Mônica jovem: Incertezas

(MAX)

Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão marcaram a infância de diversas gerações brasileiras. A série animada Turma da Mônica

Jovem acompanha a adolescência dos amigos, que têm que conciliar responsabilidades da escola, dramas amorosos e todas as confusões que os jovens passam nessa fase da vida. A produção vai ganhar um especial intitulado Incertezas, que finaliza os eventos da primeira temporada e vai ao ar hoje, às 20h15.



DIVULGAÇÃO/MAX

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Programação de
vantagens
**CH
CG**

 clube
 Correio Braziliense

**CHOPP+
SOBREMESA**
CHICAGO PRIME

Carnes premium com toque especial! No Clube Correio, peça seus favoritos e ganhe 2 chopes e 1 sobremesa para completar a experiência.

Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Aeroporto, Asa Norte, Asa Sul, Casa Park, Shopping ID e Lago Sul.

 ORIGINALMENTE
T.T.BURGER
 2013
 BRASILEIRO

 clube
 Correio Braziliense

**GANHE UM
LANCHE**
TT BURGUER

Seu lanche em dobro ou com desconto! No Clube Correio, na compra de 1 hambúrguer + batata (fora do combo), você ganha outro igual ou de menor valor! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Asa Sul

CINESYSTEM
 CINEMAS

 clube
 Correio Braziliense

**50%
DE DESCONTO***
CINESYSTEM

Pipoca na mão e filme na tela! Com o Clube Correio, você garante 50% de desconto nos ingressos do Cinesystem.

Diversão pela metade do preço! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Casa Park

 play
bowling

 clube
 Correio Braziliense

**CHOPP
OU BEBIDA NÃO
ALCOÓLICA**
PLAY BOWLING

O strike vem com sabor: ganhe uma porção de batata frita no boliche e um chopp ou bebida não-alcoólica na compra de um almoço executivo.

É diversão e sabor no Play Bowling! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Pier 21

**Bali
PARK**

 clube
 Correio Braziliense

**70%
DE DESCONTO***
BALI PARK

Diversão garantida com super desconto! Compre pela central de vendas, comprove que é assinante do Clube Correio e aproveite: 70% off no day use e 10% no passaporte.

• 1h do centro de Brasília

**Descubra tudo que o Clube
tem para você!**


**Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.**

Essas vantagens e muito mais!

AVON

**20%
DE DESCONTO***

MIZUNO

**15%
DE DESCONTO***

PANDORA

**12%
DE DESCONTO***

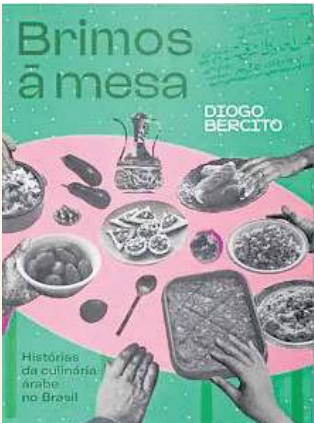

NA Estante

NAHIMA MACIEL

BRIMOS À MESA — HISTÓRIAS DE CULINÁRIA ÁRABE NO BRASIL

DE DIOGO BERCITO. FÓSFORO, 288 PÁGINAS. R\$ 99,90

A comida foi um dos eixos que estruturou a formação da identidade dos imigrantes sírio-libaneses no Brasil e é a partir dessa perspectiva que o autor propõe analisar o impacto dessa culinária no país.

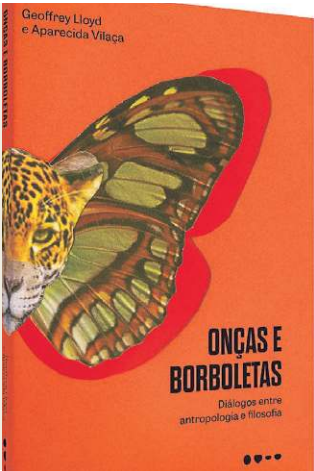


FÓSFORO

ONÇAS E BORBOLETAS — DIÁLOGOS ENTRE ANTROPOLOGIA E FILOSOFIA

DE GEOFFREY LLOYD E APARECIDA VILAÇA. TRADUÇÃO: FABIANE SECCHES. TODAVIA, 152 PÁGINAS. R\$ 74,90

Um professor da Universidade de Cambridge e uma professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro conversam sobre o mundo humano e animal e seus significados. O livro é produto de uma troca de correspondência realizada entre os cientistas durante a pandemia de covid-19.



TODAVIA

COMO SALVAR A AMAZÔNIA — UMA BUSCA MORTAL POR RESPOSTAS

DE DOM PHILLIPS E COLABORADORES. TRADUÇÃO: BERILO VARGAS, DENISE BOTTMANN E PEDRO MAIA SOARES. COMPANHIA DAS LETRAS, 382 PÁGINAS. R\$ 89,90

A importância da floresta e de sua preservação eram os temas da obra que o repórter britânico começou a escrever antes de ser assassinado na Amazônia. Com o desaparecimento de Phillips, um grupo de jornalistas deu continuidade à pesquisa que chega agora às mãos do leitor.



COMPANHIA DAS LETRAS

NELSON CAVAQUINHO, CARTOLA E CARLOS CACHAÇA — CAMINHO DA EXISTÊNCIA

DE ELIETE EÇA NEGREIROS. EDIÇÕES SESC SÃO PAULO, 212 PÁGINAS. R\$ 75

Pesquisadora e cantora, a autora apresenta três ensaios nos quais analisa como a vida e a obra dos compositores estão ligados a temas universais como o amor, a morte e a esperança. O samba como elemento de resistência cultural é um dos aspectos abordados nos textos.



EDIÇÕES SESC

HORÓSCOPO

Deslegitimar

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio em trígono com Saturno e Netuno.

MARGEM PARA ENTENDIMENTO há de sobra, mas nossa humanidade precisa aproveitar voluntariamente essa margem, em vez de ficar deslegitimando os “outros” que não se alinham com sua maneira de pensar a vida. Os que abraçam a ciência deslegitimam os que entendem que a vida é anterior à matéria, os que se alinham com a política e o poder deslegitimam os que defendem as incontáveis vidas sacrificadas no poder, e assim, no contorcionismo mental necessário para estruturar o convencimento de que uns tem legitimidade e outros não, vamos todos, sem exceção, perdendo de vista a Graça da Vida. Francamente, não dá para entender que parte da história não foi bem compreendida, quando está mais do que evidente de que neste, nosso planeta belo e assustado, há de haver lugar para tudo e para todos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



No que depender de seu esforço, haverá avanços consistentes, porém, no que depender do que estiver atrelado ao que outras pessoas tenham de fazer, aí é um terreno pantanoso que não garante o mesmo avanço.

TOURO (21/04 a 20/05)



Suas reais intenções foram mantidas discretamente durante bastante tempo, mas a partir de agora se tornarão manifestas, por obra e graça das circunstâncias. Isso, com certeza, vai provocar algumas comoções.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Conversar é bom, porque infunde entusiasmo, e esse sentimento é sagrado. Conversar é muito bom, mas realizar um pouco do que se promete nas conversas é melhor ainda. É hora de você se focar mais na realização. Aí sim!

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Você imagina que tudo deva acontecer de certo jeito, mas muito provavelmente será de outro completamente diferente, e isso dá margem para você se angustiar com que, talvez, nada dê certo. Não importa, em frente.

LEÃO (22/07 a 22/08)



As alternativas são discordantes, mas sua alma não quer nem saber, pretende amarrar todas as pontas soltas. É um anseio bastante ambicioso, que não é impossível, mas precisa de mais tempo do que o imaginado para acontecer.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que sua alma corre o risco de sofrer uma congestão, porém, mesmo assim, ainda que seja difícil metabolizar todas as emoções, isso indica um momento muito rico de sua vida.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Alguns acordos importantes podem ser definidos neste meio tempo, e apesar de não parecerem completamente favoráveis, pelo menos darão um fôlego para você continuar em frente. Dê tempo ao tempo para tudo se resolver.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Use alternativas, evite seguir pelo caminho que as pessoas conhecem e monitoram, porque assim você evitará que elas atrapalhem seus movimentos. É hora de usar a maior criatividade possível e surpreender a todos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



A melhor, e talvez única maneira, de fazer as pessoas entenderem que seus planos são os mais acertados, é não dizer nada antecipadamente e se dedicar exclusivamente a tomar as iniciativas pertinentes.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Se os recursos não são suficientes para você fazer tudo que pretende, em vez de gastar tempo, que também é um recurso, se lamentando por isso, aproveite esse mesmo tempo para continuar em frente com sua luta.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



De repente, sua alma se depara com que o cenário era muito mais complexo do que o imaginado. Por um momento, essa percepção provoca comoção, mas passe rapidamente por ela, porque você vai dar conta de tudo.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Se você continuar apostando nas profecias que o medo indica, você continuará evitando fazer o que precisa, se lançar à aventura da vida sem se importar com as consequências. Ou você aposta em você ou no medo.

Estrutura feminina da flor (Bot.)	Aparato militar de defesa			Bobo da corte que divertia os reis	Único ambiente onde não há insetos		Bacteriose adquirida no contato com a urina de ratos	Prisões em antigos castelos medievais
Inspiração natural na criação do velcro				A notícia esperada pelo pessimista			3, em romanos	
Tecido de praias								
				Abril, em inglês				
				Artigo (abrev.)				
Adquirir				Aperitivos de restaurantes espanhóis			Primeira esposa de Jacó (Bíblia)	
Ato do indivíduo pudico								
					Pedido comum em embaixadas		Isaac Asimov, escritor russo	
				O idioma oficial de Líbia e Marrocos				
Confiança (fig.)			Planície sulista				Vogal que levava o trema (Gram.)	
Hiato de "ciúme"			Intenção criminosa					
A camisa do clube de coração (fut.)		Conceder Letreiro do itinerário de ônibus			Um dos pacientes do spa		Amar excessivamente	
Corpo vegetativo das algas (Bot.)			Grupos do Carnaval de rua carioca					
(?) Cardoso, atriz de "A Viagem" (TV)			Divindade grega				Liga o vibrabrequim ao pistão (Autom.)	Período de sete dias iniciado no domingo
			Emitir brilho		Aliada de Esparta na Grécia Antiga			
Aquela mulher				A última sinfonia de Beethoven		Artigo de contrato		
A ele pertencem as bactérias (Biol.)						Cochilo, em inglês		
Produto do gás natural								
Extenso deserto da África					(?) Jones, campeão da F1 em 1980			
				Sufixo de "mioma"				
				Alisa; aplaina				

BANCO 3/nap. 5/april — asilo. 6/gluão — jogral. 11/biomimética.

47

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Garota do momento

(GLOBO, 18H30)

Penúltimo capítulo (foto).

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Samuel e Leo enfrentam Vanderson e acionam a polícia, e o rapaz acaba fugindo. Davi vê Leo com Samuel e desabafa com Gisele e Ayla. Samuel conta a Abel sobre Vanderson, e Filipa aconselha o marido a pressioná-lo. Abel anuncia a Jaques que entrou com uma medida protetiva contra Vanderson. Leo procura Davi, que afirma que jamais amará de novo. Kami repreende Lucas por prometer levar Dedé para buscar Ryan. Danilo e Pam se beijam. Adriano e Marlon recebem uma punição por transmitir um vídeo da ação policial sem autorização. Alan avisa a Jussara sobre a detenção de Marlon. Vanderson revela a Tânia que Jaques o paga para segui-la. Vanderson decide invadir a mansão dos Boaz.

Vale tudo

(GLOBO, 21H20)

Celina diz para Odete que Heleninha não merece tê-la como mãe. Maria de Fátima e

DIVULGAÇÃO / GLOBOPLAY



César fazem as pazes. Cecília evita atender as ligações de Marco Aurélio, mas percebe que Sarita gosta do tio. Afonso e Heleninha ficam chocados com a reação de desprezo de Celina por Odete. Marco Aurélio fica irritado com a recepção de Cecília, que avisa ao irmão que não quer que ele chegue em sua casa de surpresa. Raquel consegue passar na primeira fase do concurso. Bartolomeu comemora o fato de sua ideia para a campanha ter sido aprovada pela agência, mas se sente deslocado entre o grupo. Chega o momento do resultado final do concurso de culinária do qual Raquel participou.

SUDOKU

				5	7		8	
4		5			9	2		
7		6			8	5		
5		4	3					6
2		3	7					
		1						
3			4	6				7
					5		2	

DIRETAS DE ONTEM

	N			G					S
G	U	N	T	E	R	R	A	S	
	M		A	M	A	R	A	S	M
	E	S	P		V	A		U	L
A	R	R	E	B	A	T	A	D	O
	O	I		E	T	A		O	D
	S		C	L	A	S		E	S
A	R	C	A		B			O	U
C	A	S	T	R	O	A	L	V	E
	C		A	E	R	O		A	G
	I	A		N	B		A		D
C	O	L	O	D	O	U	T	E	R
	N	O	B	E	L		E	S	A
	A	P	E		E	O	N		N
	I	R	E	I	T	A		I	C
	S	R	A	A	R	A		E	M

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asimcoquetel.com.br




 Acesso
nosso site!


**CO
QUETEL**

 @coquetel
  /editoresCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

1	6	9	3	8	7	4	5	2
8	7	4	2	5	6	9	1	3
2	3	5	4	9	1	6	7	8
5	1	6	9	7	2	8	3	4
7	8	2	5	4	3	1	9	6
9	4	3	6	1	8	7	2	5
6	2	1	7	3	4	5	8	9
3	9	8	1	6	5	2	4	7
4	5	7	8	2	9	3	6	1

CRÔNICA

Sergio Leo sergioleo.valor@gmail.com

A VIAGEM DO ELEFANTE

Era ironia, claro. Mas notei que pertenço a um clube restrito, o mesmo que vai a certos lançamentos de livros ou sessões de cinema repletos de gente querida de cabelos brancos e um e outro sinal de intervenção estética, quando ouvi, da psicanalista — e amiga — Luciana Salum: “uai, e ainda existe Facebook?”

Verdade é que internautas novos emigraram em massa, e restaram nessa rede social poucos adeptos que não tenham visto, ainda crianças, Pelé jogar na Copa do Mundo, ou mesmo alguma apresentação ao vivo do Cazuza. E muitos dos que ficaram nem sempre somam a farta experiência de vida com muita sabedoria.

Pode ser apenas impressão, fruto dos caprichos do algoritmo, mas, para este cronista que vos escreve, parece ser, essa rede, um refúgio para inventores de histórias falsas e edificantes, que se espalham como as figurinhas de “bom-dia” enviadas por senhorinhas bem-intencionadas nos grupos de zap da família.

Houve um tempo em que era impossível abrir a página da rede sem esbarrar em criancinhas africanas sorridentes ao lado de esculturas

impressionantes feitas com garrafas pet. E, com as imagens, em geral, um apelo por compartilhamentos e “likes”, para fazer justiça a esses pobres artistas mirins tão subestimados...

Estranhas formações nos dedos e membros dos africaninhos, porém, denunciavam serem imagens fictícias, criadas por inteligência artificial. E haja amigo reproduzindo emocionado as figuras edulcorantes e falsas, talvez para expiar o sentimento de culpa por não fazer nada concreto pela humanidade.

Em maio e junho, entrou em cena algo mais pesado.

Muito pesado: o elefante.

A imagem, claramente uma interpretação artística, mostrava um paquiderme rodeado de pintinhos, dentro do que parece um bagageiro de avião. A legenda informava: ao transportar elefantes, as empresas os cercam de pintinhos para que os bichões, que são extremamente cuidadosos, evitem se mexer no voo e prejudicar o equilíbrio da aeronave. O texto ainda cita a frase de um filósofo que nunca foi escrita ou dita por ele e reproduz a lenda de que os elefantes, ao presenciar a morte, afastam-se

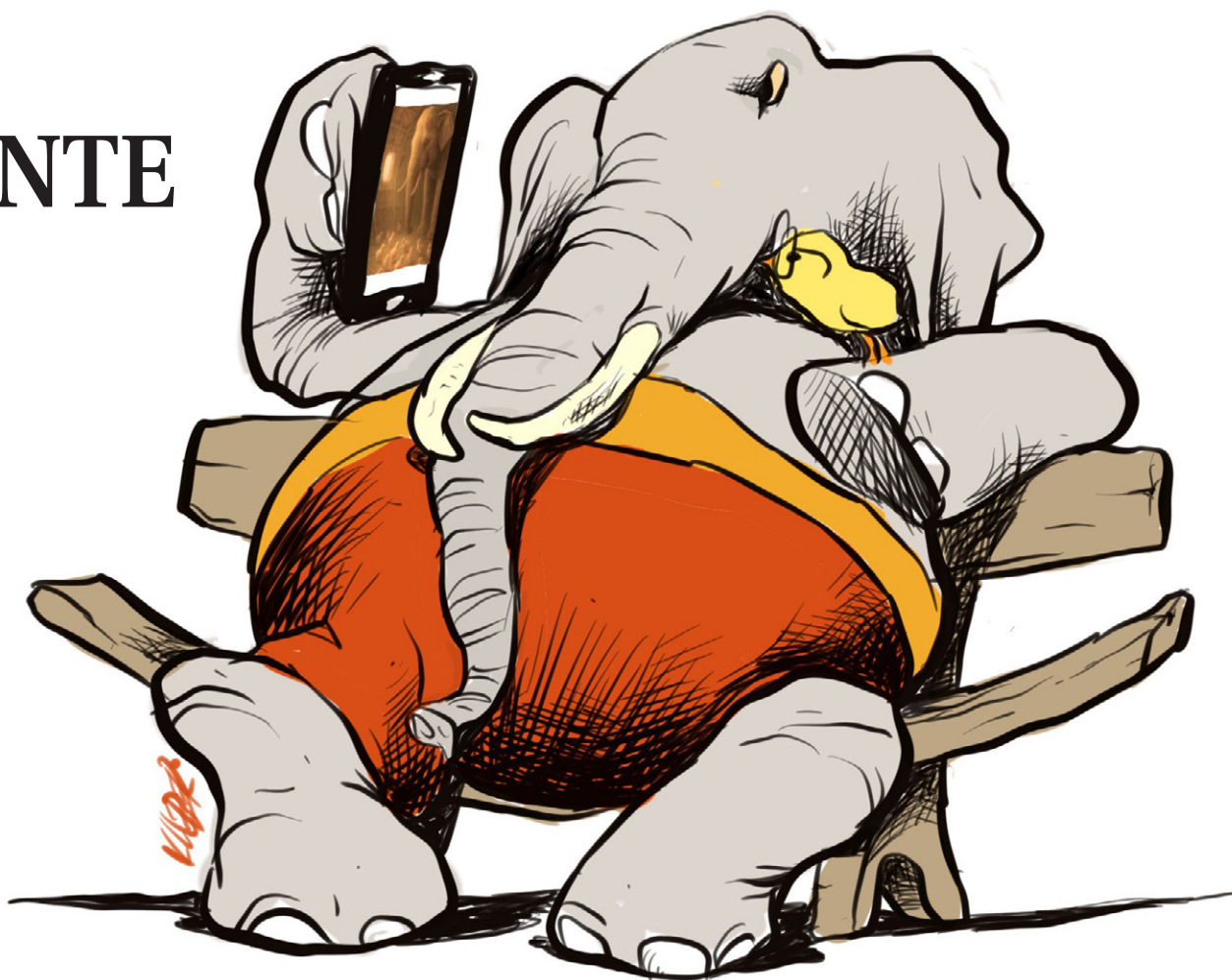
da manada para morrer sozinhos. Que amor.

Um site especializado em fake news, boatos.com, desmentiu a farsa; bastava o Google para ver que elefantes viajam em containers especiais, onde, se houvessem pintinhos, seriam, em qualquer turbulência, esmagados paquidermicamente. O desmentido não impediu que, em meu perfil, aparecessem, em menos de duas semanas, mais de dez reproduções do post do elefante babá de galináceos, seguidos de comentários emocionados dos amigos.

Sinal dos tempos. Ao ver,

na família e no noticiário, tantas afrontas ao bom senso e empatia, as pessoas se deixam guiar sem malícia até pela tromba de simpáticas lendas urbanas. Se o empenho em reproduzir falsas histórias exemplares fosse dirigido a identificar e promover verdadeiras demonstrações de bom caráter e espírito público, quem sabe, teríamos mais exemplos humanos para nos guiar.

Basta olhar em volta, com cuidado. Não faltam histórias. Só não atraem, não viralizam. Pena, ainda ser mais cômodo buscar humanidade em elefante.



Eufrázio

FESTIVAL

Mundo dos Vinhos

Fort ATACADISTA
TAGUATINGA

**VENHA EXPERIMENTAR A SOFISTICAÇÃO E DESCOBRIR
OS SABORES DO MUNDO EM UM EVENTO GRATUITO!**

28 DE JUNHO
DAS 10H ÀS 17H

📍 FORT ATACADISTA TAGUATINGA
SDE SETOR M NORTE QD. 1 CJ. A LT. 1 PARTE,
S/N | LOCALIZADA NA AVENIDA HÉLIO PRATES

DEGUSTAÇÕES ESPECIAIS

MÚSICA AO VIVO

**HARMONIZAÇÕES COM VINHOS,
ESPUMANTES, QUEIJOS,
MASSAS E MUITO MAIS!**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 27 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB RCOPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 SRIA Guarará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

J RIBEIRO VENDE AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho linda casa 4qts, 3 banhs, pisc. lazer completo. Ac troca apto 3 qtos 9963-7726 c6932

COND OURO Vermelho linda casa 4qts, 3 banhs, pisc. lazer completo. Ac troca apto 3 qtos 9963-7726 c6932

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m², área constr. 221m² R\$5 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m², área constr. 221m² R\$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr.: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/12m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R\$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R\$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90042/2025

OBJETO: Fornecimento e instalação, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de vidro temperado com ferragens e acessórios, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 11/07/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EXÉRCITO BRASILEIRO
11º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO

MINISTÉRIO DA DEFESA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90004/2025

OBJETO: Registro de preços para aquisição de insumos para atender o Centro de Operações de Suprimento do 11º Depósito de Suprimento.

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia 25 de junho de 2025, no site <http://www.comprasnet.gov.br> ou na sede do 11º Depósito de Suprimento, à Av. Duque de Caxias S/N, SMU, Brasília-DF – CEP 70.630-000, ou solicitado por telefone (61) 2035-2804 – e-mail: salc@11dsup.ub.mil.br.

ENTREGADA DAS PROPOSTAS: a partir de 25/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 08:00 horas (horário de Brasília), do dia 04 de julho de 2025, no mesmo endereço acima.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CAMILA
COROA LINDA Rainha do oral babadinho. Sudoeste. (61) 98136-2866

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

AUXILIAR DE COZINHA Aux.De Serviços Gerais/Copeiro/Balconista. Enviar currículo p/ rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA c/ referência na CTPS e experiência. Todo o serviço. Cozinha bem. Não dormir. Não fume. Seg. a sex. Apenas Via WhatsApp para: 99669-6518

DOMÉSTICA DE SEGUNDA à sexta 44 Horas semanais, 4 adultos. Referência em carteira Sal. R\$1.518,00 + transporte. guas Claras. WhatsApp: 98500-0548

CONTRATA-SE
FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF WhatsApp (62) 3232-8320

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

INDÚSTRIA
CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA
CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA-SE
VAQUEIRO

em gado de corte, cerca, cuidados com o gado em geral. Contato. (61) 99208-9908

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90004/2025

OBJETO: Registro de preços para aquisição de insumos para atender o Centro de Operações de Suprimento do 11º Depósito de Suprimento.

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia 25 de junho de 2025, no site <http://www.comprasnet.gov.br> ou na sede do 11º Depósito de Suprimento, à Av. Duque de Caxias S/N, SMU, Brasília-DF – CEP 70.630-000, ou solicitado por telefone (61) 2035-2804 – e-mail: salc@11dsup.ub.mil.br.

ENTREGADA DAS PROPOSTAS: a partir de 25/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 08:00 horas (horário de Brasília), do dia 04 de julho de 2025, no mesmo endereço acima.

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA DE MASSOTERAPIA
CONTRATA

ATENDENTE DE WHATSAPP home office. Jornada de 6 horas com sábados alternados. Currículo para: curriculomasazh@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR emprego extintores@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Contrata-se pouca experiência em Digitação. Enviar currículo p/ juniorbotelho@nwi.com.br

CORRETORA SEGUROS

BUSCA profissional c/ experiência no segmento de seguros. Interessados que atendam ao perfil devem enviar currículo para: administrativo@oepseguros.com.br

CONTRATA-SE

ENCARREGADO DE FAZENDA. Com experiência em comando de pessoal, maquinário, serviços de fazenda em geral. Casado, com disponibilidade para morar na Fazenda. Entrar em contato pelo número. 6199208-9905.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOAQUINA KARLA COSTA SILVA CAPUANO e CLAUDIO CAPUANO FIGUEIRA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência dos respectivos, JOAQUINA KARLA COSTA SILVA CAPUANO, CPF: 046.432.376-27 e CLAUDIO CAPUANO FIGUEIRA, CPF: 867.485.131-20, devendo o devedor fiduciante do imóvel alienado: APARTAMENTO Nº 2503, VAGA DE GARAGEM Nºs 3270, 3271 e 3172, BLOCO "D", LOTES Nºs 4530, 4750 e 4790, AVENIDA ARAUCÁRIAS e LOTES Nº 2, 4, 6, 8 e 10, PRAÇA DAS GARÇAS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL, os quais não tendo sido encontrado(a)(s) nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da CNP CONSORCIO S.A. ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.12, na matrícula nº 285699, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.º, venho INTIMAR-LOS a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 24/06/2025, corresponde a R\$ 112.828,26 (cento e doze mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$ 1.571,97 (mil, quinhentos e setenta e um centavos e noventa e sete centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R\$ 114.400,23 (cento e quatorze mil, quatrocentos reais e vinte e três centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.º(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.º(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97.

Atenciosamente,
Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso
o Oficial

6.1 NÍVEL MÉDIO

WIZARD
by Pearson

INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas: Guarã N. Bandeirante

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. > timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

RECEPCIONISTA
PARA GAMA Salário R\$ 1.518,00 + VT + VA. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Passadeira e Faxineira Ofereço meus serviços Tr. 99248-5611

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

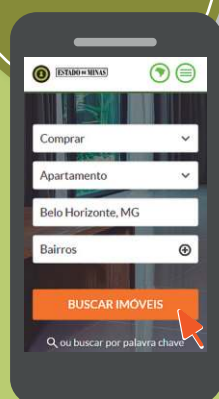
AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

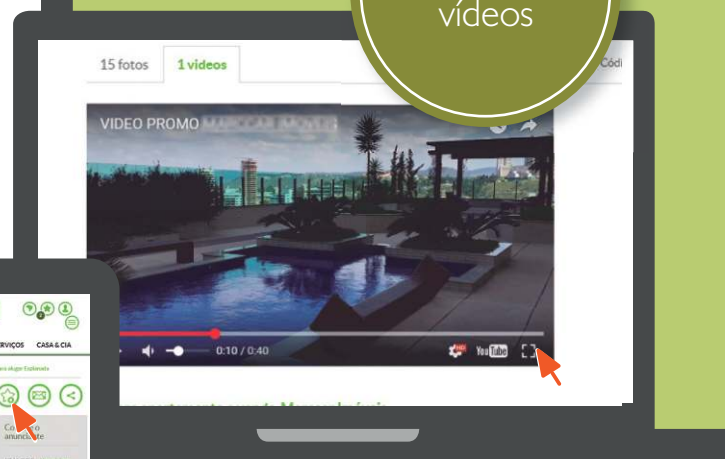
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo